



# Relatório e Contas 2018

# Índice Geral

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>I</b>
<b>ÓRGÃOS SOCIAIS.....</b>	<b>III</b>
<b>I. RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>IV</b>
<b>1. ESTRATÉGIA.....</b>	<b>V</b>
<i>VISÃO .....</i>	<i>V</i>
<i>MISSÃO.....</i>	<i>V</i>
<i>VALORES.....</i>	<i>V</i>
<i>POLÍTICA ESTRATÉGICA.....</i>	<i>VI</i>
<b>II. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>VII</b>
<b>1. ATIVIDADE DOS TUB .....</b>	<b>1</b>
<i>Introdução.....</i>	<i>1</i>
<i>Principais Indicadores de Atividade .....</i>	<i>4</i>
<i>Tarifário.....</i>	<i>5</i>
<i>Oferta e Melhorias de Serviço.....</i>	<i>6</i>
<i>Estudo da DECO .....</i>	<i>9</i>
<i>Participação na Vida da Cidade .....</i>	<i>10</i>
<i>Campanhas de Promoção .....</i>	<i>34</i>
<i>TUB Arte.....</i>	<i>37</i>
<i>Comunicação.....</i>	<i>41</i>
<i>Transportes e Cidadania .....</i>	<i>48</i>
<i>Pequeno Almoço Com... ..</i>	<i>50</i>
<i>Participação dos TUB em Ações Nacionais e Internacionais .....</i>	<i>54</i>
<i>Outros Projetos Inovadores.....</i>	<i>82</i>
<i>Gestão Integrada de Sistemas .....</i>	<i>84</i>
<i>Comissões Técnicas de Normalização .....</i>	<i>86</i>
<i>Os TUB na cidade do Futuro.....</i>	<i>87</i>
<i>Associações e Parcerias.....</i>	<i>90</i>
<i>Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental .....</i>	<i>93</i>
<i>Convívio dos Colaboradores TUB .....</i>	<i>95</i>

<i>Engenharia de Equipamentos e Manutenção.....</i>	<i>97</i>
<i>Recursos Humanos.....</i>	<i>99</i>
<i>Sinistralidade.....</i>	<i>103</i>
<i>Sistemas de Informação.....</i>	<i>108</i>
<i>Relações Públicas .....</i>	<i>112</i>
<i>Inovação e TUB Consulting .....</i>	<i>114</i>
<b>2. DESEMPENHO OPERACIONAL.....</b>	<b>120</b>
<b>3. DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO .....</b>	<b>128</b>
<i>Investimento, Financiamento e Fundos Comunitários.....</i>	<i>134</i>
<i>Relatório de Execução do Plano Plurianual de Investimento.....</i>	<i>136</i>
<i>Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento .....</i>	<i>138</i>
<b>4. OBJETIVOS PARA 2019 .....</b>	<b>139</b>
<b>5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>141</b>
<b>6. ENTIDADE PARTICIPANTE.....</b>	<b>142</b>
<b>III. CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017 .....</b>	<b>143</b>
<b>1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>144</b>
<i>Balanço (individual) em 31.12.2018 e 31.12.2017.....</i>	<i>145</i>
<i>Demonstração (individual) dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.17 .....</i>	<i>146</i>
<i>Demonstração (individual) dos resultados por funções do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017 .....</i>	<i>147</i>
<i>Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no exercício de 2018 e 2017 .....</i>	<i>148</i>
<i>Demonstração (individual) dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017 .....</i>	<i>149</i>
<b>2. ANEXO.....</b>	<b>150</b>
<b>IV. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO .....</b>	<b>151</b>
<b>V. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS .....</b>	<b>152</b>



# Mensagem do Presidente

Um ano repleto de sensações de dever cumprido. As metas estabelecidas de colocar à disposição dos Bracarenses mais e melhor transporte, tem colhido os benefícios esperados e que estão comprovados neste mesmo relatório em diversos parâmetros. “Nem Roma e Pavia se fizeram num só dia”, nem num golpe mágico os TUB passariam a ter uma Frota completamente renovada. Não se deve apressar uma tarefa para atingir um fim, sob pena de não a concretizar ou fazê-la mal. De facto, paulatinamente, defendendo a “economia da Empresa” e abrindo o caminho do futuro desejado, desde a aquisição dos quarenta e quatro veículos usados, mas em muito melhores condições do que muitos da Frota existente, o “futuro foi-se abrindo e os resultados foram-se consolidando”.

Os primeiros Autocarros NOVOS e totalmente Amigos do Ambiente e 100 % Elétricos já se mostram e servem os Bracarenses em carreiras de extrema importância, ajudando a melhorar a qualidade ambiental da nossa Cidade em circuitos extraordinariamente importantes e centrais. Mas a “revolução” continua e para 2019 e 2020, prepara-se uma remodelação de cerca de 1/3 da Frota existente ao serviço da Transportadora Municipal Bracarense, com um investimento global na ordem dos 10 milhões de euros, para mais SETE autocarros totalmente elétricos (100%) e VINTE CINCO a gás natural comprimido.

Uma medida que melhorando a qualidade do transporte público local, irá melhorar a qualidade ambiental de Braga o que confere a esta fórmula de dois em um o desejo de rapidamente termos uma média de idade das viaturas da Frota, compatível com todas as recomendações Europeias.

A fórmula que passou a identificar a Transportadora Pública Municipal dos cinco MAIS, tem como desafio no próximo futuro a sua manutenção ou alargamento em áreas onde esta valorização traduz confiança, a saber:

- + Resultados líquidos positivos,
- + Passageiros a viajar nos nossos Autocarros,
- + Aumento do volume de negócios,
- + Qualidade da Frota de Autocarros disponível,
- + Confiança do Público alvo, os Passageiros (estudo da DECO).

Ora estes resultados têm protagonistas e não podemos neste momento alto da Empresa desperdiçar a oportunidade para agradecer a TODOS os Colaboradores sem exceção que em conjunto com a Administração têm sabido interpretar a vontade do Município de continuar a ter transporte público municipal de qualidade, inclusivo e disponível para TODOS, num esforço que

compensa pelo aumento da população da periferia para o Centro da Sede do Concelho, aumentando também deste modo o número de passageiros que se faz transportar nos autocarros dos Transportes Urbanos de Braga. Mas o desafio continua e se em 2018 tocamos no número mágico de 12 MILHÕES de passageiros, em 2019 a tarefa será de claramente ultrapassar este número.

Pena é que este trabalho, esta dedicação e este serviço público, tenham até agora tido por parte dos vários Governos Centrais com a TERCEIRA CIDADE do PAÍS, um tratamento discricionário para com um Município que merecia e justificaria outro tratamento, quer pelo número expressivo de PESSOAS que transporta, pela transversalidade de serviço que presta e se estende às 62 áreas distintas do Concelho, servindo de Adaúfe a Vilaça todos os Cidadãos sempre com rigor e com uma consciente MISSÃO SOCIAL.

Ao não apoiar a renovação automóvel como o faz com as duas maiores Cidades do País, responsabilidade que naquelas assume por inteiro, ao contrário de Braga que investe nesta área com mais dificuldades e com dinheiros Municipais, o Governo, este ou os que o precederam, está a tratar a mesma questão de forma diferente quanto à mobilidade de massas, ajudando a descarbonizar o Ambiente e a equilibrar a justiça social.

Trazendo à memória o facto de Braga ser uma Cidade Augusta, citaria pela importância de um pensamento de Marco Túlio Cícero, Filósofo da Roma antiga, aquilo que define a nossa transportadora e que nos ensina: “Quanto maiores são as dificuldades a vencer, maior será a satisfação”.

O Presidente do Conselho de Administração

Firmino José Rodrigues Marques

# Órgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social dos TUB, E.M. (TUB) era de 6.500.000,00 euros, e o Município de Braga é detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

## Mandato 2017 – 2021

Assembleia Geral		
Presidente	Miguel Sopas de Melo Bandeira	14 de novembro de 2017
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Firmino José Rodrigues Marques	14 de novembro de 2017
Vogal Executivo	Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos	14 de novembro de 2017
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	14 de novembro de 2017
Fiscal Único		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - S.R.O.C	2017 - 2021

# I. Relatório de Gestão

# 1. Estratégia

## VISÃO

Ser reconhecida no domínio da mobilidade urbana integrada, como elemento distintivo na sociedade em termos de identidade coletiva.

## MISSÃO

Oferecer Soluções de Mobilidade e Conforto na Região, satisfazendo e surpreendendo expectativas dos parceiros envolvidos.

## VALORES

Os seguintes valores pelos quais os TUB se orientam estão impressos no seu compromisso com a comunidade onde se insere e serve numa lógica de sustentabilidade, com sentimento de pertença, rigor e transparência, pautando a sua relação no respeito pelo ser humano, pelo património coletivo e pela tradição:

- Conforto e Acessibilidade
- Informação e Partilha
- Património e Tradição
- Transparência e Pertença



## POLÍTICA ESTRATÉGICA

Temos por propósito:

- Garantir soluções de mobilidade integrada, que promovam a partilha coletiva, num contexto de bem-estar, conforto e segurança, surpreendendo e criando novas expectativas económicas e sociais.
- Garantir a conformidade dos Serviços de Transportes Públicos de Passageiros através da execução de atividades de inspeção independentes, imparciais e isentas aos organismos que as executem.

**Unimos esforços para seduzir, acolher e reter utilizadores, gerando diferentes experiências de mobilidade na Região.**

**Batemo-nos pela inovação dos processos superando os níveis de eficiência e eficácia, criando valor e hábitos geradores de relações de afeto e integração social.**

Com o objetivo de assegurar a integralidade da organização e de forma a dar cumprimento aos objetivos, visão e missão definidas; bem como, de forma a assegurar o tratamento das situações não conformes ocorridas e garantir a melhoria contínua, os Transportes Urbanos de Braga utilizam um Sistema de Gestão da Qualidade certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade), implementado já desde 2003, bem como, o Sistema de Gestão da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, segundo o referencial NP 4457:2007, implementado desde 2015.

## II. Apresentação da Empresa

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) são herdeiros de uma larga tradição, desde o século XIX, na Mobilidade em Braga. A história dos transportes públicos em Braga inicia-se com a chegada do primeiro comboio à cidade, a 21 de maio de 1875. A 19 de maio de 1877 a cidade vê o Carro Americano, de tração animal (uma carruagem puxada a mulas), entrar em funcionamento. A operação deste serviço de transporte estava a cargo da CCABJ – Companhia Carris e Ascensor do Bom Jesus. Este meio de transporte cruzava o centro histórico da cidade e parava em frente à Brasileira e à Arcada, ainda hoje pontos de encontros sociais na cidade.

É inaugurado em 1882 o Elevador do Bom Jesus do Monte, o mais antigo funicular a contrapeso de água em funcionamento no mundo, executado pelo Engenheiro Raul Mesnier, que iniciou os seus estudos em Braga. Em 1883, a linha dos Carros Americanos que funcionava desde a estação dos comboios até ao funicular do Bom Jesus do Monte, deixa de ser puxada por mulas passando a ser de tração a vapor. Em 18 de outubro de 1914, todos os Carros Americanos e o Comboio a Vapor foram substituídos pelo Carro Elétrico que funcionou até 22 de maio de 1963, sendo o Major Albano Lopes Gonçalves o grande impulsionador da concretização deste empreendimento. Já em 1948, começam a circular autocarros em Braga no sentido centro-periferia. As linhas centrais continuaram a funcionar com os Carros Elétricos até 28 de maio de 1963, data em que entram em pleno funcionamento os troleicarros, que já vinham a ser testados desde 1962 pelos Transportes Colectivos de Braga / Serviços Municipalizados. Inicialmente os tróleis eram azuis, passando mais tarde a ser vermelhos.

A 1 de fevereiro de 1967 os Transportes Colectivos de Braga deixam de ter participação do Município, passando para a esfera privada. Em 1968, é fundada a SOTUBE – Sociedade de Transportes de Braga, passando o Município a ter 6% de participação no consórcio. A partir de 1979 todo o transporte de passageiros na cidade passa a ser realizado por autocarros. A 1 de fevereiro de 1982, a SOTUBE dá lugar aos TUB / SM – Transportes Urbanos de Braga, Serviços Municipalizados, passando a ser 100% municipal. Mais tarde, em 1998, é criada a empresa municipal detida a 100% pelo Município de Braga, os Transportes Urbanos de Braga, E.M., que vêm a sua imagem ser renovada em 2007.

Atualmente, os TUB transportam cerca de 50 000 passageiros por dia, num concelho com mais de 181 000 habitantes (CENSUS 2011), sendo um agente ativamente responsável pela coesão territorial uma vez que operam em todas as freguesias do Concelho. Através da sua imagem dinâmica e de continuidade os TUB são uma referência identitária do Concelho e na Região. A ambição dos TUB é a Mobilidade Urbana Integrada que engloba os percursos pedonais, cicláveis e a integração entre os diversos modos de transportes.

Desde 2014, que os TUB estão atentos ao desenvolvimento e crescimento da Cidade, antecipando as necessidades dos seus cidadãos e de quem aqui se desloca, incentivando simultaneamente a participação de todos. Ao longo dos últimos 5 anos, os TUB têm focado a sua orientação para o cliente, lançado novos produtos e serviços que vão de encontro às necessidades dos clientes, como o alargamento de horários dos pontos de venda, a abertura da primeira Loja da Mobilidade na cidade e a introdução do TUB Agente – Payshop.

Acresce ainda o investimento no lançamento de novas linhas introduzido um novo paradigma na mobilidade urbana em Braga, permitindo uma oferta de transporte público disponível com frequências ajustadas a um ritmo próprio de cidades vibrantes. Neste percurso, os TUB entraram no Hospital, melhoraram a oferta e a frequência de linhas urbanas, foram até às Praias Fluviais, cruzaram o Centro Histórico da Cidade com o Circuito Turístico, criaram novos Interfaces, entre os quais se destacam a Noite Branca e a Páscoa, fizeram benchmarking nacional e internacional, efetuaram parcerias com outros agentes da cidade, tais como Universidades e o INL.

A necessidade de adaptação às novas exigências do setor conjugado com o conhecimento, experiência e competências existentes internamente permitiu a criação de um novo departamento – Inovação & TUB Consulting –, um repositório do conhecimento dos TUB, área fundamental para desenvolver produtos e serviços com valor para os seus clientes atuais e potenciais. Esta área de conhecimentos dos TUB tem-se igualmente afirmado a nível internacional com a elaboração de projetos de mobilidade. Os TUB deram um impulso determinante na mobilidade urbana sustentável em Braga invertendo uma tendência de 10 anos de perda de clientes, aumentando o volume de negócios enquanto reduziram os níveis de sinistralidade registados no nosso Concelho.

O ano de 2018 marca igualmente a história da mobilidade urbana sustentável no nosso Concelho. A 18 de setembro, os TUB apresentaram 6 novas viaturas movidas 100% a eletricidade, assinalando uma nova fase da história desta empresa municipal de transporte público coletivo de passageiros. Ao fim de 10 longos anos sem qualquer investimento na renovação da sua frota, os TUB vêm assim concretizada a 1ª fase de renovação de uma frota altamente envelhecida e que contou com o apoio de Fundos Comunitários através do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), que muito têm contribuído para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no setor dos transportes.

O objetivo dos TUB é fazer crescer diariamente o número de passageiros transportados, através de soluções inteligentes e inclusivas, tornando Braga uma cidade sustentável, respeitando o património e a cultura e modernizando a memória coletiva.

Continuamos firmes na nossa atuação e acreditamos plenamente que a inovar e a surpreendê-lo podemos contar consigo na próxima paragem!

# 1. Atividade dos TUB

## Introdução

Em 2018, assinalamos com agrado um aumento do volume de vendas da empresa, acompanhado por um aumento do número de passageiros transportados, comparativamente com o ano anterior. O aumento das vendas e serviços prestados fixou-se nos 4,04%, registando-se o aumento de vendas de serviços de aluguer nos 27% e a venda de títulos de transporte nos 2,32%. O número de validações aumentou igualmente, cifrando-se nos 11.936.889 passageiros transportados, o que significou um aumento de 2,38%. Assinalamos também o quinto ano consecutivo com resultados positivos.

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB) marcaram o ano de 2018 com uma intensa atividade, algo a que nos tem habituado, desde 2014. Continuamos a transportar diariamente cerca de 50 000 passageiros por dia, num concelho com mais de 181 000 habitantes. E através da nossa imagem dinâmica e de continuidade somos uma referência identitária no concelho e na região.

Os TUB mantêm a sua matriz de coesão territorial, servindo as 37 freguesias do Concelho de Braga com 74 linhas regulares, operadas por cerca de 140 viaturas que percorreram, em 2018, mais de 6 milhões de quilómetros e transportando aproximadamente 12 milhões de passageiros. Para prosseguir este desafio diário, em 2018 esta empresa contou com 344 colaboradores, dos quais se destacam 241 agentes únicos.

Os TUB têm vindo a melhorar os seus resultados, evidenciando não só o seu crescimento como também uma maior sustentabilidade do seu negócio. Neste contexto, importa salientar que nos últimos 5 anos de atividade, e sem qualquer aumento tarifário, se configuram como a única empresa pública de transporte coletivo de passageiros que registou um aumento do número de passageiros transportados em 15% e uma melhoria dos seus resultados, com um aumento do volume de negócios de 14%.

Apesar da falta de apoios do governo central e do preço exorbitante do gasóleo, estes resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pelos TUB, sem qualquer aumento tarifário, apresentando nos últimos 5 anos resultados líquidos positivos, assegurando assim a sua sustentabilidade, quer em cumprimento dos imperativos legais quer em termos económico-financeiros.

Ainda no decorrer de 2018 foi possível alargar os descontos nos passes aos estudantes dos estabelecimentos privados que agora passam a contar com os descontos equivalentes aos estudantes do ensino público.

Este percurso de comprovado crescimento foi em 2018 alavancado com a chegada de 6 novas viaturas elétricas que assinalam um passo importante na promoção da mobilidade urbana sustentável do nosso concelho e configuram o início de um objetivo mais ambicioso de renovação de uma frota com uma idade média de 18 anos.

Às melhorias implementadas no serviço prestado aos clientes com mais e melhor oferta nos últimos 5 anos, juntamos agora as melhorias na frota e às suas infraestruturas de suporte. Com a tarifa especial de eventos (1€), desde 2014, voltamos a estar presentes nos principais eventos da cidade com um serviço de transporte dedicado à cidade e aos seus cidadãos. Continuamos assim, durante 2018, a participar e a trabalhar de forma colaborativa com o Município e outras entidades da cidade na organização de eventos e celebrações da Cidade, destacando desde logo um ano que foi marcado pela Cidade Europeia do Desporto, procurando sempre contribuir para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, na sua mobilidade procurando a sua comodidade e conforto. Demonstramos que a Cidade pode contar com os TUB.

Ao longo de 2018, continuamos a promover e realizar campanhas juntos dos clientes, e de grupos empresariais, como o caso da BOSCH, num esforço também de dar a conhecer a nossa oferta e serviços junto do público-alvo.

Os TUB continuam a sua aposta na formação contínua dos seus colaboradores, tendo ocorrido ao longo do ano inúmeras formações nas várias vertentes da sua atividade, das quais destacamos a renovação dos Certificados de Aptidão de Motoristas. Somos uma empresa de conhecimento, com quadros qualificados e know-how no setor. Continuamos a responder positivamente às solicitações para participação, como oradores em vários eventos, espaços por excelência de troca de experiências e conhecimento. Ainda no plano de formação dos colaboradores, continuamos a receber várias individualidades ao longo de 2018, inseridos na iniciativa “Pequeno-almoço com...”.

Apostamos continuamente nos nossos colaboradores, no seu *empowerment*, através de uma descentralização de poderes, com maior participação dos colaboradores nas atividades da empresa ao atribuir-lhes uma maior autonomia de decisão e responsabilidades nas suas tarefas. Em 2018, registamos ainda uma criação líquida de postos de trabalho, com a integração de novos colaboradores (na sua maioria motoristas).

Os TUB viram também, em 2018, renovadas as suas certificações de qualidade na norma ISO 9001 e de IDI – Investigação, Desenvolvimento e Inovação, no normativo 4457, tendo ainda em

2018 efetuado a transição para o novo referencial internacional da qualidade NP EN ISO 9001:2015. Continuamos também a nossa participação em Comissões Técnicas do IPQ (Instituto Português da Qualidade).

Os TUB continuam com o projeto de sensibilização junto dos mais jovens, um projeto de promoção por uma cultura de mobilidade sustentável, sensibilizando no decorrer do ano 3093 alunos de 98 turmas do 1º e 2º ciclo do ensino básico.

Foi lançada, em abril, uma candidatura ao POSEUR – aviso para a Promoção da Eficiência Energética - para a aquisição de 6 viaturas elétricas e as respetivas infraestruturas de carregamento. A sua candidatura foi aprovada, e o resultado, contratualizado a 27 de junho, teve uma pontuação global de 4,2 valores (num máximo de 5), resultando numa taxa de comparticipação de 75,32% do valor elegível, num montante máximo de Contribuição do Fundo de Coesão de 1 392 836,84 €, num investimento total de mais de 2.8 milhões de euros.

Em 26 de outubro de 2018, os TUB mais uma vez levaram a cabo a submissão de uma segunda candidatura ao Aviso POSEUR-07-2018-10 para a aquisição de 32 autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, assegurando os melhores níveis de sustentabilidade e performance ambiental dos serviços prestados no transporte coletivo de passageiros em Braga.

O investimento total da operação que globalmente ascenderá aproximadamente os 10 milhões de euros contará com uma comparticipação do Fundo de Coesão em cerca de 3,6 milhões de euros e que permitirá a aquisição de autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, assegurando os melhores níveis de sustentabilidade e performance ambiental dos serviços prestados no transporte coletivo de passageiros em Braga.

Adicionalmente nesta candidatura, para além do investimento na aquisição de autocarros com melhor performance ambiental, inclui também a realização de um investimento em infraestruturas, designadamente a implementação de uma estação de abastecimento de GNC e a instalação de novos postos de carregamento dos veículos elétricos.

Assim os investimentos previstos para os anos subsequentes visam essencialmente dar respostas às necessidades dos clientes e manter o dinamismo da empresa sem, contudo, colocar em risco o seu equilíbrio económico e financeiro.

Continuamos, todos os dias, a construir o futuro.



## Principais Indicadores de Atividade

Os TUB têm vindo a melhorar os seus resultados, evidenciando não só o seu crescimento como também uma maior sustentabilidade do seu negócio.

Em 2018, esta empresa contou com 344 colaboradores, dos quais se destacam 241 agentes únicos. Os TUB mantêm a sua matriz de coesão territorial, servindo as 37 freguesias do concelho de Braga com 74 linhas regulares, operadas por sua vez por 147 viaturas que percorreram mais de seis milhões de quilómetros, transportando onze milhões e novecentos e trinta e seis mil e oitocentos e oitenta e nove passageiros.



## Tarifário

Os TUB, cumpriram em 2018 o quinto ano consecutivo sem qualquer aumento tarifário, contrariando a realidade praticada pelo restante sector com subidas no tarifário que ascenderam aos 2,5%.

Desde 2014, que os TUB registam um aumento consistente de validações e da receita proveniente da venda de títulos de transporte. Em 5 anos, os TUB aumentaram os passageiros transportados em 15% e a receita em mais de 12%.

Este desempenho foi conseguido sem qualquer aumento de tarifário. Resultou de melhorias na qualidade do serviço prestado, da otimização e da melhoria da rede de transporte, da facilidade no acesso aos títulos de transporte e do reforço da complementaridade com outros modos de transporte.

Em 2018, esta empresa municipal traçou como objetivo continuar a aumentar o número de clientes por forma a atingir os objetivos assinados por Portugal no Acordo de Paris, num esforço coletivo para redução dos riscos e impactos das alterações climáticas, ajudando na descarbonização da cidade. Os TUB definiram, no início de 2018, continuar a aumentar a receita pelo aumento do número de clientes em detrimento do aumento do tarifário. Um objetivo que foi alcançado.

## Oferta e Melhorias de Serviço

O objetivo dos TUB é não só reter os atuais clientes, como também captar novos clientes satisfazendo e surpreendendo as suas expectativas.

### ***Linha 50 – Praça Conde de Agrolongo – Mosteiro de Tibães***

Aproveitando a época de Verão em que a afluência de visitantes a Braga é ainda mais relevante os TUB alargaram a sua oferta procurando desta forma dar resposta ao aumento crescente de turistas, mas igualmente da população residente.

Foi em 2 de junho que os TUB alargaram a oferta na linha 50, que faz a ligação entre o centro da Cidade e o Mosteiro de Tibães, implementando o serviço aos fins-de-semana, com mais 4 viagens diárias, perfeitamente coordenadas com os horários de visita ao Mosteiro.

A necessidade foi identificada pelos responsáveis do Mosteiro de Tibães que em articulação com os TUB conseguiram colocar em funcionamento mais este relevante serviço para a promoção de Braga e do seu Património.



A apresentação do novo serviço decorreu no Mosteiro de Tibães e contou com a presença do Presidente da Camara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio e da Diretora do Mosteiro de Tibães, Dr.<sup>a</sup> Maria Lurdes Rufino e da Administração dos TUB, presidida pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Dr. Firmino Marques.

Este serviço faz parte de um pacote turístico mais vasto que inclui o Circuito Turístico “Braga e Bom Jesus Tour” e a ligação à Praia Fluvial de Adaúfe. Estes serviços complementam-se e possibilitam aos Bracarenses e a todos aqueles que nos visitam experiências que permitem aos TUB serem reconhecidos no domínio da mobilidade urbana integrada, como elemento distintivo.

## **Passes**

Os TUB, em articulação com a CMB, proporcionaram aos estudantes dos estabelecimentos privados as mesmas bonificações dos estudantes do ensino público.


Os TUB consideram que esta medida foi de elementar importância porque está alinhada com a necessidade de promover políticas de mobilidade urbana sustentável e transportes públicos coletivos junto das gerações mais novas, assim como o serviço público que esta empresa municipal presta é um fator determinante na promoção da igualdade de oportunidades. Consideramos igualmente que é através do uso frequente dos transportes públicos que será possível libertar o espaço público através da redução do número de viagens efetuadas em transporte individual e caminhar rumo à descarbonização da cidade, possibilitando uma melhor qualidade de vida dos cidadãos. Além disso, acreditamos que uma sociedade diversa e complexa deve ser o mais justa possível, independentemente do ensino que os alunos frequentem.

Depois de aprovado pela Câmara Municipal, no dia 31 de outubro, os passes passaram a ser gratuitos para todos os alunos do 3º ciclo, desde que residam a 1,5 km de distância da escola e independentemente do tipo de ensino que frequentam, bem como foi atribuído 50% de desconto aos alunos do 3º ciclo, independentemente do estabelecimento de ensino público ou privado que residam a menos de 1,5 km da escola.

Adicionalmente, todos os alunos do ensino secundário passaram a beneficiar de desconto de 50%, independentemente da distância e do tipo de ensino que frequentam. Assim, a questão do preço torna-se cada vez menos um obstáculo à utilização do transporte público em Braga.

## **Passe x2**

Os TUB lançaram uma campanha de promoção com o objetivo de dar a conhecer o serviço que os TUB prestam a um público que ainda desconhece a sua oferta. Assim, entre 17 de novembro e 31 de dezembro de 2018, aos fins-de-semana e feriados, o passe dos TUB valeu por 2.



**Passe x2**

**Aos sábados, domingos e feriados, e até ao final do ano, o passe dos TUB vale por 2.**

**Quem for titular de um passe pode fazer-se acompanhar por um convidado.**

**Venha experimentar!**

**#mobilidade #sustentável**

Promoção válida aos sábados, domingos e feriados até 31 de dezembro de 2018 e limitada às coroas do passe.

Os clientes dos TUB que possuíam passe puderam fazer-se acompanhar de um convidado e usufruir da rede dos TUB. Com esta campanha de promoção os TUB pretendiam não só atingir público que ainda desconhece a oferta dos TUB, mas ao mesmo tempo sensibilizar os cidadãos para a promoção da mobilidade sustentável.

Esta campanha levou a um aumento do número de passageiros ao fim-de-semana, que se traduziram, também, em novos clientes. Os resultados esperados foram assim alcançados, e o transporte público para estes novos clientes apresentam-se como uma verdadeira alternativa ao habitual automóvel nas suas deslocações diárias no concelho.

As cidades necessitam de reduzir a sua dependência do automóvel, dos combustíveis fósseis, promover a descarbonização, reduzir a sinistralidade e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

## Estudo da DECO

Os TUB foram considerados a melhor empresa nacional de transportes públicos.

Foi publicado no mês de abril um inquérito realizado pela DECO - Defesa do Consumidor sobre a mobilidade em Portugal. Foi analisada a utilização do automóvel, autocarro e metro.

Segundo o inquérito sobre mobilidade em Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Lisboa e Setúbal, conduzido pela DECO, Braga surge em primeiro lugar, demonstrando uma satisfação acima da média das cidades apreciadas.



Não são as preocupações com o ambiente ou as questões de segurança que coagem os indivíduos a optarem pelo meio de transporte quotidiano. Tempo, preço e conforto comandam, por esta ordem, a escolha do transporte.

Constatamos através deste inquérito que o automóvel continua com predominância muito elevada relativamente aos outros meios de transportes. Todavia, este inquérito demonstra também que os TUB estão na liderança nacional nas melhores práticas e nos resultados obtidos.

O custo com os transportes, privados ou públicos, é uma despesa incontornável. De acordo com as respostas que foram obtidas, o montante mensal de referência são 70 euros. A exceção é a capital: cerca de um terço gasta mais de 100 euros. Um peso no orçamento e que é sintomático das sociedades contemporâneas, dependentes de uma rede intrincada de vias e de transportes públicos urbanos.



## Participação na Vida da Cidade

Os TUB pretendem ser mais do que um mero transporte de passageiros, consagrando-se como um interveniente ativo em todas as manifestações e celebrações da comunidade que servem, e assumindo-se na sociedade como um elemento distintivo.

### **1º Trail Solidário BVB – Bombeiros Voluntários de Braga**

Os TUB foram o transporte oficial do “1º Trail Solidário a Favor dos BV Braga”, continuando, assim, a seguir os princípios que regem a atuação dos TUB, visando a participação ativa nos eventos da cidade.

No dia 5 de fevereiro, foi montada uma grande operação de transporte que permitiu aos participantes do trail deixarem as suas viaturas privadas em segurança e deslocarem-se, assim, de autocarro para o local da partida.



Os participantes aderiram em massa a esta iniciativa, tendo assim descongestionado a zona de início e fim da prova, ficando o fluxo de trânsito e a pressão automóvel na zona mais aliviados.

Para além do transporte, os TUB ofereceram ainda aos Bombeiros Voluntários de Braga as mochilas que foram entregues a todos os participantes.

### **TUB Valentim**

Os TUB voltaram a celebrar o Dia dos Namorados com mais uma edição do Concurso TUB Valentim 2018, em parceria com a Associação Comercial de Braga (ACB). Os prémios foram entregues aos vencedores na sede da ACB, numa cerimónia que contou com as presenças da administração dos TUB e do Diretor-Geral da ACB, Rui Marques.

O concurso TUB Valentim, teve como intuito celebrar a comunhão entre os TUB e o tema sobre amor, e teve por base um sorteio entre todos os clientes com passe que viajaram na rede TUB no dia 14 de fevereiro.



O primeiro prémio foi atribuído a Alexandra Gonçalves, que venceu um jantar para duas pessoas no Restaurante Le Italiane Caffè Bistró na Praça Velha, Sé. O segundo prémio foi atribuído a Tânia Antunes, que ganhou uma massagem para duas pessoas na Aromas do Deserto na Av. Dr. António Palha, Lamações. Finalmente, o terceiro prémio foi atribuído a Raul Barbosa, que foi premiado com dois perfumes Ydentik de 55 ml – Amor a Dobrar.

São estes gestos que fazem a diferença, mostrando que os TUB estão mais próximos da população que serve diariamente.

## **Amar-te e Respeitar-te**

Os autocarros dos TUB foram no dia 14 de fevereiro veículos privilegiados para o transporte da mensagem do projeto “Amar-te e Respeitar-te”, uma iniciativa da responsabilidade da “Betweien” em colaboração com a CMB, que conta com a assinatura criativa do rapper Jimmy P.



Foi em pleno autocarro que faz o circuito entre a Universidade do Minho e o centro da cidade que a mensagem passou, ao som da música de Jimmy P e de uma peça de teatro, que é a adaptação das três histórias ficcionadas que compõem o livro.

O projeto visou capacitar e dotar os jovens com ferramentas de diagnóstico e de prevenção de comportamentos agressivos nas relações de namoro, dos próprios e dos seus pares.

## **Poesia ao Centro**

A iniciativa “Poesia ao Centro” esteve no dia 21 de março a bordo do circuito urbano.





As colaboradoras da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva encheram o autocarro declamando belas poesias.

### **TUB Semana Santa**

Os TUB voltaram a oferecer o serviço de interface nos dias de procissão da Semana Santa.

Assim, nos dias 28, 29 e 30 de março quem se deslocou de carro para assistir às procissões pôde estacionar a viatura num dos parques à entrada da cidade (Minho Center, E'Leclerc ou Estádio Municipal de Braga).



A partir destes locais as pessoas tiveram a oportunidade de utilizar o autocarro até ao centro da cidade, evitando assim filas e diminuindo o congestionamento por procura de estacionamento, com um tempo médio de espera de 5 minutos entre as 19:30 e as 00:30.

Os interfaces que os TUB oferecem nos grandes eventos da cidade atingiram já uma elevada maturidade, sendo um dos factores determinantes de descongestionamento e de aumento da qualidade de vida nesses dias.

Adicionalmente, ao longo do dia 30 de março os TUB associaram-se uma vez mais ao Grupo Apocalipse Braga para animação musical no âmbito das celebrações da Semana Santa, promovendo o espírito pascal daqueles que utilizam os transportes públicos.

### Rampa da Falperra

Os TUB voltaram a associar-se à Rampa da Falperra e marcaram presença com uma linha especial a ligar a Central de Camionagem , o centro da cidade e o Sameiro.

**Rampa da Falperra  
12 e 13 de maio**

Av. General Norton de Matos	Sameiro	Av. General Norton de Matos
06:30	07:00	07:30
07:00	07:30	08:00
07:30	08:00	08:30
08:00	08:30	09:00
08:30	09:00	09:30
09:00	09:30	10:00
09:30	10:00	10:30

Falperra (Fraião)

### Jogos de Futebol

No dia 28 de maio os TUB disponibilizaram uma oferta especial para o jogo de preparação da seleção que decorreu em Braga. Assim, por 1 euro, todos os espectadores do estádio puderam deslocar-se de autocarro, sem necessitar de se preocupar com o transporte.

**Portugal - Tunízia**  
19h45 | 28 de MAIO

Interfaces  
| Av. Robert Smith (Minho Center)  
| E.Leclerc

Horários  
| Ida - 18h00 às 20h00  
| Regresso - 21h30 às 23h00

**Tarifa Especial - 1€ - Ida e Volta**

#tub #mobilidade #sustentável  
www.tub.pt | geral@tub.pt | 253 606 890

Os TUB continuam a marcar presença em todos os eventos da cidade, oferecendo aos Bracarenses e a todos os que visitam Braga um modo de transporte mais sustentável.

Os TUB serviram também a população no dia 27 de julho, no jogo frente ao Celta de Vigo, no dia 1 de agosto frente ao Newcastle, no dia 24 de setembro o jogo entre o S. C. Braga e o



Sporting Clube de Portugal, no dia 6 de outubro o jogo entre o S. C. Braga e o Rio Ave F. C. O custo da viagem de ida e volta foi de 1€

Além disso, os TUB voltaram a ligar ao longo de 2018 todo o concelho de Braga, com 7 linhas dedicadas, ao Estádio Municipal de Braga, como habitualmente é feito em dias de jogos.

### **Braga Romana**

Os TUB convidaram todos os Bracarenses no dia 25 de Maio a deixarem o automóvel particular em casa e viajarem a bordo de um dos seus autocarros que prestou o serviço de transporte entre um dos três interfaces e o centro da cidade.



O bilhete teve o custo de apenas 1 euro (ida e volta).

### **Greenfest**

Os TUB estiveram presentes no espaço de exposição do Greenfest, que decorreu entre 1 e 3 de junho no Fórum Braga.

O Greenfest é o maior evento de sustentabilidade de Portugal e celebra o que de melhor se faz nas três vertentes da sustentabilidade: económica, social e ambiental. Posiciona-se como uma plataforma de partilha de ideias e experiências e é o palco por excelência onde empresas e cidadãos debatem temas com os quais se preocupam relativamente ao futuro.





Ao fim da 11ª edição do Greenfest organizada no Estoril, pela primeira vez, em 2018, é realizada também em Braga.

A par desta presença, os TUB disponibilizaram duas linhas de transporte a ligar a CP e a Universidade do Minho ao Fórum Braga.

### **São João**

“Na noite de S. João  
Festejem até cansar  
Porque os TUB lá estarão  
P’ra casa vos transportar”

A Associação Comercial de Braga, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e os TUB entregaram os prémios do concurso “Com os TUB à mão, vou às montras do S. João”, no Estabelecimento Prisional de Braga.”.



Imbuídos no espírito sanjoanino os TUB voltaram a oferecer o serviço de interface na noite de S. João por apenas 1€ (ida e volta).

Flávio Montolha foi o vencedor do concurso “Com os TUB à mão, vou às montras do S. João”. Recebeu quatro livros e uma t-shirt, oferecidos pela Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, 20 módulos 3 dos TUB e um voucher para um jantar a dois oferecido pela ACB.

José Monteiro arrecadou o segundo prémio (dois livros, 15 módulos de transporte e um voucher para um brunch (refeição)).

O terceiro prémio foi atribuído a Dinis Alberto. Recebeu um livro, 15 módulos de transporte e um voucher para uma massagem

## Braga SoundsBetter

Os TUB foram parceiros do festival "BSB 18 - Braga Sounds Better".

O Braga Sounds Better é um festival que permite o alargamento da paleta musical ao dispor dos jovens no sentido de aumentar o seu espírito criativo e crítico, um festival que apoia a maioria dos estilos musicais fora do radar mediático e de consumo e um evento que apoia os artistas emergentes locais, tornando-os os representantes dos estilos musicais em que se expressam.

Para isso foram criadas linhas especiais de transporte de e para o evento.

## TUB Rodellus

Nos dias 20 e 21 de julho Ruílhe foi o destino dos interfaces dos TUB, onde decorreu o festival de música Rodellus!

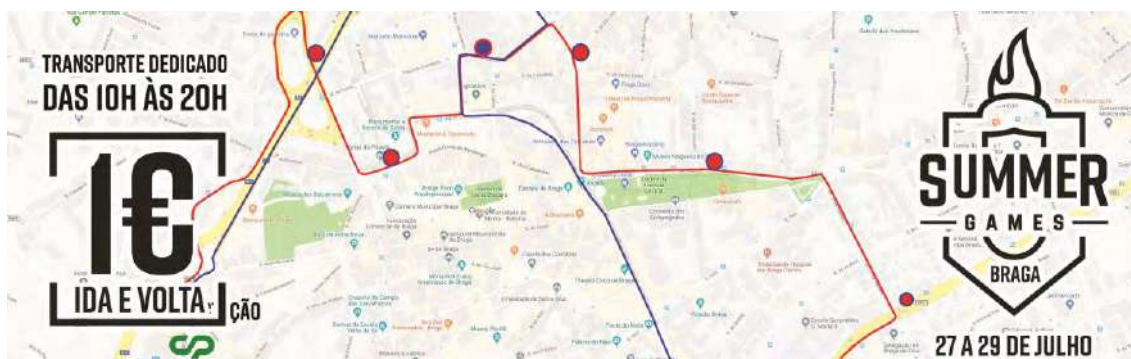
O Rodellus é um festival de música que se realiza normalmente em Ruilhe, tendo tido a sua primeira edição em 2015, e é uma iniciativa da Rodellus - Associação Cultural. O projeto ambiental do festival bracarense voltou a ser presenteado com Sê-lo Verde pelo Fundo Ambiental. São já quatro as distinções ambientais obtidas pelo festival desde 2015.

O custo da viagem de ida e volta foi de 1 €.

### Summer Games

Os eSports chegaram a Braga com o transporte a ser assegurado pelos TUB.

Os jogos de Verão (Summer Games) trouxeram a Braga os principais jogos e jogadores de plataformas online.



O interface TUB “Summer Games” ligou a Estação da CP e a Estação de Camionagem ao Fórum Braga, onde as pessoas se poderam juntar à comunidade gaming durante três dias.

A viagem de ida e volta teve um custo de apenas 1€.



## **Santa Marta**

Como habitualmente, os TUB asseguraram o transporte para a romaria da St.<sup>a</sup> Marta nos dias 28 e 29 de julho (sábado e domingo).



Assim, entre as 7h00 e as 20h00 horas foram asseguradas ligações desde a Av.<sup>a</sup> General N. Matos (sábado e domingo) e da rua do Raio/Largo João Penha (só no domingo), para a St.<sup>a</sup> Marta da Falperra.

### **TUB SC Braga Day**

Os TUB ofereceram o serviço de interface no dia 28 de julho.



Com partidas desde a Alameda do Estádio Municipal de Braga, do E'Leclerc ou do Minho Center, as pessoas podiam visitar o SCBraga Day, instalado na Avenida Central, utilizando os autocarros dos TUB. O custo da viagem de ida e volta era de 1€.

### **TUB Noite Branca**

Os TUB marcaram presença na “Noite Branca 2018” que se realizou entre os dias 31 de agosto e 1 de setembro, oferecendo o serviço de interface que permitiu evitar a entrada de cerca de 2500 viaturas automóveis, transportando 1200 passageiros.



Esta opção dos Bracarenses permitiu deixar a cidade menos congestionada e mais fluida. Calculamos que a utilização tão significativa dos transportes públicos terá evitado a emissão de 2583 Kg de CO<sub>2</sub> e libertado o espaço público.

A oferta contemplou a existência de três interfaces localizados no Minho Center, no Estádio Municipal e no E'Leclerc, que funcionaram, em ambas as noites, entre as 19h00 e as 05h00 com um tempo médio de espera de cinco minutos.

Foi uma operação de grande dimensão que envolveu, em cada uma das noites, 12 autocarros e 24 motoristas e que registou um aumento de passageiros de 12% comparativamente ao ano anterior.

Foram milhares de pessoas que ao longo das duas noites usufruíram de uma excelente oferta de serviço com preço simbólico de 1 euro para a viagem de ida e volta.

### **Semana Europeia da Mobilidade**

Depois de ser criado o Dia Sem Carros em 1994, e Braga ter aderido ao mesmo em 2001, foi criada em 2002 a Semana Europeia da Mobilidade. A semana europeia da mobilidade realiza-se todos os anos, em setembro, sendo que as cidades participantes se devem registar, ficando assim sujeitas a um prémio europeu.



Depois dos TUB terem levado Braga a aderir à SEM em 2014, a realização de eventos e a participação na semana europeia tem sido uma constante. A edição de 2018 teve o maior número de participantes de sempre tendo como mote a intermodalidade: Combina e move-te!

Ao incentivar a escolha de meios de transporte sustentáveis, como andar a pé e de bicicleta, podemos reduzir as nossas emissões de carbono, melhorar a qualidade do nosso ar e tornar as nossas cidades locais mais agradáveis para se viver e trabalhar.



Os TUB realizaram vários eventos durante a semana europeia da mobilidade, sendo que a apresentação dos novos autocarros elétricos marcaram a semana.

### Suplemento

Os TUB lançaram na Semana Europeia da Mobilidade o suplemento “ Intermodalidade - Combina e Move-te”, apresentando as principais características das viaturas elétricas, factos e curiosidades, uma entrevista ao Presidente da Câmara, Dr. Ricardo Rio, bem como artigos relacionados com o tema da semana – articulação com outros modos de transporte (Estação Central de Camionagem e Estação de Caminhos de Ferro).



## **TUB renovam informação nos abrigos**

Os TUB iniciaram uma mudança na informação existente nos principais abrigos da Cidade. Com o arranque da Semana da Mobilidade, e com a colocação destes novos horários nos abrigos da cidade obtemos uma nova imagem e mais informação.

Nestes painéis, localizados nos principais abrigos da Cidade, é possível obter a informação física de todos os horários que passam na respetiva paragem. Esta novidade não se prende apenas com uma nova aparência dos horários, da colocação do nome ou do número identificador da paragem, mas também por um esforço em duas vertentes que tem vindo a ser realizado na forma de disponibilizar a informação dos TUB: a vertente digital e a vertente física.



Desta forma é possível aliar a inovação de acompanhar as novas tendências tecnológicas e as ferramentas mais utilizadas, à responsabilidade social de chegar a todos. Todo este esforço integra plataformas digitais dos TUB e externas, como a plataforma Transit da Google.

Para além dos painéis localizados em mais de uma centena de abrigos da cidade, todas as 1800 paragens que os TUB possuem no concelho de Braga terão, no imediato, a informação disponibilizada de uma forma digital. Desta forma será possível ligar o mundo digital ao mundo físico, trabalhando para melhor servir os clientes dos transportes públicos e cativando novos públicos.

## **SchoolBUS**

A Câmara Municipal de Braga, em parceria com os TUB lançaram o projeto SchoolBus no ano letivo 2018/2019. Este projeto, que teve início no dia 17 de setembro de 2018 e que decorre até ao final do ano letivo abrangendo, nesta fase o Ensino Básico (até ao 9ºano) em 6 escolas da zona central da cidade: Colégio D. Diogo de Sousa, Colégio Leonardo Da Vinci, Colégio

Teresiano, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Escola Básica 2/3 André Soares e Escola Básica 2/3 Francisco Sanches.

O SchoolBUS liga as quatro principais entradas da cidade às escolas através de autocarro. A partir da Avenida Robert Smith (junto ao Minho Center), de Maximinos (junto ao Continente Bom Dia), da Variante do Fojo (junto ao edifício Ideia Atlântico) e do Estádio Municipal, as crianças passam a seguir viagem de autocarro até à escola. Os pais inscreveram os seus filhos que receberem um passe sem qualquer custo para o agregado familiar, deixando assim de se deslocar de automóvel até à porta da escola, descongestionando assim estes locais.



O SchoolBus pretende apoiar a descarbonização na cidade no que concerne à redução das emissões de poluentes e gases de efeito de estufa, à redução do congestionamento, à redução dos níveis de sinistralidade, ao incentivo à autonomia e responsabilidade das crianças, à definição de espaços mais inclusivos e seguros, bem como ao incremento da qualidade de vida da população. Assim, o projeto conta também com intervenções pontuais nas escolas para minimizar o uso do transporte individual e privilegiar o transporte público, dando-lhe preferência e prioridade.

Toda a operação está à responsabilidade dos TUB que introduziram um sistema de validação dos passes a bordo dos autocarros do SchoolBus, sendo esta nova plataforma tecnológica um passo importante para a desmaterialização dos títulos de transporte.

Esta responsabilidade vem afirmar a competência dos TUB no domínio das Cidades Inteligentes e na criação de novas soluções tecnológicas para os novos desafios diários.

Os encarregados de educação inscreveram (obrigatoriamente) os alunos através do formulário online disponibilizado pelos TUB (<https://tub.pt/schoolbus/>). Os passes permitem ainda utilizar os autocarros da rede dos TUB.

O SchoolBUS foi testado na Semana da Mobilidade de 2017, tendo sido um sucesso, levando muitos encarregados de educação a pedir o prolongamento do mesmo para todo o ano letivo. Esta ação-piloto de curta duração levou a que fossem retirados 100 automóveis individuais. Uma ação continuada, como a deste ano, terá impactes superiores, sendo que no primeiro mês levou já à retirada de 200 automóveis da cidade.

### **RUM ON BOARD**

A RUM - Rádio Universitária do Minho realizou na manhã do dia 20 de setembro, pela primeira vez na sua história, uma emissão em direto a bordo de um autocarro elétrico em circulação.



Uma conversa de 1 hora a propósito das novas viaturas elétricas e da Semana Europeia da Mobilidade, com a participação dos Administradores desta empresa municipal e o Vereador, Professor Doutor Miguel Bandeira.



### **Transportes e Cidadania @ Francisco Sanches**

Os TUB deram continuidade ao projeto de sensibilização para a mobilidade urbana sustentável denominado “Transportes e Cidadania”, dirigido às escolas Básicas do 2º e 3º Ciclo do concelho de Braga.

Esta iniciativa, que durante a Semana Europeia da Mobilidade decorreu na Escola Francisco Sanches, foi transmitida em direto para o facebook dos TUB.



As ações de sensibilização que tiveram início na EB 2,3 Francisco Sanches cobriram 6 turmas do 5.º ano, abrangendo um total de 150 alunos e seus professores.

A iniciativa visa sensibilizar os alunos para a importância de utilizar o transporte público do ponto de vista do ambiente e da sustentabilidade e tem como objetivo a sensibilização de 3000 alunos por ano.

## ***II Dia Mundial dos Pobres***

No âmbito do II Dia Mundial dos Pobres, os TUB iniciaram uma campanha de recolha de Géneros Alimentares que tinha como objetivo contribuir para a campanha da Cáritas Arquidiocesana de Braga.



Os colaboradores dos TUB e o Clube Recreativo de Pessoal dos TUB auxiliaram com 52 kg de alimentos que contribuíram para a ação social dessa entidade.

A Cáritas Arquidiocesana de Braga manifestou o agradecimento pela colaboração na Campanha de Recolha de Géneros Alimentares.

## ***Dia Internacional do Voluntariado***

No âmbito da sua responsabilidade social os TUB associaram-se no dia 5 de dezembro à celebração do “Dia Internacional do Voluntário”, gala promovida pelo Banco Local de Voluntariado do Município de Braga que pretende incentivar e valorizar o serviço de voluntariado, sendo também o momento de homenagem a todos que, de algum modo, contribuem para reduzir as disparidades sociais e ajudam a promover a necessidade e o dever de ajudar o próximo.





A gala decorreu no auditório da Escola Sá de Miranda, tendo os TUB oferecido uma viagem para 49 pessoas num raio de 50 Km.

A entidade sorteada foi a Escola Europeia de Ensino Profissional, tendo recebido o prémio em nome da escola, a sua diretora pedagógica, Professora Lúcia Pereira.

### **TUB Natal**

Os TUB associaram-se ao Município de Braga e à Associação Comercial de Braga no programa “Braga é Natal”. Assim, nos dias 15 e 22 de dezembro, os clientes que utilizassem a rede dos TUB ou o circuito TUBNatal, tiveram ofertas e promoções exclusivas nas lojas do comércio tradicional da cidade. As mais de 50 lojas aderentes tinham ao dispor ofertas diversas, desde percentagens de descontos a brindes. A par desta oferta, os TUB criaram ainda um circuito de Natal, que ligava os principais polos comerciais de Braga, com uma frequência de 15 minutos.



Para além disto, os TUB promoveram dois concursos: os Postais de Natal, direcionado para jovens dos 5 aos 15 anos e ainda o concurso de fotografia com recurso à moldura colocada junto à fonte luminosa da Arcada.

### **Postal de Natal**

Todos os jovens dos 5 aos 15 anos puderam participar em mais um concurso do Postal de Natal dos TUB. O concurso bateu o recorde de participações, com 496 desenhos entregues.

Os trabalhos, que foram apresentados em A4 até ao dia 7 de dezembro, e avaliados no dia 10 de dezembro pelo Júri, sendo escolhidos 10 premiados. O Júri foi constituído pela Dr.<sup>a</sup> Adriana Henriques – Artista Plástica e Professora, pelo Dr. Armando Cepeda – Fotógrafo, e pelo Dr. José

Carlos Costa – Gestor de projetos e fotógrafo para deliberar sobre a atribuição de prémios do Concurso Postal de Natal dos TUB 2018.



Os vencedores dos três primeiros prémios foram: Lara Carolina Pinheiro Rodrigues (5º D - EB23 Real), Maria Inês Cardoso Costinha Sousa (4º ano - EB1 Gualtar) e Maria Carolina Martins Rodrigues (4º ano - EB 1 Gualtar). Os prémios foram entregues no dia 15 de dezembro às 10:30 numa cerimónia realizada na Praça da República.

### **Concurso de fotografia TUBNatal**

Os TUB organizaram em parceria com a ACB e no âmbito do TUB Natal, um concurso fotográfico.





Para concorrer, o participante deveria tirar uma fotografia com a moldura que esteve colocada na Praça da República. A fotografia era posteriormente enviada por email e publicada num álbum do Facebook dos TUB.

O primeiro prémio foram duas refeições no valor de 50€ do Restaurante Ignácio, o segundo prémio foi uma sessão de radiofrequência para o rosto no centro de estética Isis Body & Wine e o terceiro prémio um cabaz de produtos do Mercado de S. João. Os três prémios foram entregues aos vencedores durante a cerimónia que se realizou no dia 28 de dezembro às 15h00 na Praça da República.



## **Dias Especiais**

Os TUB têm assinalado alguns dias especiais do ano de forma simbólica e continuam a estar presentes em todos os eventos da cidade de Braga.

### **Dia do Pai**

No âmbito da celebração do dia do Pai os TUB ofereceram brindes aos pais que circularam nos autocarros da empresa.



### **Dia da Mulher**

Os TUB assinalaram o dia da Mulher oferecendo flores e perfumes às clientes dos TUB.



Para além disso, ao longo do dia, em diversos autocarros, os alunos da Escola Secundária Alberto Sampaio estiveram a ler textos que valorizam a mulher como pessoa e não como “objeto de adorno”.

### **Dia da Mãe**

Os TUB e a Ydentik Perfumes associaram-se no dia 5 de maio e celebraram o Dia da Mãe com ofertas várias.

Ao longo de todo o dia a bordo dos autocarros e nas paragens foram oferecidas flores, perfumes e ainda vales de desconto em produtos Ydentik.



A celebração do Dia da Mãe, pelos TUB , representa uma oportunidade e a afirmação de uma forma de estar.

De uma forma cada vez mais assumida, os TUB são um interveniente ativo em todas as celebrações da comunidade que servem, por forma a serem reconhecidos como um elemento distintivo na sociedade.

## **Dia Mundial Criança**

Os TUB assinalaram no dia 1 de junho o Dia Mundial da Criança com a oferta de brindes.



A atividade foi dinamizada na Universidade do Minho, onde decorreram inúmeras iniciativas dirigidas a centenas de crianças de escolas do concelho de Braga.



## Campanhas de Promoção

Os TUB têm vindo a assumir um papel cimeiro no desenvolvimento económico do município, tendo reforçado a sua responsabilidade na coesão territorial e social, tendo em crescendo se envolvido com a comunidade, respondendo com uma adaptação às crescentes necessidades da sua envolvente, oferecendo soluções de mobilidade mais sustentáveis e inteligentes.

A promoção do transporte público junto da comunidade, numa comunicação de proximidade junto dos nossos clientes é fundamental para não somente reter os atuais, como também captar novos. Continuamos a seguir uma estratégia de proximidade e estamos presentes onde podemos efetivamente fazer a diferença na promoção de uma mobilidade mais benéfica para o ambiente e para a qualidade de vida da nossa comunidade.

### ***Linha 96 - Hotel Lamações - E.Leclerc***

Os TUB iniciaram na primeira semana de janeiro de 2018 uma campanha de promoção da Linha 96. Essa campanha levou colaboradores dos TUB à porta das residências que se situam na área de influência da linha, com o objetivo de dar a conhecer a nova linha e cativar novos clientes.



A linha 96 foi lançada oficialmente em setembro de 2017 pelo Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio, opera 7 dias por semana com uma frequência de 20 minutos. Terminou o ano de 2018 no top 10 das melhores linhas dos TUB em termos de passageiros transportados.

### **Shopping Via Nova**

Os TUB estiveram a realizar, entre 21 e 24 de março mais uma campanha de promoção no Shopping Via Nova, junto à entrada do E.Leclerc.



### **Universidade do Minho**

Os TUB levaram a efeito na semana de Receção ao Caloiro, que decorreu na Universidade de Minho, entre os dias 10 e 14 de setembro, uma campanha de promoção sobre o mote “Mobilidade Sustentável”.

Ao longo dos 5 dias, em que decorreram as inscrições na Universidade do Minho, os TUB prepararam e executaram uma operação eficiente que contou com a presença de 7 colaboradores numa parceria com a AAUM – Associação académica da Universidade do Minho e com os SASUM – Serviços de Ação Social da Universidade do Minho.

Esta equipa de 7 colaboradores permitiu atender sem grandes constrangimentos de tempo mais de 1400 alunos, tendo sido emitidos 1200 novos passes dos quais mais de 400 foram imediatamente carregados.

A captação de clientes nesta zona da cidade é estratégica para a Promoção da Mobilidade Sustentável e em particular para o crescimento do número de passageiros dos TUB .

Na verdade, um aumento de utilizadores dos transportes públicos significa uma diminuição da pressão automóvel e do congestionamento na zona do campus de Gualtar, que movimenta diariamente mais de 15 mil pessoas, e como tal tem impacte na vida da Cidade.



Para além da presença diária dos TUB no Complexo Pedagógico 2, durante os cinco dias em que decorreu o período das matrículas, os novos alunos tiveram a oportunidade de ter um maior contacto e conhecimento do funcionamento dos transportes públicos da cidade.

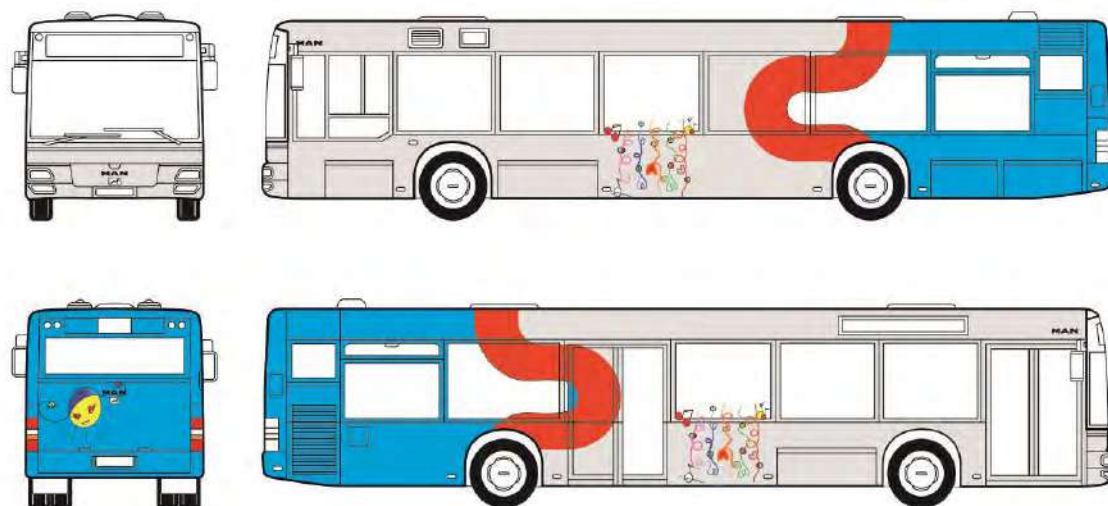
Para além da oferta do cartão, os alunos receberam ainda toda a informação necessária sobre as linhas que servem as estações de camionagem e de caminhos de ferro, bem como as residências universitárias e o próprio campus de Gualtar da Universidade do Minho.



## TUB Arte

### Arte urbana em movimento

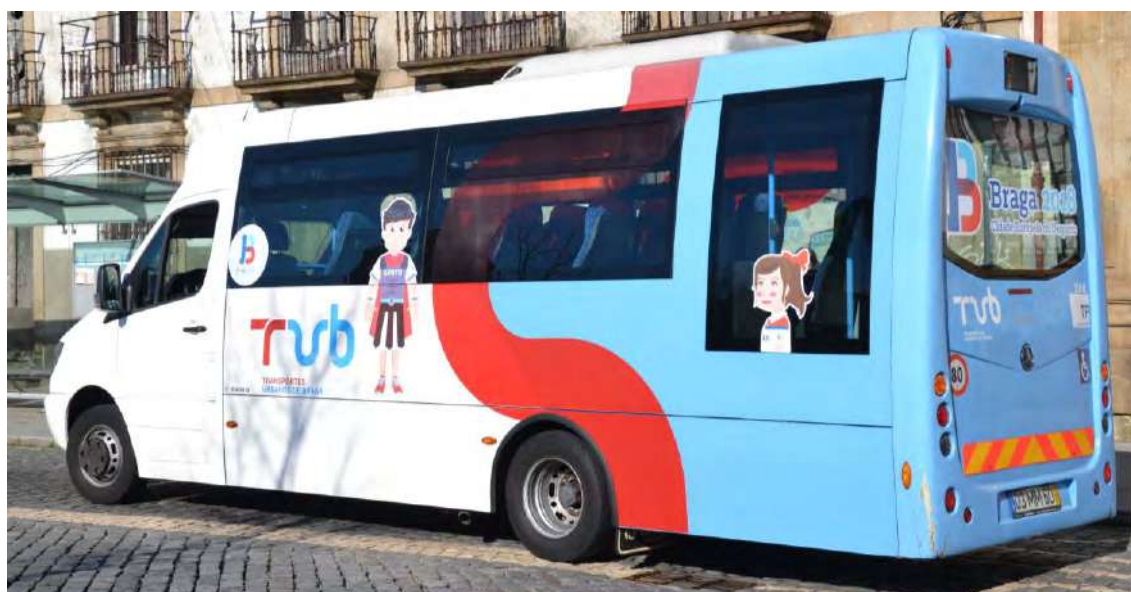
Durante 2018, os TUB continuaram a associar-se aos eventos especiais que decorrem na cidade através da personalização de alguns autocarros com imagens alusivas aos próprios eventos.



Esta é igualmente uma forma de aproximar os cidadãos à empresa municipal, sendo os desenhos da autoria da artista bracarense Margarida Costa

### Cidade Europeia do Desporto

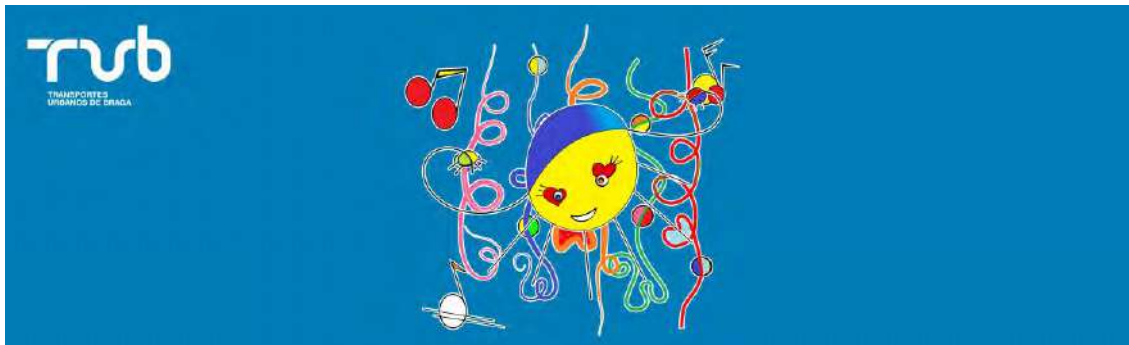
No âmbito da Cidade Europeia do Desporto 2018, vários autocarros dos TUB ostentaram, ao longo do ano 2018, as mascotes alusivas ao evento: o Gusto e a Diana.





## TUB Valentim e Carnaval

Os TUB viram os seus autocarros receberem uma decoração especial no Dia dos Namorados e no Carnaval. A explicação da autora para os desenhos:



Sol do Amor - Luz e Alegria, onde nesses dias só há olhos para o Amor quer seja dia(sol com ou seus raios) quer noite (azul e Lua na cabeça do sol).

Fitas - há confettis, música e serpentinas. Estas enrolam-se ou desenrolam-se pretendendo formar os amores mais ou menos efémeros da época.

## TUB Páscoa

Páscoa é sinonimo de ovos de chocolate, amêndoas, coelhinhos, mas em Braga vence o Farricoco. Este emblemático ícone único no país, é revelador da capacidade de preservação do património cultural de um povo, é testemunho das origens da cidade, da religiosidade e grandeza dos bracarenses que fizeram sobrepor o bem à longínqua crueldade da época romana de Bracara Augusta.



Segundo a autora, “o ‘nosso’ Farricoco apresenta-se aqui e agora orgulhosamente afetuoso, delicado e contemporâneo, ‘abraçando’ o transeunte.”

### TUB Braga Romana

Em ano de Braga Capital Europeia do Desporto, a cidade engalana-se para mais um “Braga Romana” revivendo o tempo de Bracara Augusta.



A toga e a coroa de louros são os atributos de um corredor romano que ao empunhar a faixa “Bracara Augusta”, anuncia, lembra e chama o para este evento da cidade.

### TUB São João de Braga

Num típico e tradicional manjerico, está sentado S. João menino, uma vez que é comemorado o nascimento deste Santo e não a morte. De rosto azul, pois a festa de referência é à noite

O cordeiro aos pés, de rosto escuro, tal como S. João, traz numa mão a cruz com a faixa e na outra um "Coração minhoto". Então Braga não é a capital do Minho? Mas também porque esta quadra é propícia a encontros amorosos, para não falar do amor à religião que S. João é na sua essência.



O coração é feito por 2 símbolos musicais (um invertido). Braga é bem uma "Cidade de Sons" e no S. João atinge esplendor de alcance popular.

Na festa ao S João, a música anda no ar e impulsiona o movimento e a alegria. Nada melhor para a representar que numa grinalda, ela também no ar e ao vento. Os balões e as bandeirinhas dão lugar a notas musicais, por vezes invertidas e a sua fluidez fá-las dançar penduradas no

cordão, a linha pauta. Corações feitos por notas musicais dão início e fim à pauta, pois nessa festa o afeto está lá do princípio ao fim.

### TUB Natal

A Sagrada Família - As três personagens fundamentais na celebração de Natal numa cidade de tradição católica.



O anjo traz a música celestial, a harmonia, a alegria. A estrela que guiou os reis até à sagrada família sugere esse movimento na noite com a lua em crescendo.

## Comunicação

Os TUB têm uma estratégia de comunicação de proximidade junto da comunidade, feita com responsabilidade e transparência. Os valores defendidos pelos TUB estão alinhados com a sua estratégia de comunicação de proximidade junto da comunidade nas várias plataformas, desde o site oficial, às redes sociais, ao blog, ao TUBJornal, bem como a todos os outros meios de comunicação externos designadamente jornais e revistas locais, rádios, entre outros.

### Redes Sociais

As redes sociais são plataformas pessoais, são um local onde é possível realizar ligações mais próximas entre os seus utilizadores, facilitando assim a sua proximidade com os TUB. A aposta realizada nas redes sociais demonstra-se assim como uma necessidade no objetivo da cada vez mais necessária proximidade dos TUB com os seus clientes e futuros clientes.



Para além dos números, que durante o ano de 2018 ultrapassou os onze mil seguidores, as redes sociais são cativantes pelo facto de serem bastante pessoais, é possível ter um contato individualizado com os consumidores, que cada vez é mais desejado da parte do cliente.

Publicitar em redes sociais apresenta um custo-benefício mais interessante que os meios tradicionais. Por exemplo, um *post* pago no Facebook apresenta um alcance personalizado de acordo com os resultados pretendidos, permitindo segmentar ao pormenor o tipo de público alvo, considerando características como o género, idade, onde se localizam, gostos e interesses.

### TUB Jornal – 4 anos e 24 edições

O TUB Jornal celebrou em 2018 4 anos de vida, com 24 edições, sem qualquer interrupção, com muita qualidade, e que muito contribuíram para melhorar a informação e o conhecimento das atividades desenvolvidas nos Transportes Urbanos de Braga.



Em qualquer organização comunicar com os colaboradores é fundamental. Partilhar o desenvolvimento das atividades e dos projetos com todos os colaboradores é não só uma necessidade, mas também um dever.

Nos Transportes Urbanos de Braga trabalham mais de 340 colaboradores. Todavia, cerca de 75% destes colaboradores desenvolvem o seu trabalho no exterior e dispersos por todo o concelho.

A operação de transporte ocorre 365 dias por ano e tem uma amplitude superior a 20 horas de trabalho por dia, estendendo-se entre as 05H00 e a 01H30 do dia seguinte. Como se percebe todos estes factos dificultam, e muito, o contacto e a comunicação entre a empresa e os seus colaboradores.

Uma das formas que encontramos para minorar esta distância, melhorar a comunicação interna, fomentar o espírito de equipa, melhorar a resposta, o contacto e a partilha de informação com os colaboradores foi a criação no início do ano de 2014 de um jornal: TUB Jornal.



Um Jornal, interno, mas que claramente já ultrapassou as fronteiras da nossa organização, com publicações bimestrais que facilita não só o acesso à informação, aos projetos, às atividades desenvolvidas, por parte dos colaboradores mais distantes, como também partilha informações e projetos sobre as melhores praticas nacionais ou internacionais nas nossas áreas de atuação.

Retirar colaboradores do anonimato, partilhar notícias, eventos, pensamentos e opiniões ou realçar aspetos culturais da nossa Cidade são, também, objetivos do nosso TUB Jornal.

### **Campus Verbal**

O administrador dos TUB, Eng. Teotónio Andrade dos Santos, participou no programa da RUM – Rádio Universitária do Minho “Campus Verbal”, conduzido pela diretora da Rádio, Dra. Elsa Moura.



O administrador dos TUB assegurou que o objetivo de implementar o BRT em Braga está assegurado, sendo que a primeira experiência começará no eixo estação da CP – Universidade do Minho, sendo que os novos autocarros elétricos estão já preparados com as especificações necessárias para operar num canal dedicado e efetuarem a abordagem às estações.

Teotónio Andrade dos Santos estabeleceu ainda o ano de 2025 para o funcionamento em pleno do BRT em Braga. Esta é a forma de oferecer um elevado nível de serviço em autocarro, semelhante ao serviço de metro ou elétrico, mas com custos inferiores e com menos tempo de implementação.

### **Revista SIM**

A administradora dos TUB, Dra. Sandra Cerqueira, foi entrevistada pela Revista SIM. Uma entrevista de cariz pessoal, enquadrada na celebração do Dia Internacional da Mulher, focando alguns dos marcos mais marcantes da sua vida, desde a mudança para os EUA, passando pela exigente fase de realização do MBA na Porto Business School, os vários setores por onde passou e construiu o seu percurso profissional e atualmente na gestão de uma empresa municipal.





Nesta entrevista onde se dá a conhecer, realça que a igualdade de género não deve ser algo legalmente imposto e as diferenças entre homens e mulheres no mercado de trabalho devem ter por base o mérito.

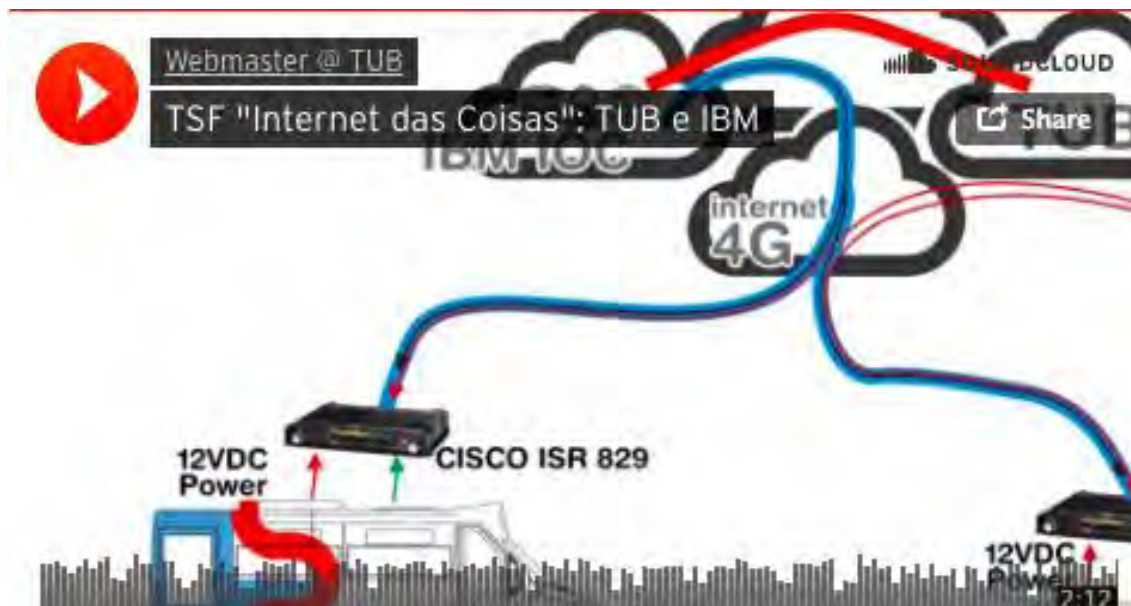
## Revista Smart Cities

Os TUB participaram ao longo do ano com publicações na revista Smart Cities onde deram a conhecer a sua visão para a mobilidade na cidade, bem como os projetos que têm em mãos.



## TSF

Os TUB e o projeto que a empresa tem com a IBM foi notícia na TSF no dia 27 de fevereiro pela voz do Frederico Muñoz, da IBM.



## IBM Services In Action

Os TUB foram oradores numa das sessões do evento da IBM que decorreu no dia 1 de março no Palácio do Freixo no Porto.

O Mestre e PhD Student Rui Martins, responsável pelo Departamento de Investigação e TUBConsulting, apresentou o projeto que está a ser desenvolvido em parceria entre os TUB e a IBM.





Este projeto traduz-se na implementação do IOC - Intelligent Operation Center nos TUB, por forma a agregar informação em “*realtime*” sobre o motor das viaturas, bem como oferecer internet a bordo das mesmas.

## Portugal Inovador

O administrador dos TUB, Eng.º Teotónio Andrade dos Santos, foi entrevistado pela Portugal Inovador, revista do Jornal Público.



Conforme referido pelo Eng.º Teotónio Andrade dos Santos, desde 2014 que os TUB vivem “um novo fôlego”, sendo um caso singular no país ao nível do crescimento. Sublinhou que “conseguimos eliminar os prejuízos que existiam ano após ano, aumentamos consecutivamente o número de passageiros, fizemos crescer o nosso volume de negócios sem aumentar tarifários, a oferta aumentou e prestamos um serviço cada vez melhor aos cidadãos”.

## Correio do Minho e Antena Minho

Sem apoios do Estado, o administrador dos TUB, Teotónio Andrade dos Santos assinalou o esforço sem mexer em tarifários, para renovar os autocarros, recuperar clientes, equilibrar as contas, criando um ecossistema de mobilidade que concorra com o automóvel.



A entrevista, feita em direto para a Antena Minho e para o Facebook, foi publicada em papel no Correio do Minho do dia 15 de setembro.

### **Olhar Brasileiro**

O administrador dos TUB, Eng. Teotónio Andrade dos Santos, foi entrevistado pelo jornal Olhar Brasileiro em Portugal, na edição de Dezembro. Na entrevista destacou o capital humano dos TUB, dizendo que esse é o principal fator de sucesso da empresa, e deu nota que os TUB vão continuar a investir nas novas tecnologias.



## Transportes e Cidadania

'TRANSPORTES E CIDADANIA' é um projeto desenvolvido pelos TUB desde 2015. Em 2018 o projeto continuou nas escolas do concelho, sendo que em algumas sessões contou com as mascotes da Cidade Europeia do Desporto, o Gusto e a Diana.

Os TUB, que têm vindo a desenvolver este projeto nos últimos anos, pretendem assim sensibilizar os mais novos para a utilização dos transportes públicos, incutir-lhes boas práticas de segurança e fomentar o uso da bicicleta em contexto urbano.



A vertente tecnológica também é abordada, nomeadamente a página dos TUB na internet, a presença da empresa nas redes sociais, o blog e a aplicação TUB Mobile, através da qual todos podem aceder, de forma rápida e gratuita, aos horários dos autocarros e às carreiras existentes.

Na apresentação é ainda abordada a história do transporte público na cidade de Braga, bem como curiosidades sobre a empresa municipal de transportes.

Os responsáveis dos TUB deixam, ainda, conselhos aos que utilizam os autocarros, de entre os quais se destacam: dar prioridade aos passageiros mais vulneráveis, como idosos, grávidas ou com crianças ao colo e portadores de alguma deficiência; não danificar o interior ou exterior dos veículos; não gritar ou fazer barulho; e alertam ainda para os cuidados a ter enquanto utilizadores da via pública, mais concretamente como utilizar as passadeiras em segurança. Abordam ainda questões de circulação da bicicleta na via pública, como sendo a circulação ao centro da via, a utilização de luzes e refletos, bem como o respeito pela sinalização de trânsito geral.



Sandra Corqueira



Em 2015, os TUB chegaram a mais de 1600 jovens de 56 turmas. Em 2016, foram abrangidos 3481 alunos de 131 turmas. Em 2017, foram sensibilizados 3012 alunos de 97 turmas. Em 2018, os TUB chegaram até 3093 alunos de 98 turmas.

Este é um projeto que tem vindo a acolher a adesão das escolas que inclusivamente nos procuram para desenvolver estas sessões junto dos alunos.



## Pequeno Almoço Com...

Inserido nas formações dos colaboradores dos TUB a iniciativa “Pequeno Almoço com...” pretende alargar o conhecimento da cidade e de outras culturas empresariais, sendo que para isso são convidados representantes de instituições que possam acrescentar valor à cultura dos TUB.

### ***Maria José Fernandes***

**Presidente do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave**

No dia 23 de janeiro de 2018 a convidada foi a Presidente do IPCA, Professora Doutora Maria José Fernandes.



A convidada deixou o anseio de ter uma rede de transportes públicos que envolvam os quatro municípios do quadrilátero, servindo os interesses não só dos estudantes, mas da população em geral.

A Doutora Maria José Fernandes explicou que a mobilidade é um dos problemas com os quais o IPCA se depara, sobretudo para Barcelos e Guimarães. A falha tem sido colmatada com recurso à contratação de empresas privadas de transporte de passageiros.

### **Ricardo Costa**

CEO do Grupo Bernardo da Costa

No dia 27 de fevereiro o convidado foi o CEO do grupo Bernardo da Costa, Eng.º Ricardo Costa.



O convidado deu a conhecer a empresa e, em particular, o Departamento da Felicidade. Identificou este departamento, a atenção às pessoas e a responsabilidade social como sendo os segredos do sucesso empresarial.

### **Manuel Albano e Graça Ribeiro**

Delegado Regional da Zona Norte da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género da Presidência do Conselho de Ministros

Recursos Humanos da Câmara Municipal de Braga

No dia 8 de março, os convidados foram o Dr. Manuel Albano, Delegado Regional da Zona Norte da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (da Presidência do Conselho de Ministros) e a Dra. Graça Ribeiro (Recursos Humanos da Câmara Municipal de Braga).



### ***D. Francisco Senra Coelho***

Arcebispo de Évora (então Bispo Auxiliar de Braga)

Integrado no plano de formação de empresa, os TUB receberam no dia 16 de maio o reverendíssimo Bispo Auxiliar de Braga, Francisco Senra Coelho.



### ***Manuel de Oliveira***

Presidente da ARRIVA Portugal

No passado dia 14 de junho os TUB tiveram nas suas instalações o convidado Sr. Manuel Oliveira, Presidente da Arriva Portugal.



Manuel Oliveira teve oportunidade de partilhar com os colaboradores dos TUB a sua extraordinária experiência de mais de 40 anos na gestão de Transportes Públicos.

## **Pedro Pereira**

**Presidente da Comissão Técnica 148 do Instituto Português e Qualidade e Diretor de Ambiente e Qualidade do Metropolitano de Lisboa**

Os TUB celebraram no dia 8 de novembro o “Dia Mundial da Qualidade”, efeméride instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1990, no sentido de sensibilizar e chamar a atenção para a importância da qualidade no crescimento e prosperidade das organizações.



Como orador esteve presente o Eng.º Pedro Pereira, Presidente da Comissão Técnica 148 - Transportes, Logística e Serviços, do Instituto Português da Qualidade e Diretor de Qualidade do Metropolitano de Lisboa.

O nosso convidado destacou a grande dinâmica e boas práticas adotadas pelos TUB, acreditando que estão “a evoluir no bom caminho”.

Pedro Pereira explicou o ciclo da qualidade, alertando para importância de aproximar a qualidade desejada da qualidade pretendida, e a qualidade prestada da qualidade percecionada, na medida em que a qualidade é tanto maior quanto maior for a aproximação destes fatores. Assim “a qualidade interessa a todos e depende de cada um de nós”.



## Participação dos TUB em Ações Nacionais e Internacionais

### ***Transportes em Revista: Transportes e Contratualização***

A Transportes em Revista, em parceria com a JPAB – José Pedro Aguiar-Branco Advogados e o patrocínio do Município de Braga e dos TUB - TUB , organizou no dia 22 de março a conferência “Transportes: Contratualização” na Colunata de eventos do Bom Jesus.



Ao longo deste evento foram abordados temas como o novo Regime Jurídico de Transportes Públicos. A partir de dezembro de 2019 entrarão em pleno funcionamento as novas Autoridades de Transporte, que também foram abordadas neste evento. Braga está preparada para esta nova realidade. Foi ainda anunciado um sistema de bilhética regional a ser implementado no Quadrilátero.

### ***Portugal Smart Cities***

O Município de Braga esteve presente no espaço de exposição do Portugal Smart Cities Summit, que decorreu nos dias 11, 12 e 13 de abril de 2018. Os TUB, a BOSCH e a Universidade do Minho estiveram em destaque no espaço do Município de Braga, sendo o principal foco de interesse dos visitantes neste espaço. Para demonstração do projeto, parte da equipa técnica afeta ao mesmo marcou presença ao longo dos três dias do evento, nomeadamente 3 elementos dos TUB e 2 elementos da BOSCH.

Os TUB e a BOSCH têm vindo a desenvolver esforços com vista a melhorar a monitorização e localização dos autocarros urbanos de Braga. Este projeto visa promover melhorias ao nível do serviço oferecido, assim como melhorar e fornecer dados mais realistas das estimativas de chegada dos autocarros às paragens, com base em dados históricos. Depois de alcançado um nível de maturidade na monitorização da Linha 43, o projeto avança agora para a Linha 2. Esta linha trará novos desafios na monitorização dos autocarros, uma vez que é uma linha diametral

dos TUB, que toca uma das pontas do Concelho de Braga e que atravessa algumas zonas onde se perde, e/ ou onde se reduz, a capacidade de comunicação.

Assim sendo, e a par da monitorização da localização dos autocarros, o software da BOSCH tem ainda um algoritmo que calcula não só uma estimativa dos horários em cada paragem, mas também a previsão de chegada às próximas paragens, auxiliando assim os técnicos do Centro de Controlo dos TUB na melhoria dos horários e informando, com mais qualidade e certeza, os clientes.

O sistema está atualmente a comunicar através de um software instalado em smartphones que são colocados nos autocarros. Este software, desenvolvido pela BOSCH, não depende de qualquer interação com o motorista para que este possa continuar o seu trabalho sem constrangimentos.



Por este motivo, há a intenção de, futuramente, desenvolver um hardware próprio para este projeto, que possa ter capacidades de comunicação com o Centro de Controlo já existente nos TUB.

Numa janela de oportunidade, os TUB e a BSB – Bright Smart Ideas, efetuaram um upgrade à aplicação móvel dos TUB com os dados de estimativas que a BOSCH já fornece aos TUB. Desta forma, será possível ao utilizador consultar a estimativa de tempo de chegada dos autocarros a qualquer paragem das Linha 2 e Linha 43 na aplicação dos TUB.

Os TUB pretendem agora que o projeto aumente a sua escala e chegue aos 140 autocarros da sua frota. Desta forma, o SAEx passa não só a ser um sistema de monitorização da localização

da frota, mas também um sistema para melhoria preventiva dos serviços, bem como de informação aos clientes.

Para além disso, este projeto entre os TUB e a BOSCH poderá também estar integrado na plataforma IoT da IBM que os TUB adquiriram, por forma a agregar toda a informação numa única plataforma, contribuindo assim para uma verdadeira Smart City.

### ***OERN em Braga: Os desafios da Engenharia***

Braga recebeu a 18 abril no GNRation, a terceira sessão da “OERN em...” os Desafios da Engenharia, e trouxe para cima da mesa vários temas da atualidade nacional e mundial, com forte impacto na sociedade.



Os TUB participaram como oradores na sessão “Mobilidade Urbana, Inteligente e Sustentável”, tendo estado presente o mestre e PhD Student, Rui Martins, responsável pelo gabinete de Inovação e TUBConsulting.

A apresentação pode ser vista no canal youtube dos TUB.

### ***WorldCIST'18 - Nápoles***

Os TUB, representados pelo Mestre e PhD student Rui Martins, estiveram em Nápoles no WorldCIST'18 - 6th World Conference on Information Systems and Technologies.



Nesta conferência internacional, que decorreu do dia 27 a 29 de março, os TUB apresentaram um artigo científico que foi submetido e aceite pelo Comité Científico do Congresso.

A submissão deste artigo científico é um dos resultados da capacitação dos colaboradores, que tem sido uma aposta dos TUB.

### **CISCO - Sheraton**

Os TUB estiveram no dia 16 de maio no Sheraton – Porto a convite da CISCO - Portugal.





A participação no evento da Cisco “The network. Intuitive. A nova era da rede digital” teve como mote o trabalho desenvolvido entre os TUB, IBM e a CISCO. Como orador esteve o líder deste projeto, Rui Martins, do Departamento de Inovação e TUBConsulting.

### ***Innovative Car Experience***

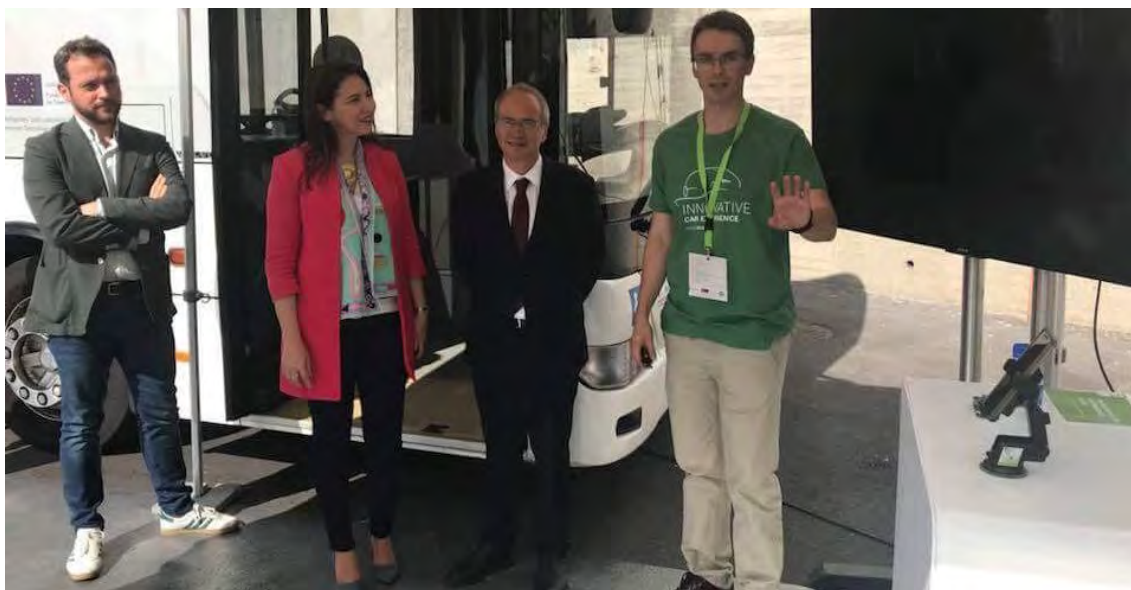
Foi no dia 5 de julho, no espaço do Forum Braga que a parceria entre os TUB, a Bosch e a UMinho se deu a conhecer na capital, tornando-se num dos pontos de interesse do evento Innovative Car Experience.

No Innovative Car Experience, as muitas pessoas presentes puderam contactar de perto com aquela que para Rui Vieira de Castro, reitor da UMinho, é “uma experiência única no contexto português e, provavelmente, no contexto europeu”.

Esta experiência contou com a apresentação das várias soluções que fizeram parte da Innovative Car HMI, um programa que envolveu mais de 400 engenheiros e investigadores.

A condução inteligente em prol das populações e das cidades: com o objetivo de melhorar a qualidade e eficiência dos transportes públicos em Braga, o Innovative Car HMI, em colaboração com os TUB, investigou e desenvolveu aplicações cloud para veículos inteligentes.

Rui Martins, responsável do Departamento de Inovação e TUBconsulting dos TUB, refere que a tecnologia que está a ser aplicada nos autocarros 43 e 2 dos TUB permitem “ser não só reacionário, mas também proativo”.



Através de aplicações Cloud para carros inteligentes é possível recolher várias informações que permitem a “melhoria de rotas, horários e a otimização de linhas tendo como base dados fundamentados”, bem como reduzir custos e, consequentemente, gastos desnecessários.

Este projeto vem provar que os TUB podem ser parceiros ativos e dar contribuições decisivas, levando à criação de soluções inovadoras e que vão de encontro às necessidades de qualquer empresa de transportes urbanos que opere numa malha densa urbana como a que se encontra em Braga.

### **Fuel Cell BUS**

Os TUB marcaram presença no lançamento oficial do Projecto Fuel Cell Bus, um projeto da Caetano Bus para construção do primeiro autocarro da Europa com tecnologia de pilha de combustível, em parceria com a Toyota, que decorreu no dia 26 de setembro em Lisboa.



### **INL Summit**

Os TUB foram parceiros do INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory no evento internacional “INL Summit 2018”, que decorreu no Altice Forum Braga entre os dias 15 e 17 de outubro.

O “INL Summit 2018” incluiu diversos eventos especiais que trouxeram para a discussão temas como as mudanças climáticas, a transformação da mobilidade e a Era Quântica, além de se ter discutido como os avanços na ciência têm um impacto na economia mundial.

E nós, nos TUB, temos algo a dizer sobre a Transformação da Mobilidade!

No espaço de exposição, os TUB deram a conhecer os projetos que têm em curso a IBM e a BOSCH. Esteve ainda exposta uma das viaturas elétricas dos TUB.



Ficou evidente que a próxima vaga de *business transformation* incide totalmente sobre a experiência, ideias disruptivas, inovação e ciência.

### ***Playable Cities: The City as a Digital Playground***

Os TUB estiveram na 7ª edição da Conferência Internacional ArtsIT “Playable Cities: The City as a Digital Playground”, decorreu de 24 a 26 de outubro no Instituto de Educação da Universidade do Minho.



Durante a apresentação, que foi conduzida pelo estudante de doutoramento e colaborador dos TUB, Rui Martins, foi demonstrado que a mobilidade pode ser um “enabler” para os objetivos da Smart City.

O evento reuniu um leque de investigadores, artistas, académicos e profissionais de diversas áreas que conjugam no seu trabalho, a arte e as tecnologias de ponta

### **CISCO DEVNET CONNECT**

No dia 5 de novembro os TUB participaram no primeiro #Devnet Connect a ser realizado em Portugal.



Neste evento os TUB participaram num Painel de Especialistas da Indústria, estando representados por um dos seus estudantes de doutoramento e líder de projetos Inovadores, o Rui Martins, demonstrando como é que a tecnologia está a mudar a realidade da mobilidade urbana em Braga.



## Smart City Expo World Congress

Uma equipa dos TUB esteve presente em Barcelona na Smart City Expo World Congress, que decorreu entre 13 a 15 de novembro de 2018. O evento decorreu na Fira Barcelona, um espaço de 200 000 m<sup>2</sup> (7.6 vezes o Forum Braga) que anualmente recebe 2.5 milhões de visitantes, 11 814 expositores e 141 eventos.



O Congresso Mundial tinha uma preocupação ambiental clara, já que um dos objetivos era “Towards Zero Waste, towards Zero Impact” (a caminho de zero lixo e zero impacto), com 6 ações sugeridas que os visitantes adotassem. Ao longo do congresso existiam estações de água, permitindo que os visitantes enchessem as suas garrafas reutilizadas.

Na área da mobilidade, no espaço de exposição, podiam ser observadas diversas soluções de ticketing, de bikesharing, de trotinetes elétricas, sinalização, gestão de estacionamento de superfície bem como várias plataformas de gestão da mobilidade e da cidade. Outras soluções eram apresentadas, com uma forte presença do governo catalão, do Ayuntamiento de Barcelona - que claramente acarinha este evento - e de várias empresas da cidade.

O destaque da nossa visita foi para a TMB, onde são realizadas anualmente cerca de 197 milhões de viagens, numa extensão de 833 km de rede e 2541 paragens (para além da rede de autocarros, a cidade é apoiada por uma rede de metro pesado e uma rede ferroviária, bem como um sistema de bikesharing da cidade e putro privado, 8 sistemas de carsharing e 7 sistemas scootersharing). A empresa de transportes públicos de Barcelona que pretende até 2021 ter a frota de 1139 autocarros mais limpa da Europa, aumentando aos autocarros híbridos e elétricos, mantendo os de gás e reduzindo de 400 a 40 os de diesel.

Para além desta revolução na frota, há uma revolução na rede que conta com 95 linhas. Destas, 28 linhas são de alta capacidade (8 horizontais, 17 verticais e 3 diagonais) com frequências de 5 a 8 minutos, em ruas com corredores BUS ou totalmente dedicadas ao transporte público e com um aumento da prioridade semaforica e uma melhoria da infraestrutura viária para priorizar o transporte público.

De entre as conferências, onde marcou presença o nobel da paz Muhammad Yunus, entre outros convidadas, esteve também Francesca Bria, diretora do departamento tecnológico e digital da Inovação da cidade de Barcelona, marcou a sua apresentação com a frase “uma smart city deve ser uma cidade de direitos e não uma cidade de privilégios”.

### **SmartCity 360°**

Os TUB estiveram presentes na Smart City 360° Summit 2018 que decorreu em Guimarães de 21 a 23 de novembro de 2018.



No painel “GOVERNANCE VISION BY MUNICIPALLY REPRESENTATIVES”, cujo sub-tema era “Governance influences and challenges for Smart Cities development” esteve, em representação dos TUB - a empresa municipal de mobilidade do Município de Braga - o estudante de doutoramento e colaborador dos TUB, Rui Martins.

### **Feira GoMobility**

Uma equipa dos TUB esteve presente no passado dia 27 e 28 de novembro, a convite da Gipuzkoa - província do País Basco -, na primeira Feira de Mobilidade do País Basco, organizada pelo Ayuntamiento de San Sebastián (Donostia).

A Feira decorreu na FICOPA, a Gipuzkoa Exhibition Centre (com a mesma dimensão do Fórum Braga). A Feira Go Mobility estava dividida em 4 espaços distintos: o primeiro espaço dedicado ao acolhimento e aos overnos locais; o segundo espaço dedicado a sistemas de carregamento elétrico, empresas de distribuição elétrica, contadores de tráfego e de pessoas, empresas de transporte público e de cargas e descargas; o terceiro espaço dedicado a construtores de viaturas pesadas de passageiros, onde se destacavam a Irizar e a CAF e o quarto espaço era destinada à demonstração e teste de várias soluções da mobilidade.



Neste último espaço esteve em destaque o veículo elétrico articulado da Irizar e-tram, apropriado para BRT, que já opera em San Sebastian e em Barcelona.

Para além dos expositores, no segundo espaço decorriam ainda sessões com oradores de renome na área da mobilidade e personalidades com relevância para a localidade e para a Espanha.

Foi consensual, em todas as palestras, que apenas com a redução de carros nas cidades será possível cativar mais pessoas para os transportes públicos e modos suaves. Mesmo com a chegada de veículos elétricos individuais, será necessário retirar automóveis da cidade por forma a que as cidades garantam o abastecimento elétrico para os veículos dos transportes públicos.

### ***I ExpoSocial de Braga***

Os TUB marcaram presença na I ExpoSocial de Braga que se realizou no dia 1 de dezembro no Altice Fórum Braga.

A empresa tem uma forte componente social, uma vez que permite o transporte de pessoas com menos recursos financeiros, estudantes e reformados com descontos.





A par disso os TUB distinguem-se pela coesão territorial que proporcionam, uma vez que são o elemento que une todo o território, garantindo a existência de uma paragem e de transporte a mais de 96% da população de todo o concelho.

### **CEO Talks @ EEG**

A Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, recebeu no passado dia 11 de dezembro, Sandra Cerqueira (Co-CEO da empresa municipal TUB) para mais uma edição do ciclo de seminários CEOTalks@eeg. Partindo da sua diversificada experiência profissional em instituições privadas e públicas, partilhou os desafios que tem enfrentado e superado como gestora em instituições de diferentes setores atividade.





A organização destes ciclos de seminários é da responsabilidade do Gabinete de Carreiras da EEG, no âmbito do Programa de Desenvolvimento de Competências Transversais da EEG (EEGenerating Skills), da Universidade do Minho.

### **Castrosua**

Uma equipa técnica da Manutenção e Exploração dos TUB, em conjunto com a Administração, visitaram no passado dia 19 de dezembro a empresa galega Castrosua.



Com 70 anos de experiência a construir carroceria, é a maior empresa desta área na Espanha, sendo uma empresa de referência.

Possuem duas fábricas na Galiza e a nível internacional estão neste momento a trabalhar com o Irão e com a Coreia do Sul

## **Ações de Benchmarking**

### **Vigo, Espanha**

Vigo é uma cidade espanhola, da província da Galiza, situada no noroeste peninsular. É coberta por 109,1 km<sup>2</sup> de área, tem 292 817 habitantes e uma densidade populacional de 2683,9 habitantes/km<sup>2</sup>. Só na zona urbana a população é de 198 537.

Vigo é o município com mais população em toda a Galiza, segundo os censos efetuados em 2016.

A VITRASA iniciou a sua atividade em 1968 como empresa de transportes públicos de passageiros da cidade de Vigo. Atualmente é a empresa que opera em toda a zona urbana da cidade.



Esta empresa de transporte de passageiros tem uma frota de 116 autocarros, com uma idade média de 6 anos, tendo em 2016 adquirido 16 veículos a diesel Euro VI (14 autocarros de 12 metros e dois de 18 metros). O contrato de concessão não permite à empresa ultrapassar os 116 veículos de frota.

Todos os autocarros possuem um SAE - Sistema de Apoio à Exploração, wi-fi a bordo e operam num total de 36 linhas. A empresa permite que o passageiro utilize o mesmo bilhete para transbordo no máximo de duas linhas e por um período de tempo de 45 minutos.

Além dos serviços diurnos para diversos centros nevralgicos da cidade, como por exemplo o Centro Histórico, a Universidade de Vigo, a praia de Samil e o Porto de Vigo, esta cidade Galega tem uma oferta de serviços importantes, isto porque aos fins de semana, só no serviço noturno, os transportes de Vigo transportam cerca de mil passageiros.

Recentemente Vigo criou um modelo de serviço inovador em toda a Espanha. Este modelo consiste em dar mais segurança às mulheres no serviço noturno, permitindo que sejam as suas clientes a decidir o local onde desejam sair, bastando para o efeito informar o motorista no momento de embarque no autocarro.

Este serviço personalizado proporciona às mulheres um maior nível de segurança e conforto.

Esta medida, muito importante para as mulheres, é também aplicada aos idosos. A medida mostrou não trazer consequências negativas para os horários de circulação. Vigo só não aplicou esta medida a pessoas com mobilidade reduzida, que se desloca em cadeira de rodas, pois alguns locais não apresentam condições para facilitar a saída destas pessoas com mobilidade reduzida.

### **Nápoles, Itália**

Nápoles (em italiano: Napoli; em napolitano: Napule) é uma comuna do sul de Itália, da região da Campânia, província de Nápoles, com cerca de 1 000 000 habitantes (dados de 2001) e com cerca de 4 400 000 habitantes na região metropolitana (que compreende áreas na província de Caserta, Avellino e Salerno).



Nápoles é a terceira cidade mais populosa da Itália após Roma e Milão e tem a segunda ou terceira maior (dependendo dos dados) região metropolitana do país. Estende-se por uma área de 117 km<sup>2</sup>, de densidade populacional 849 hab./km<sup>2</sup>.

É conhecida mundialmente pela sua história, sua música, seus encantos naturais e por ser a terra natal da pizza. O centro histórico de Nápoles é Património Mundial da UNESCO.

O sistema de transporte público de Nápoles para o visitante que acaba de chegar à cidade pode, a princípio, parecer fragmentado e intimidador.

Existe uma grande variedade de opções de transporte de modo a conhecer-se a cidade.

As opções passam por autocarros urbanos, funicular, metro, estando todos eles misturados até porque são operados por várias empresas distintas.

Felizmente, todas as opções existentes são reguladas por uma única organização chamada Unico Campania, que regula as tarifas, fornecendo passes integrados para várias viagens, reunindo ainda mapas de transporte e informações para toda a cidade.

Resulta ainda do esforço desta organização a uniformização do tarifário que é aplicável a todos os transportes públicos na cidade de Nápoles.

Para além das bilheteiras tradicionais e equipamentos self-service, existem mais de 500 locais onde se pode comprar os títulos de transporte, como bares e tabacarias.

Para todos aqueles que visitam a cidade de forma esporádica, existe ainda um título de turista válido por 3 dias, que inclui a ligação do centro da cidade com o aeroporto, e também o acesso a algumas atrações turísticas.



## **Badalona, Espanha**

Inserida no projeto CityMobiNet, decorreu nos dias 5 e 6 de junho uma visita à cidade de Barcelona, de uma equipa do Município de Braga e dos TUB.

Esta visita tinha como finalidade a verificação in-loco da forma como a cidade de Barcelona está a lidar com a questão da mobilidade.



A equipa foi recebida por responsáveis da autarquia de Barcelona que os guiou durante a estadia na capital da Catalunha. Graciès a tots!

Barcelona é a capital da comunidade autónoma da Catalunha em Espanha, bem como o segundo município mais populoso do país, com uma população de mais de 1,6 milhões, dentro dos limites da cidade, mais precisamente 101,4 km<sup>2</sup> (15.802 hab/km<sup>2</sup> ).

A área urbana de Barcelona é composta por 36 municípios e estende-se para além dos limites administrativos, 633 km<sup>2</sup> , e compreende uma população na ordem dos 3,5 milhões de habitantes (5.095 hab/km<sup>2</sup> ).

É a maior metrópole do Mar Mediterrâneo, localizada na costa entre a foz dos rios Llobregat e Besos, e limitada ao oeste pela Serra de Collserola, cujo pico mais alto é de 512 metros de altura. Possui, segundo os dados estatísticos, 214 dias sem chuva por ano. Badalona é um dos municípios da província de Barcelona, comunidade autónoma da Catalunha, tem 20,95 km<sup>2</sup> de área e 215.634 habitantes (Censos de 2016).

Em Badalona, realizou-se uma visita a uma das empresas que opera na AMB (Área Metropolitana de Barcelona), mais concretamente, a TUSGSAL – Transports Urbans Serveis Generals, Societat Anònima Laboral.

### **TUSGSAL**

A TUSGSAL, é uma empresa de transporte público urbano da Área Metropolitana de Barcelona (AMB). Opera nos Concelhos de Badalona, Santa Coloma, San Adrian de Besos, Moncada y Reixach, Montgat, Tiana, Hospitalet e El Prat de Llobregat nas linhas diurnas.



Já nas linhas noturnas, opera também no Concelho de Barcelona. Esta empresa, detem ainda 51% do serviço Aerbús, que liga Badalona ao Centro de Barcelona.

De referir, que a AMB gere toda a rede de transportes na cidade, sendo a TUSGSAL um desses operadores de transporte na região.

A TUSGSAL, foi criada em 1985, depois da empresa de transportes local ter falido e um grupo de trabalhadores ter decidido criar uma nova empresa e constituir uma sociedade anónima. Atualmente faz parte de um grupo de empresas – DIREXIS, e é um operador privado onde 85% dos funcionários são acionistas da empresa.

Tem atualmente uma frota de 276 viaturas, com uma idade média de 6 anos. Até ao final do ano irá ver renovada a sua frota com 56 autocarros híbridos, 8 diesel e 12 elétricos. Tem 782 funcionários, 30 linhas diurnas e 13 linhas noturnas.

Durante a visita à TUSGSAL, a equipa partilhou as metodologias de trabalho nas áreas de planeamento, exploração, sistema de bilhética, manutenção e oficinas.

A equipa de Braga verificou o seguimento do SAE, controlo remoto da posição dos autocarros em serviço e visitou as oficinas e parque de estacionamento de todas as viaturas. Fez uma visita às diferentes medidas urbanísticas focadas no Transporte Público, nomeadamente:

- Paragens de autocarros duplas (doble acceso);

- Plataformas de acesso nas paragens de autocarros.

Estas plataformas fazem com que as baías BUS tenham metade da dimensão habitual, evitando assim o estacionamento abusivo nas baías, melhorando o uso do espaço, da acessibilidade e da mobilidade. Este é um sistema modular que possibilita a instalação em locais onde existam baías BUS.

A equipa visitou um eixo comercial (antiga estrada), reconvertido em eixo único para transporte público. e, posteriormente, fez uma visita técnica à cidade de Barcelona e a diferentes medidas focadas na mobilidade sustentável:

- Rede Ciclável: Novas ciclovias de Barcelona, com especiais pormenores às soluções técnicas em rotundas, paragens de autocarro e semáforos.
- Urbanismo: Visita à “Superilla”, o projeto de pacificação de trânsito que permitiu criar grandes áreas para peões. Tratamento do espaço público nas escolas da cidade de Barcelona.

### **Rede Ciclável**

A rede ciclável de Barcelona tem crescido de ano para ano, em cumprimento do PMU – Plan de Movilidad Urbana 2013-2018, que espera alcançar 308 km de rede ciclável para este tipo de deslocações mais sustentáveis. Em Abril de 2017, Barcelona inaugurava 25 km novos de ciclovias, alcançando os 141 km, estando em fase final de obra mais 3,5 km. No final de 2018, 95% da população de Barcelona terá, efetivamente, uma ciclovias a 300 metros de casa. Estes últimos km servem para aumentar a conectividade da rede ciclável.



Em Cartagena foi levado a cabo uma prova piloto de uma solução para as interseções. Esta prova piloto irá receber ajustes consoante o feedback recebido pelo grupo de trabalho de mobilidade ciclável.

O Copenhagenize Index 2017 coloca Barcelona em 11º lugar (no top das 20 cidades “bicycle friendly”, liderado por Copenhaga, Utrecht e Amesterdão), destacando o aumento em 20% da infraestrutura ciclável e ainda a criação, no momento do lançamento do índice, de 62.5 novos km de rede.

Ainda assim o Copenhagenize diz que Barcelona tem arranjos na infraestrutura ciclável a fazer. A rede varia desde vias pintadas até às ciclovias bidirecionais e centrais. Apesar dos planos existentes e que estão a ser implementados pela cidade de Barcelona, os mesmos ainda hesitam em implementar medidas que restrinjam o carro, implementando medidas sérias para promover o uso da bicicleta na cidade. Para além disso os ciclistas ainda têm que fazer desvios grandes para atravessarem a cidade.

Barcelona optou pela bidirecionalidade na maior parte das ciclovias. Esta opção traz consigo algumas desvantagens. De relevar que a mensagem e o comportamento que é ensinado a quem utiliza estas vias é o de que os ciclistas vão poder andar contra a mão, o que leva a comportamentos errados em vias de coexistência. A sinistralidade é maior em vias cicláveis bidirecionais, 13 vezes maior. Os manuais de boas práticas indicam todos que se deve optar por vias unidirecionais. O contrafluxo (não confundir com contramão) também deverá ser unidirecional. Apenas em casos de exceção, em que é impossível a unidirecionalidade, é que se opta pela bidirecionalidade, mas a regra deve ser sempre a unidirecionalidade.

O sistema de bikesharing de Barcelona conta com 6 000 bicicletas mecânicas espalhadas por 420 estações, com uma taxa operacional acima dos 98%. Esta rede é complementada pela rede de bicicletas elétricas com 46 estações. Conta com mais de 106 mil assinantes e mais de 1 milhão de utilizações por dia. O sistema continua a ser um sucesso e existem planos para a sua expansão. O sistema não é visto como um sistema público de aluguer de bicicletas, turístico ou de recreio, mas sim como um meio de transporte e uma complementaridade ideal para o transporte público.

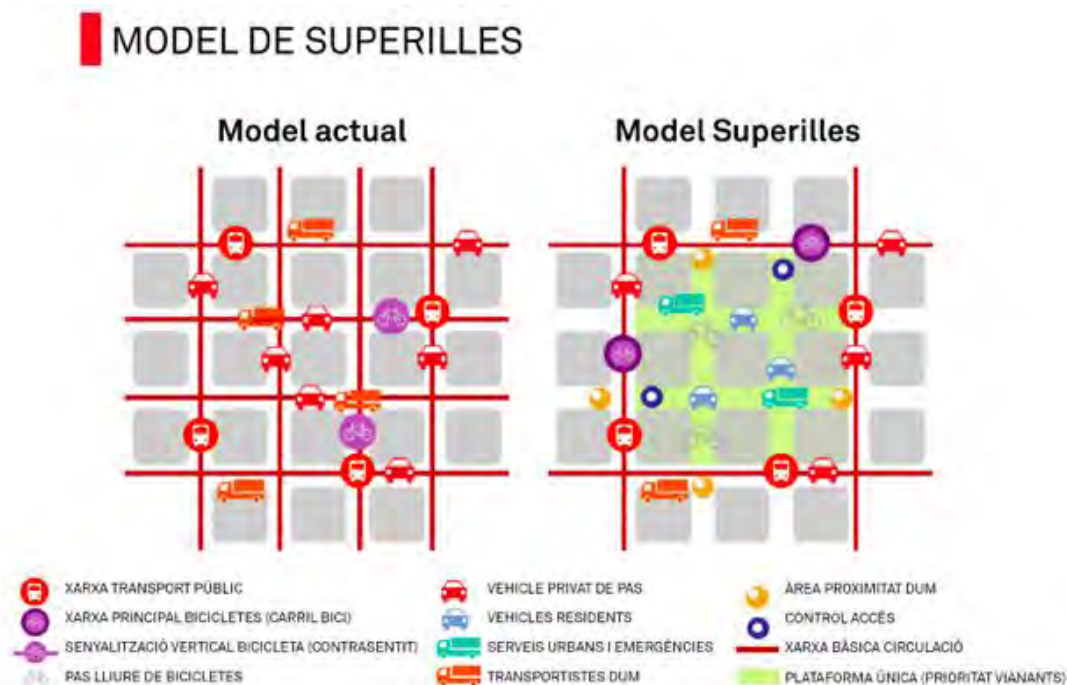
### **Superilla**

Barcelona tem um “layout” único no seu urbanismo. Toda a malha urbana (23 hectares) tem o desenho de quarteirões quadrados sem vértices. O que agora se pretende fazer é criar superquarteirões (superillas, ou superblocks), em que os automóveis circularão à volta de 9 quarteirões e o interior desses superquarteirões ficarão a ter múltiplas funções e múltiplos usos, devolvendo o interior às pessoas e minimizando aí o uso do automóvel.

O conceito está a ser testado em 5 quarteirões, mas a cidade identificou já 120 interseções onde é possível implementar o mesmo. Um dos objetivos é aumentar a “Walkability” dos quarteirões.



Victoria-Gasteiz já implementou os “SuperBlocks” e monitorizou essa implementação, tendo obtido reduções de ruído, uma redução das emissões de óxidos de nitrogénio e de partículas, tendo manifestamente contribuído para o incremento e prosperidade do comércio local ao limitar o acesso a carros e privilegiando o modo a pé, de bicicleta e de transporte público.



Nos locais onde se restringiu o número de carros não se viu um declínio da atividade económica, mas sim oposto, vendo-se também mais gente a vivenciar a cidade.

Esta medida faz parte do PMU 2013-2018 e pretende reduzir o uso do transporte individual em 21% e reduzir a poluição na cidade.

### Zurique, Suíça

Zurique é a cidade com mais população na Suíça com cerca de 398 mil habitantes, sendo que a cidade tem 92 km<sup>2</sup>. Na cidade existem 343 carros / 1000 habitantes. É considerada a capital económica da Suíça.

A cidade possui uma rede de transportes públicos de 294 km, uma rede viária de 780 km e uma rede ciclável de 340 km.

Os transportes públicos são operados pela VBZ - Verkehrsbetriebe Zürich, fundada em 1896 e é detida a 100 % pelo Município (à semelhança dos TUB). A VBZ opera e é dona de autocarros, trams, troleicarros e um funicular. Opera ainda (sem ser proprietária) um outro funicular e um metro ligeiro.

Em 1996 a cidade decidiu, após referendo, limitar o número de lugares de estacionamento na zona central da cidade, criando a regra de que para criar novos lugares teriam que retirar outros já existentes. Este programa é conhecido como o “compromisso histórico do estacionamento” da cidade.



Mas Zurique foi ainda mais longe e só permite a construção de novos lugares de estacionamento se a rede viária circundante puder absorver tráfego automóvel adicional sem a congestionar e desde que ao nível de poluição ambiental os limites não sejam ultrapassados e não se violem as normas europeias. Esta política ajudou a tornar Zurique numa das cidades mais habitáveis da Europa.

A cidade planeia agora reduzir o ruído nas ruas através da redução das velocidades, existindo planos para limitar as velocidades a 20 e 30 km/h. Para além da redução do ruído há também um aumento da segurança rodoviária com esta medida.

Os objetivos para 2025, elencados no Programa de Tráfego Urbano disponível online, são de ter 20% da população a utilizar meios de transporte motorizados privados (onde se incluem os veículos de cargas e descargas) e 80% da população a utilizar o triângulo sustentável (andar a pé, de bicicleta e de transporte público).

		Zurique	Braga (Freguesias Urbanas)
População da Cidade		398575	126710
Área da Cidade (km <sup>2</sup> )		92,00	53,75
Carros/1000 habitantes		343	519
Lugares de Estacionamento Automóvel	Total	67081	48684
	Gratuito	0	25439
	Parquímetros	14892	1300
	Limitado a Dístico	34166	0
	Parques cobertos	18023	21945
Distribuição Modal	A Pé	26,00%	22,00%
	Bicicleta	4,00%	0,40%
	Transporte Público	40,00%	11,00%
	Carro	30,00%	65,00%

### Desenho de cidade

Muitas cidades podem transformar-se em locais seguros e saudáveis, sendo que para isso precisam de modificar o desenho da sua rede viária.

Quando uma cidade vê as suas vias a serem projetadas para servir única e exclusivamente o trânsito automóvel vai ter, como resultado, mais automóveis, mais congestionamento, mais sinistralidade, mais poluição, mais ocupação do espaço público.

As cidades podem garantir uma melhor proteção dos seus utilizadores quando são projetadas para servir os peões, os ciclistas e os transportes públicos.

Esta necessária mudança de paradigma envolve um processo através do qual as cidades limitam as viagens efetuadas com recurso a veículos motorizados, nomeadamente o automóvel, maximizando ao máximo a segurança nas viagens. Evitar-Mudar-Melhorar é uma abordagem existente para alterar este paradigma.

As alterações viárias efetuadas nas cidades são feitas por forma a evitar viagens desnecessárias na cidade para prevenir mortes e feridos no trânsito, criando um padrão de urbanização compacta que permita andar a pé, de bicicleta e que seja acessível andar de transporte público, sendo que a cidade passa a conter um uso misto dos solos. Mudar as viagens para um meio de transporte mais seguro em comparação ao automóvel, criando um transporte coletivo de alta qualidade e uma cidade mais compacta que permita às pessoas caminharem e andar de bicicleta em segurança. Melhorar o desenho da cidade e implementar novos projetos que garantam a segurança de todas as viagens, reduzindo as velocidades praticadas e protegendo os mais vulneráveis, as pessoas que andam a pé e de bicicleta.



Durante grande parte do século XX tivemos um desenvolvimento que nos levou às cidades 3D - Distante, Dispersa e Desconectada.



As cidades foram crescendo tendo como núcleo o automóvel, e toda a cidade se desenvolvendo em torno deste modo de transporte. Nas últimas décadas do século XX, e no século XXI muitas cidades começaram a restringir os carros, não só por questões de poluição, mas sobretudo por questões de ocupação do espaço público e de segurança nas cidades.

Assim surgem as cidades 3C - Compactas, Coordenadas e Conectadas, dando uma preferência aos modos ativos (andar a pé e de bicicleta) e ao transporte público, funcionando estes três modos em conjunto como uma verdadeira alternativa ao automóvel.

A redução das velocidades levam a que o risco de morte baixe drasticamente quando ocorrem acidentes que envolvam automóveis. Num acidente atropelamento em que o automóvel embata num peão a 50 km/h o risco de morte é de 80%. É, por isso, essencial que numa cidade o trânsito automóvel circule abaixo dos 50 km/h, por forma a que seja convidativo andar a pé ou de bicicleta. Existem diversas técnicas de acalmia de tráfego que são utilizadas para reduzir a velocidade do automóvel. No futuro será mais fácil e mais rápido andar de bicicleta e de transporte público nas cidades, do que de automóvel.



## Ciclovias e abrigos

Por forma a minimizar os conflitos entre os peões que desejam embarcar ou desembarcar do transporte público e as pessoas que circulam de bicicleta, um projeto de uma ciclovia que possui paragens de transporte público ao longo do seu traçado deve ter em conta alguns detalhes.



A ciclovia deve passar por trás do abrigo da paragem do autocarro, por forma a aumentar a segurança dos peões. Nesta zona ela deve estar perfeitamente delimitada e deve ainda existir uma passagem para peões entre a ilha onde está o abrigo e o passeio. Deve haver ainda um cuidado no ângulo de curvatura da ciclovia e toda esta zona deve estar sobrelevada ao nível do passeio, deixando assim clara a prioridade do peão.

Quando não for possível que a ciclovia passe por trás do abrigo, deve ser encontrada uma solução que garanta a prioridade ao peão e minimize os conflitos.

### **Receção a Comitivas**

Os TUB têm como princípio ter a porta aberta a todos aqueles que demonstrem interesse em conhecer e visitar a empresa.

### **Comissão Permanente de Assuntos Económicos @ TUB**

No dia 2 de outubro, a comissão permanente de assuntos económicos, empresas municipais e turismo da Assembleia Municipal, visitou os TUB.



### **Comitiva Madeirense visita TUB**

Os TUB receberam no dia 9 de outubro uma delegação da Madeira com fortes interesses na mobilidade elétrica.



A comitiva era composta por altos representantes das entidades madeirenses, entre elas a Agência Regional da Energia e Ambiente da Região Autónoma da Madeira (AREAM), Horários do Funchal, Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM) e Direção Regional da Economia e Transportes (DRET).

Este grupo diversificado de representantes teve a oportunidade não só de visitar as instalações dos TUB, tendo como principal enfoque a visita às infraestruturas de carregamento das novas viaturas elétricas, como também experienciar uma viagem numa das seis novas viaturas elétricas em operação.

Os TUB afirmam-se como uma referência no domínio da mobilidade urbana, posicionando-se também na vanguarda da inovação tecnológica. É com especial interesse que recebemos empresas ligadas ao setor, promovendo a troca de experiências e partilhando com outros as boas práticas utilizadas pelos TUB e que valorizam a sua operação, em particular, e o setor de transporte público de passageiros, em geral.

### ***Alunos da Croácia***

Entre 19 e 30 de novembro os TUB receberam o 4º grupo de seis alunos no âmbito do projeto ERASMUS+. Estes alunos vieram da Croácia a exemplo de outros três grupos anteriores.

Os alunos vieram acompanhados por uma professora da escola profissional Skola Varazdin, Dr<sup>a</sup> Ksenija Pahaj.

z



Conheceram os diversos departamentos da empresa, tendo contactado ao longo de nove dias com os diversos responsáveis.

  Helena Lourenço



No final tiveram a oportunidade de conhecer o trabalho que os TUB fazem nas escolas aos alunos dos 5º e 6º anos.

No primeiro dia de acolhimento tiveram uma reunião para perceberem o funcionamento geral dos TUB e também acompanharam os motoristas nos diferentes percursos pela cidade.



## Outros Projetos Inovadores

### ***Higienização da Frota***

Os TUB iniciaram, em setembro, uma parceria com a empresa Nano Green Wash que se traduziu numa solução prática e cómoda para a higienização das viaturas da sua frota.

Os TUB são a primeira empresa de transportes públicos, a nível nacional, a implementar esta solução amiga do ambiente, dando o seu contributo na promoção da higiene e saúde pública, bem como na importante contribuição para a redução do consumo de água.

A higienização também conhecida por desinfecção, é um dos métodos mais indicados após a limpeza, porque é responsável pela eliminação de micro-organismos vivos, como ácaros e bactérias, sendo os maiores causadores de doenças, alergias cutâneas e respiratórias.



A limpeza e higienização realizadas pela Nano Green Wash conta com produtos de alta qualidade, bem como equipamentos especializados e eficientes para retirar de forma eficaz, toda a sujidade das várias superfícies, do interior do autocarro, através da projeção de vapor de água, realizada por técnicos treinados e experientes.

Preventivo nos riscos da saúde pública, através do suave, seco e puro vapor do sistema, ao ser penetrado nas superfícies de mais difícil acesso, inclusive tubagem de ar condicionado, este sistema não necessita de recorrer ao uso de produtos químicos, já que atinge temperaturas de esterilização. Este processo permite ainda uma redução no consumo habitual de água, para o mesmo serviço, em cerca de 95%, sem produzir águas residuais.



Sandra Corqueira



Um componente fundamental da higiene é a verificação da eficácia da limpeza e higienização. A Nano Green Wash efetua em todas as suas intervenções, medições, que aferem o grau de higienização obtida, em que os resultados

Neste momento, cerca de 30 % da frota já foi abrangida por este processo e está previsto abranger a restante frota durante 2019. É crescente a preocupação dos TUB no domínio da sustentabilidade ambiental, bem como no conforto e saúde pública dos passageiros. Os TUB estão certos de que a adoção deste tipo de práticas fará com que a empresa seja ainda mais valorizada e reconhecida pelos seus clientes.

## Gestão Integrada de Sistemas

Em 2018, os TUB viram renovadas as suas certificações de Qualidade na norma ISO 9001 e de IDI (Investigação, Desenvolvimento e Inovação) no normativo 4457, através da renovação do seu sistema integrado de gestão, tendo ainda efetuado a transição para o novo referencial internacional da qualidade NP EN ISO 9001:2015.

O Sistema Integrado de Gestão dos Transportes Urbanos de Braga agrega o Sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (SGIDI) e o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em diferentes âmbitos consoante o referencial normativo. Assim os TUB têm certificado o sistema de gestão da qualidade na Prestação de Serviços de Transporte de Passageiros, e o sistema de Gestão de IDI em Investigação, desenvolvimento e Inovação em Serviços de Mobilidade.



Após as auditorias realizadas, em junho do ano passado, pela SGS - Société Générale de Surveillance, S.A., a maior organização mundial no domínio da inspeção, verificação, análise e Certificação, os TUB viram renovados os seus certificados.

A SGS confirma, que os sistemas de gestão dos TUB estão globalmente, concebidos, implementados e mantidos de acordo com os requisitos das normas de referência; e demonstram aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da Organização, reconhecendo desta forma, o valor do sistema integrado dos TUB.

A transição para o novo referencial, eleva a fasquia da qualidade na prestação do serviço ao integrar novas técnicas de gestão, como a gestão do risco e das partes interessadas, reforçando o envolvimento da administração, tudo no sentido de ir ao encontro das necessidades e



Sandra Corqueira



expectativas dos nossos clientes mas também de todos os que contribuem para o desempenho dos TUB, designados como partes interessadas.

A renovação do Sistema Integrado de Gestão evidência assim o compromisso dos TUB para com a satisfação dos clientes, alicerçada na melhoria contínua. É a confirmação do empenho dos TUB na prestação de um serviço de qualidade e inovação, só possível com o empenho de todos os seus colaboradores, na otimização e na busca da eficiência dos seus processos, mas também de todas as restantes partes interessadas, clientes, fornecedores e parceiros, na busca de uma verdadeira cultura de qualidade e inovação.



## Comissões Técnicas de Normalização

Os TUB- TUB , são membros de três comissões técnicas de normalização:

- CT 094 - Manutenção Industrial;
- CT 148 – Transportes Logísticas e Serviços;
- CT 177 – Acessibilidades e Design Inclusivo.

No dia 20 de abril, os TUB receberam e acolheram a 4ª reunião de 2018 da CT 148 - Transportes, Logística e Serviço (Subcomissão 1 - Transportes de Passageiros). A CT148 foi criada e é coordenada pelo IPQ - Instituto Português da Qualidade.



Com representantes de entidades diversas, desde operadores de transportes de passageiros, autoridades, certificadoras, peritos, entre outros, os TUB colocam assim à disposição todo o seu know-how.

A presença nestas Comissões Técnicas permite aos TUB colaborar como entidade interessada e socialmente responsável nas matérias que norteiam a sua atuação, no mercado, enquanto prestador de serviços de transporte, garantindo uma representação equilibrada dos interesses socioeconómicos que representa.

## Os TUB na cidade do Futuro

### ***FICIS – Face the Challenge***

Os TUB foram Supporting Institution do “FICIS 2018: Face the Challenge”, que decorreu no Museu Dom Diogo de Sousa de 3 a 5 de abril, com entrada gratuita.

Para além do apoio técnico ao evento, os TUB moderaram ainda duas sessões.



A moderação da sessão da Mobilidade esteve ao cargo do mestre e PhD Student Rui Martins, responsável do gabinete de Inovação e TUBConsulting.

A moderação da sessão de Regeneração Urbana: O Futuro das Cidades esteve ao cargo do Mestre e PhD Student Mário Meireles, colaborador do gabinete de Inovação e TUBConsulting.

A apresentação das sessões esteve a cargo da Mestre e PhD Student Cristina Gago, colaboradora do Departamento de Exploração e responsável do Gabinete de Sistemas de Gestão e Inspeção.

A par deste suporte institucional, os TUB marcaram ainda presença enquanto expositores deste Fórum Internacional das Comunidades Inteligentes e Sustentáveis.

Ao longo dos 3 dias as Smart Cities foram debatidas em Braga na IV edição de um evento de referência a nível nacional, tendo como protagonistas os stakeholders das cidades.

### ***Mobilidade Elétrica em Braga***

Às melhorias no serviço implementadas ao longo dos últimos anos juntaram-se agora as melhorias na frota. Assim, no dia 18 de setembro, durante a semana da mobilidade, foram apresentados em Braga os primeiros 6 autocarros elétricos.

A cerimónia decorreu no PMO dos TUB e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, Professor José Mendes e do Presidente da Câmara Municipal de Braga, Dr. Ricardo Rio. Estiveram também presentes os dois últimos Conselhos de Administração dos TUB, membros do Executivo Municipal e da Assembleia Municipal, colaboradores dos TUB, várias entidades do Concelho, parceiros e comunicação social.



A aquisição destes 6 autocarros elétricos representa uma nova fase para os TUB, em que parte do investimento foi apoiado por financiamento comunitário, no âmbito de uma candidatura elaborada ao POSEUR e cujo vencedor do concurso público internacional foi a CaetanoBus.

As viaturas estão a operar na Linha 43 e 87, passando estas a serem as primeiras linhas de transportes públicos urbanos rodoviários a ser efetuada em pleno com viaturas 100% elétricas e sem catenárias.

## **2ª Candidatura POSEUR**

Os TUB submeteram uma 2ª candidatura a fundos comunitários através do 2º aviso do POSEUR - Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recurso. Esta candidatura contempla um investimento de cerca de 10 milhões de euros para 7 autocarros elétricos e 25 autocarros movidos a Gás Natural Comprimido (GNC), 7 carregadores elétricos e a estação de enchimento de GNC.

A realização do investimento em infraestruturas diz respeito à implementação de uma estação de abastecimento de gás natural comprimido e à instalação de novos postos de carregamento dos veículos elétricos.

*Handwritten signatures and the name "Sandra Louqueiro" in the top left corner.*



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo de Coesão

Com este investimento, os TUB prosseguem rumo à concretização dos objetivos esperados até 2020, entre os quais se destacam para além dos óbvios ganhos ambientais, a redução da idade média da frota de autocarros, de modo a prestar um melhor serviço à população



## Associações e Parcerias

Durante o ano de 2018 os TUB concretizaram novos protocolos como uma forma de aproximação aos Bracarenses e prestarem um melhor serviço à comunidade

### **U-Dream**

Os TUB assinaram, no dia 18 de fevereiro, um protocolo com a U-Dream, um projeto que acompanha regularmente crianças com debilidades de saúde, em ambiente institucional e doméstico.



A U-Dream debate-se constantemente com a necessidade de mobilidade das várias equipas do departamento de Relações Humanas para as instituições onde actuam, nomeadamente o Hospital de Braga, a Associação Paralisia Cerebral de Braga e domicílios.

Assim, os TUB passarão a assegurar estas deslocações periódicas, ao passo que a U-Dream passará a realizar acções de sensibilização a bordo dos autocarros dos TUB.

## **Braga e Bom Jesus Tour**

O circuito turístico voltou a circular nas ruas da cidade desde o dia 26 até 31 de março e de 26 de junho até ao dia 30 de setembro. Este circuito turístico, que já há 4 anos atravessa o centro histórico da cidade, coexistindo pacificamente com os peões e ciclistas, é fruto de uma parceria entre os TUB e a Carristur - empresa da Carris.



Depois de ver o seu percurso alterado para aproximar os turistas do centro da cidade, passando pela zona pedonal, tendo uma paragem estratégica no posto de Turismo, o circuito Braga-Bom Jesus Tour viu o seu número de passageiros e de faturação aumentarem continuamente.

É uma oportunidade diferente de conhecer Braga e os seus principais pontos turísticos. A viagem no circuito turístico 'Braga e Bom Jesus Tour' – mais conhecido como 'Yellow Bus' – é imperdível para muitos turistas que visitam a cidade, mesmo que seja, apenas, por um dia só, ficando com uma panorâmica registada no olhar e na máquinas fotográficas daquilo que é, hoje, a Capital do Minho.

O 'amarelinho' possibilita uma incursão pelo coração da cidade, partindo da Avenida Central, junto da Inatel, e daí, viajando pelo património bracarense mais recato à primeira vista como a Igreja do Carmo ou mais esplendoroso como a Sé Catedral de Braga, o Arco da Porta Nova e o majestoso Bom Jesus do Monte. Pelo meio, esta viagem, que tem a duração para uma hora, mais ou menos, permite ao visitante/viajante conhecer mais de perto e sobre rodas o centro da cidade, o seu comércio de proximidade, mas passando também pelos seus espaços mais

emblemáticos como Basílica dos Congregados, o edifício da Câmara Municipal de Braga e Biblioteca Pública, o Museu dos Biscainhos, a Arcada, entre outros.

### **Banco de Sangue**

Os TUB são parceiros do Banco de Sangue no âmbito do projeto “Juntos Salvamos Vidas”. Este projeto prevê que colaboradores de empresas visitem o banco de sangue do hospital de Braga, utilizando os TUB para se deslocarem ao local e doarem sangue.



Os colaboradores dos TUB doaram sangue no dia 7 de fevereiro e no dia 16 de outubro.



## Sustentabilidade e Responsabilidade Ambiental

### **Projeto Rios**

No âmbito do Projeto Rios os Transportes Urbanos de Braga têm dinamizado anualmente 2 ações de monitorização da qualidade da água e de estudo do ecossistema aquático do troço de rio adotado que tem início cerca de 40 metros antes da Ponte de São João e estende-se até as traseiras do Parque de Exposições, na União de Freguesias de São Lazaro e de São João do Souto.



Esta ação, periódica, de recolha e registo de dados físico-químicos e biológicos, permite implementar ações sustentadas que contribuem para a conservação neste ecossistema ribeirinho.

As ações de limpeza e conservação contam sempre com o apoio e a participação do Clube Recreativo de Pessoal dos TUB – CRPT e dos colaboradores dos Transportes Urbanos de Braga.

### **Braga Florida 2018**

Os TUB associaram-se à iniciativa do Município “Braga Florida”, com a presença do autocarro reciclónico nas cerimónias de entrega dos vasos de flores.

### **Gestão Global de Resíduos**

Todos os produtores e operadores de gestão de resíduos, ao abrigo do Regime geral de gestão de resíduos (RGGR), estão obrigados ao preenchimento e submissão anual do mapa integrado de resíduos.





Anualmente os TUB procedem à gestão Global dos Resíduos gerados pelo desenvolvimento da sua atividade, submetendo o mapa integrado de registo de resíduos (MIRR) de acordo com o artigo 48º do D.L. 178/2006 de 5 de setembro, dando assim cumprimento à Portaria nº 1408/2006 de 18 de dezembro.

## **Convívio dos Colaboradores TUB**

### **36º Aniversário**

Os TUB celebraram 36 anos no dia 1 de fevereiro. As comemorações foram feitas na empresa no dia 2 de fevereiro, onde se reuniram vários colaboradores.



### **Jantar de Natal TUB**

Decorreu no dia 15 de dezembro no Pinha Eventos o jantar de Natal dos TUB organizado pelo CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB.

Este momento de convívio juntou cerca de 160 pessoas, entre colaboradores de todas as áreas da empresa e alguns aposentados.



Durante o jantar de natal foram sorteados cabazes de natal.

O Presidente do Conselho de Administração dos TUB, Dr. Firmino Marques, deixou uma mensagem de agradecimento a todos os colaboradores e partilhou do sucesso da empresa.

Deu principal destaque à importância da família nesta época natalícia e deixou ainda a promessa de que tudo será feito para que os TUB atinjam os 20 Milhões de Passageiros em 2025.

### ***Festa de Natal dos filhos dos funcionários dos TUB***

No passado dia 9 de dezembro, o CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB, organizou a festa de Natal para os filhos dos colaboradores.



O encontro teve lugar no Sabichão Saltitão em Frossos e marcaram presença várias crianças, filhos e filhas dos colaboradores dos TUB.

Para além do lanche, do convívio e das brincadeiras, a Mãe Natal apareceu, para felicidade dos mais pequenos, e distribuiu presentes, alegrando a criançada numa altura em que magia reina nos nossos corações e viaja nos nossos autocarros.

## Engenharia de Equipamentos e Manutenção

### Frota linhas regulares

Marca	Modelo	2017	2018	Variação
Volvo	B10M	10	10	0%
Volvo	B7R	2	2	0%
Mercedes	O405	35	35	0%
Mercedes	O405 N2	39	39	0%
Mercedes	O405 GN	6	6	0%
Mercedes	Sprinter 416 NF	5	5	0%
Mercedes	Sprinter 419 CDI	8	8	0%
MAN	NL12	23	23	0%
MAN	GNC	13	13	0%
Caetano	e.City Gold	0	6	-
<b>Total</b>		<b>141</b>	<b>147</b>	<b>4,26%</b>

### Restante Frota

Nome	Marca	Modelo	2017	2018	Variação
Reciclónico	Volvo	B10R	1	1	0%
Turístico	Setra	S315UL	1	1	0%
<b>Total</b>			<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0%</b>

### Idade média da frota operacional das linhas regulares

	2017	2018
Idade média	18	19



## Km percorridos total

	2017	2018	variação
Quilómetros percorridos	5 926 082	6 118 675	3,25%

## Custos

Órgão	Ano 2017	Ano 2018	variação	%
001 - Suspensão	11 725,78 €	7 771,04 €	-3 954,74 €	-33,73%
005 - Eixo Dianteiro	3 850,64 €	3 621,73 €	-228,91 €	-5,94%
009 - Direção	4 396,79 €	7 340,24 €	2 943,45 €	66,95%
013 - Eixo Traseiro	2 614,74 €	3 697,71 €	1 082,97 €	41,42%
017 - Diferencial/Transmissão	2 332,96 €	7 053,00 €	4 720,04 €	202,32%
021 - Travões	37 211,14 €	42 924,91 €	5 713,77 €	15,35%
025 - Embraiagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
029 - Elétrico	44 124,33 €	45 597,43 €	1 473,10 €	3,34%
033 - Motor	82 270,40 €	88 447,60 €	6 177,20 €	7,51%
037 - Carroçaria	21 985,40 €	21 720,77 €	-264,63 €	-1,20%
041 - Caixa Velocidades	15 090,83 €	25 399,76 €	10 308,93 €	68,31%
045 - Suspensão Pneumática	10 386,61 €	7 785,14 €	-2 601,47 €	-25,05%
048 - Pneus Novos	141 696,12 €	107 470,16 €	-34 225,96 €	-24,15%
049 - Pneus Recauchutados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
053 - Óleos	46 743,67 €	43 897,87 €	-2 845,80 €	-6,09%
057 - Tintas	3 786,06 €	2 670,04 €	-1 116,02 €	-29,48%
061 - Chassi	588,45 €	528,59 €	-59,86 €	-10,17%
065 - Diversos	32 015,88 €	29 742,64 €	-2 273,24 €	-7,10%
<b>Total:</b>	<b>460 819,80 €</b>	<b>445 668,63 €</b>	<b>-15 151,17 €</b>	<b>-3,29%</b>

## Recursos Humanos

A Área de Gestão RH dos TUB, tem como principal desígnio a satisfação das necessidades da empresa, ao nível dos Recursos Humanos: recrutar os melhores candidatos e garantir o seu desenvolvimento e aprendizagem continua. Sempre alinhados com a missão valores e a estratégia organizacional.

O ano de 2018, não foi exceção. Foram admitidos novos colaboradores, nomeadamente agentes únicos.

Melhoramos, ainda, significativamente o processo de formação Inicial de Motoristas, assim como, a atenção e acompanhamento dado aos mesmos durante o seu período de integração e adaptação à organização.

### Distribuição do pessoal

Grupo Funcional	Tipo de Vínculo					
	Função Pública		Regime Geral		Total	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Administrativos	44	48	21	24	65	72
Motoristas	70	65	164	176	234	241
Operários	30	23	11	8	41	31
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>136</b>	<b>196</b>	<b>208</b>	<b>340</b>	<b>344</b>

### Mobilidade de pessoal

	2017	2018	Variação	Variação
Administrativos	65	72	7	10,77%
Motoristas	234	241	7	2,99%
Operários	41	31	-10	-24,39%

Durante o ano de 2018, foram classificados colaboradores operários em administrativos em virtude de já estarem a desempenhar essas funções.

### Habilitações Literárias

Grau	2017	2018	Variação
1º Ciclo	62	56	-9,68%
2º Ciclo	96	95	-1,04%
3º Ciclo	62	60	-3,23%
Ensino Secundário	95	108	13,68%
Ensino Universitário:	25	25	0,00%
Licenciatura	17	17	0,00%
Mestrado	8	8	0,00%
Doutorando	3	3	0,00%
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>344</b>	<b>1,18%</b>

### Caracterização do pessoal

Estrutura Etária	2017	2018
18 a 24 anos	2	1
25 a 29 anos	9	4
30 a 34 anos	25	28
35 a 39 anos	27	28
40 a 44 anos	51	55
45 a 49 anos	61	57
50 a 54 anos	59	54
55 a 59 anos	55	59
mais de 60 anos	51	58
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>344</b>

Antiguidade	2017	2018
Até 2 anos	26	43
Mais de 2 até 5	35	33
Mais de 5 até 10	45	45
Mais de 10 até 15	27	23
Mais de 15 até 20	80	77
Mais de 20 até 25	56	42
Mais de 25	71	81
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>344</b>

### Absentismo

Mês	2017	2018	Variação
Janeiro	10,09%	8,37%	-17,05
Fevereiro	7,33%	8,36%	14,05
Março	9,87%	7,03%	-28,77
Abril	9,95%	6,62%	-33,47
Maio	10,60%	7,59%	-28,40
Junho	12,87%	6,63%	-48,48
Julho	9,93%	7,21%	-27,39
Agosto	9,96%	8,98%	-9,84
Setembro	12,20%	8,45%	-30,74
Outubro	9,80%	11,31%	15,41
Novembro	10,30%	8,04%	-21,94
Dezembro	9,50%	11,16%	17,47
<b>Anual</b>	<b>10,20%</b>	<b>8,31%</b>	<b>-18,53</b>



### Número de horas de formação homem ano, por Área Funcional

	2017		2018		Variação
	Horas	Horas/Homem	Horas	Horas/Homem	
Motoristas	6068	26	8905	37	46,75%
Operários	204	6	76	2,5	-62,75%
Administrativos	5430	76	6214	86	14,44%
Total	11702	34	15195	44	29,85%

### Percentagem de efetivo em formação

	2017		2018	
Motoristas	89	38,03%	130	53,94%
Operários	14	34,15%	16	51,61%
Administrativos	41	63,08%	42	58,33%
Total	144	42,35%	188	54,65%

## Sinistralidade

O ano de 2018 veio consolidar e confirmar a tendência de descida do número de acidentes registados nos últimos anos. Numa retrospectiva a 10 anos, a sinistralidade global regista uma descida na ordem dos 52,80%.

A prova de que o nosso esforço está bem direcionado é a descida contínua a cada novo ano dos valores da sinistralidade automóvel. Este ano a sinistralidade global desceu na ordem dos 2,41%, tendo-se registado na sinistralidade da responsabilidade dos TUB um decréscimo de 10,50%.

Nesta análise há um fator preponderante que não pode ser descurado, o fator humano. E é neste domínio que temos vindo a atuar de uma forma mais concretizada e direcionada apostando numa política de proximidade com os nossos motoristas, ouvindo as suas razões, queixas, dúvidas e as muitas sugestões, consolidando assim a cada dia uma relação baseada na confiança, que é fundamental neste processo. O resultado desta aposta foi o aumento de 12,5% de motoristas sem registo de acidentes.

Tipologia	2017	2018	Variação
Colisões	98	111	13,27%
Quedas	13	2	-84,62%
Atropelamentos	0	0	-
Ocorrências	55	49	-10,91%
<b>Total acidentes</b>	<b>166</b>	<b>162</b>	<b>-2,41%</b>

Responsabilidade	2017	2018	Variação
TUB	114	102	-10,53%
Terceiros	46	55	19,57%
50%	4	4	-
N/ identificado	2	1	-50,00%

### Acidentes por tipo de local

Tipologia	Área Urbana	Área Suburbana	Parque
Colisões	66	47	0
Atropelamentos	0	0	0
Quedas	2	1	0
Ocorrências	15	25	6
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>73</b>	<b>6</b>

### Acidentes por agente único

Nº acidentes	2017	2018	Variação
zero	128	144	12,50%
1	68	60	-11,76%
2	22	27	-22,73%
3	9	8	-11,11%
4 ou mais	6	6	0,00%

### Saúde no trabalho (horas)

Tipologia	2017	2018	Variação
Clínica Geral	35	42	20,00%
Medicina no Trabalho	164,4	199,5	21,35%
Fisioterapia	68,5	180	162,77%
Psicologia	39,5	17	-56,96%
Podologia	12,75	21	64,71%
Nutrição	32	16	-50,00%
Enfermagem	132,35	229,5	73,40%
<b>Total</b>	<b>484,5</b>	<b>705</b>	<b>45,51%</b>



## Sinistralidade Laboral

Compete à TUB assegurar a vigilância da saúde dos seus trabalhadores em relação aos quais o resultado da avaliação revele a existência de riscos.

Durante o ano de 2018 estiveram à disposição dos nossos colaboradores as especialidades de Medicina no Trabalho, Medicina Curativa, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Podologia e Nutrição que registaram um aumento do número de horas de 83,9%.

De forma totalmente gratuita os colaboradores dos TUB têm acesso a qualquer uma destas especialidades, em horário laboral.

A diminuição do absentismo na ordem dos 1,88%, a redução do número de acidentes de trabalho em 16,7% associado à diminuição de 44% do número de dias de ITA por acidente de trabalho, levou à redução de todos os índices estatísticos If, Ii e Ig demonstrando o claro contributo dos TUB na aposta da promoção da qualidade de vida pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Acidentes trabalho	2017	2018	Variação
Total Acidentes	12	10	-16,67%
Nº de dias de ITA	421	236	-43,94%
Nº médio de dias ITA/Acidente	35	23,6	-32,57%

Índice dos Acidentes de Trabalho	2017	2018	Variação
Índice de Frequência (I.f.)	20,9	18,7	-10,53%
Índice de Incidência (I.i.)	35,3	29,4	-16,71%
Índice de Gravidade (I.g.)	1,4	0,9	-35,71%

Na análise dos acidentes de trabalho, utilizam-se índices estatísticos, que por norma se reportam a um ano de atividade laboral.

A análise baseada nestes índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação das prioridades de atuação nos diversos departamentos da empresa.

  Sandra Lequeiro



### Higiene e limpeza da frota

Inspeção da limpeza diária	2017	2018	Variação
Não Conformidades (N.C.)	12	4	-66,67%
Total Inspeções	2 518	3148	25,02%
N.C./Inspeções	0,48%	0,13%	

## Sistemas de Informação

O ano de 2018 veio consolidar e confirmar a tendência de subida do número de avarias registadas nos equipamentos embarcados e nas trocas de viaturas provocadas por essas mesmas avarias.

Verifica-se ainda um aumento das visitas diárias ao site dos TUB apesar da cada vez maior aposta nas redes sociais e na divulgação da informação comercial em diversas plataformas.

O ano de 2018 registou uma diminuição de apenas 9% nos downloads do aplicativo TUBmobile, justificado pelo facto de em 2017 termos realizado o upgrade do aplicativo, altura em que os downloads existentes contabilizavam as duas versões do aplicativo.

### Análise de avarias de bilhética

	2017	2018	Varição
Janeiro	2	5	150,00%
Fevereiro	4	4	0,00%
Março	4	9	125,00%
Abril	4	6	50,00%
Maio	2	6	200,00%
Junho	4	4	0,00%
Julho	7	9	28,57%
Agosto	3	6	100,00%
Setembro	4	5	25,00%
Outubro	7	4	-42,86%
Novembro	5	7	40,00%
Dezembro	5	13	160,00%
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>78</b>	<b>52,94%</b>

## Análise de avarias bilhética com troca de viatura

	2017	2018	Varição
Janeiro	0	1	100,00%
Fevereiro	1	2	100,00%
Março	3	0	-100,00%
Abril	1	3	200,00%
Maio	1	2	100,00%
Junho	3	1	-66,67%
Julho	2	4	100,00%
Agosto	1	3	200,00%
Setembro	2	3	50,00%
Outubro	2	2	0,00%
Novembro	0	2	100,00%
Dezembro	3	8	166,67%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>31</b>	<b>63,16%</b>



## Análise de avarias do SAE – Sistema de Ajuda à Exploração

	2017	2018	Variação
Janeiro	6	7	16,67%
Fevereiro	5	4	-20,00%
Março	8	6	-25,00%
Abril	10	5	-50,00%
Maio	6	2	-66,67%
Junho	8	6	-25,00%
Julho	12	11	-8,33%
Agosto	4	5	25,00%
Setembro	4	5	25,00%
Outubro	7	7	0,00%
Novembro	8	0	-100,00%
Dezembro	2	7	250,00%
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>65</b>	<b>-18,75%</b>

### Número de visitas sites tub.pt, blog.tub.pt e mobile.tub.pt.

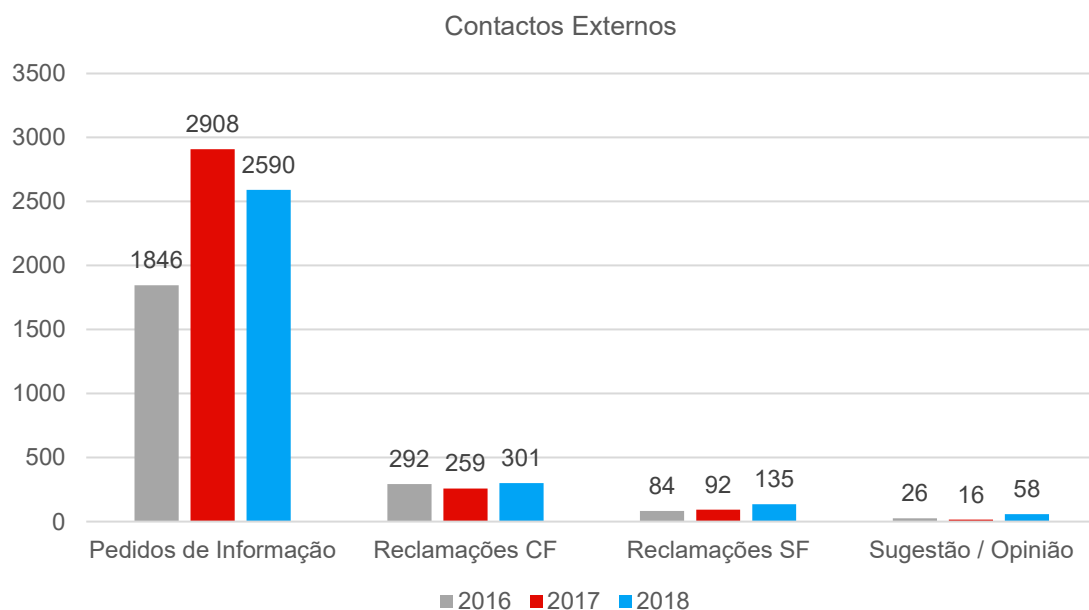
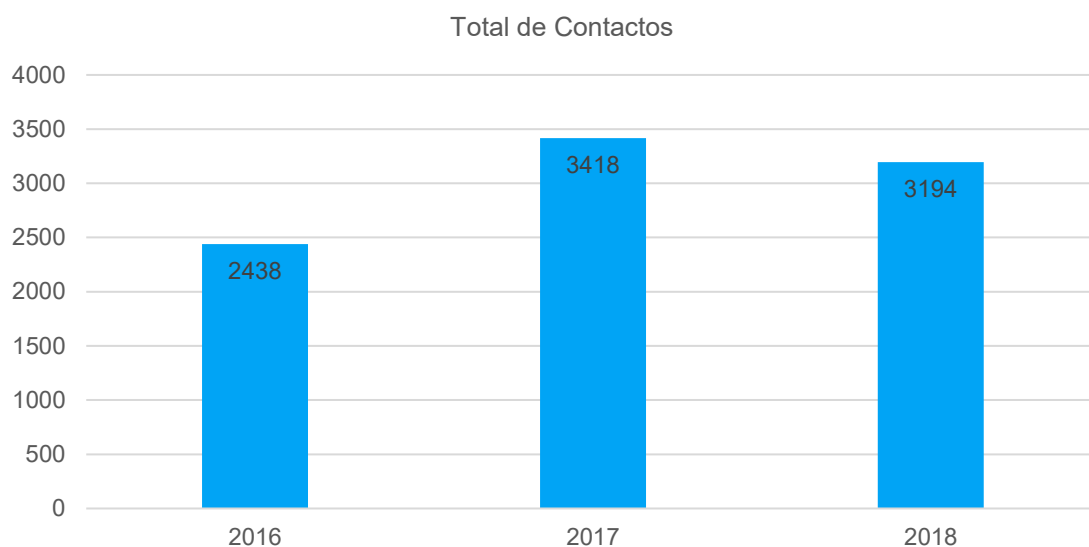
	2017	2018	Variação
Janeiro	44 871	49 700	11%
Fevereiro	80 763	53 075	-34%
Março	43 747	52 418	20%
Abril	45 719	49 339	8%
Maio	51 971	51 311	-1%
Junho	51 304	53 388	4%
Julho	35 372	45 354	28%
Agosto	33 787	44 967	33%
Setembro	51 819	75 822	46%
Outubro	56 729	66 040	16%
Novembro	50 537	56 836	12%
Dezembro	54 083	52 240	-3%
<b>Total</b>	<b>600 702</b>	<b>650 490</b>	<b>8%</b>

### Download da Aplicação TUB

	2017	2018	Variação
iOS	5 120	5 400	5%
Android	5 736	4 470	-22%
<b>Total</b>	<b>10 856</b>	<b>9 870</b>	<b>-9%</b>

## Relações Públicas

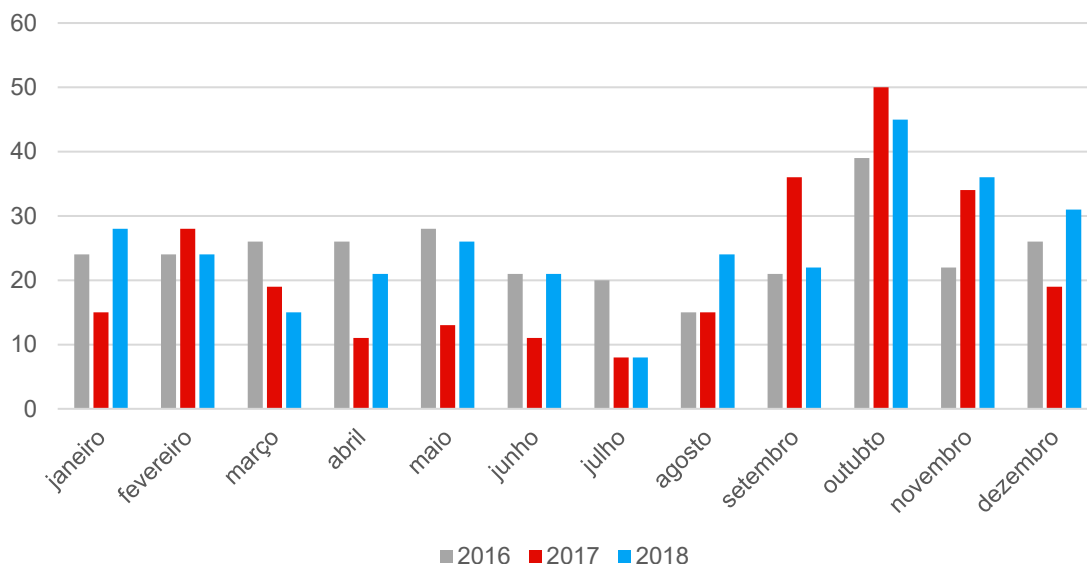
A secção de Apoio ao Cliente orienta a sua missão no auxílio, esclarecimento, informação e sugestão de soluções de mobilidade adequadas às necessidades apresentadas relacionando-as com as melhores modalidades de tarifário existentes, procurando assim almejar a total Satisfação do Cliente, bem como um relacionamento mutualmente benéfico.



Os Pedidos de Informação constituem o principal motivo de contacto, onde as solicitações sobre Horários e Percursos, modalidades de Títulos de Transporte e Tarifário surgem como as questões mais frequentes.

## Reclamações

Como podemos constatar no gráfico seguinte, o quarto (4) trimestre é, tradicionalmente, o período onde registamos mais reclamações. Os itens “Viagens Retiradas Indevidamente”, “Faltas e Atrasos de circulação”, são os mais referenciados. A falta de rede móvel, os constrangimentos de trânsito e más condições atmosféricas são algumas das principais causas.



## Tipologia das reclamações

Relativamente ao ano de 2017, constata-se um aumento do número de reclamações com fundamento, em cerca de 16,2%. Como principais motivos, os condicionalismos próprios de operar com uma frota de elevada idade média, que afeta a qualidade de serviço que desejamos, o aumento significativo do tráfego automóvel em vias já limitadas e desadequadas e as variações nas condições atmosféricas que culminaram na diminuição da velocidade comercial, incidentes, atrasos e faltas de circulação.

Reclamações	2017	2018	Variação
Motorista	102	80	-21,6%
Rede	62	79	27,4%
Paragens/Abrigos: Falta de Informação, Informação desatualizada/localização	6	2	- 66,7%
Postos de Venda: Atendimentos/Informações	4	12	200%
Frota	17	37	117,6%
Outros Fiscalização; Títulos de Transporte; greves; Distúrbios; limpeza; Internet; Informações	68	91	33,8%
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>301</b>	<b>16,2%</b>



## Inovação e TUB Consulting

Hoje as cidades estão a crescer e também a procura e exigência dos seus utilizadores por soluções de mobilidade.

Há uns anos atrás, o transporte público era apenas uma forma de nos deslocarmos do ponto A para um ponto B. Passando rapidamente para 2018, vemos o transporte público como um dinamizador económico e social, fazendo parte da cidade e das emoções aí vividas.

Numa escala global, o transporte individual dificilmente dará resposta a essa necessidade devido aos seus custos de propriedade e à falta de eficiência do mesmo. O automóvel não é uma solução inteligente e responsável para as deslocações urbanas.

Além disso, o transporte individual é responsável pela maior parte das dificuldades sentidas nas deslocações diárias, nomeadamente no aumento da poluição, dos engarrafamentos e da sinistralidade. Em Portugal o automóvel é responsável por 600 mortos anuais e milhares de feridos graves..

É assim assumido que apenas com uma combinação de outros modos de transporte se conseguirá reduzir ao uso do automóvel.

Para que a cidade seja sustentável, é necessário uma complementaridade entre modos de transporte suave (a pé, de bicicleta, de patins, de skate, de *overboard*, de trotinete, destes modos com assistência elétrica) e o transporte público. O transporte público deverá também operar com diferentes capacidades, horários e tempos.

A intermodalidade consiste em combinar e coordenar o funcionamento dos diversos modos de transporte, de modo a oferecer o maior nível possível de serviços contínuos e porta-a-porta, levando a viagens imperturbáveis, rápidas e confiáveis. Este é um tópico de trabalho promovido em contexto nacional, europeu e mundial.

Para atender a estas novas necessidades, e às maiores expectativas e diferentes comportamentos de viagem dos utilizadores das cidades de hoje, é necessário que todos os operadores mudem radicalmente a sua perspetiva em termos de escala, para que haja cobertura em massa e capacidade de funcionar como um modo de transporte completo. Isso exige avanços nos diversos conceitos implementados, modelos de negócios, modelos organizacionais e operacionais e também nas tecnologias que suportam todas estas características e relacionamento com os clientes.

Assim se identifica o propósito do Gabinete de Inovação e TUB Consulting (ITC). Com estes desafios do dia de amanhã em mente, os TUB estão já hoje a trabalhar numa infraestrutura tecnológica que permita suportar todos estes desígnios e alterações à cultura existente com o intuito de permitir que, com recurso a apenas um título de transporte, possibilite a utilização de diversos serviços de mobilidade, sejam estes prestados pelos TUB ou qualquer outro operador, independentemente da tipologia do serviço utilizado.



A capacidade técnica e o *know how* criado permitiu a publicação e defesa de diversos *papers* científicos, participação em diversos eventos e conferências e ainda a criação e participação em diversos projetos de investigação, desenvolvimento e investigação (IDI).

A par disso os TUB têm três colaboradores a efetuarem doutoramento em três áreas estratégicas: Tecnologias da Informação, Sustentabilidade do Ambiente Construído e Administração Pública.

### **Connected BUS**

Um exemplo desses projetos de IDI é o projeto Connected BUS, projeto piloto inovador e disruptivo na área da mobilidade, que levou a CISCO a reconhecer os TUB como parceiro de referência internacional em 2018, tendo ainda realizado um vídeo internacional dos esforços levados a cabo e que pode ser visto no site oficial da Cisco, #DevNet e canal youtube dos TUB.



### **School BUS**

Com cerca de 50 000 utilizadores diários, os TUB reconhecem a importância da digitalização dos processos diários, tornando-os assim mais próximos com aqueles que pretendemos que venham a ser novos clientes, iniciando no projeto School BUS a primeira mudança significativa no modelo tradicional de interfaces funcionais utilizado pelos TUB.

O novo modelo incorpora um formulário online de requisição, produção e distribuição de títulos de transporte, realizando todo o registo de dados e posterior tratamento estatístico de modo a justificar alterações, ou otimizações, de horários e percursos.

Foi ainda alterada a validação a bordo dos autocarros com recurso a smartphones android, mantendo todo o caso de uso de validação com o principal intuito de criar hábitos da necessidade de utilização de um título de transporte.



Esta alteração é de extrema importância para atingirmos uma bilhética intermodal, pois já foi explorado um novo modelo que incorpora num único dispositivo a bilhética e um SAE, apesar de simplificado.

## TOTEMS

A utilização de uma base de dados centralizada, levando à eliminação de diversos silos de informação, serviu de apoio para a criação de *totems* presentes nas diversas paragens presentes na malha densa da cidade.



Utilizando o formato standard da Google (GTFS), que já alimenta o site e aplicativos móveis, criou-se uma plataforma de criação de totens flexível que permite a criação de todos os horários que passam em determinada paragem, considerando elementos como o nome e código da paragem, o sentido, carreiras importantes para possível transbordo, os postos de venda mais



próximos e respetivos horários (Quiosques TUB ou TUB Agente) e um mapa com todos os pontos de interesse relevantes num raio de 300 metros da paragem.

Este projeto visava a criação de um processo mais ágil na atualização de todos os horários presentes nas paragens e que eliminava diversos esforços desnecessários.

### **SAEx**

O projeto com o nome temporário SAEx, uma parceria entre os TUB, Bosch e UMinho, visa a criação de uma plataforma que agrega informações sobre o desempenho da capacidade de um dado autocarro em cumprir horários pré-definidos e estimar o tempo que levará a esse mesmo autocarro a chegar a um qualquer ponto do seu percurso. Esta plataforma, através dos dados coletados por sensores embutidos num smartphone, tem como objetivo gerar indicadores de conforto da viagem, criando e controlando fatores como o conforto de condução e as condições ambientais.

Os dados são processados com uso de técnicas de *data mining* de modo a serem obtidas informações sobre o fluxo de tráfego na cidade. Essas informações são usadas para avaliar a capacidade dos autocarros de respeitar os horários de operação predefinidos e fornecer estimativas quase em tempo real sobre essa mesma capacidade. Essas informações também são usadas para informar os clientes sobre os horários de chegada esperados às diversas paragens e para melhorar as operações de gestão de frota dos TUB.



Com o tratamento de diversos dados, espera-se que seja possível fornecer a capacidade de responder a eventos futuros que limitem o portfólio de serviços e que também ajude a apoiar a tomada de decisões sobre novas rotas ou criação de mudanças nas atuais, enquanto se supervisiona todo esse impacto em tempo real.

A mobilidade em cidades inteligentes é muito mais do que o mero transporte de pessoas, devido à oportunidade que o transporte público oferece para a mobilidade da cidade, melhorando assim a qualidade de vida.

Este projeto encontra-se a validar uma nova forma de ver a cidade e o uso do transporte coletivo como sensores da cidade, permitindo avaliar diversos parâmetros como o piso da cidade, flexibilizar a comunicação com diversos elementos da cidade (como a semaforização), criando condições para os líderes de uma cidade suportarem as suas tomadas de decisão e garantirem assim uma melhor adaptação a um ambiente em constante adaptação.

## 2. Desempenho Operacional

Em 2018, e pelo quinto ano consecutivo, os Transportes Urbanos de Braga continuaram a aumentar o numero de passageiros transportados e o volume de negócios.

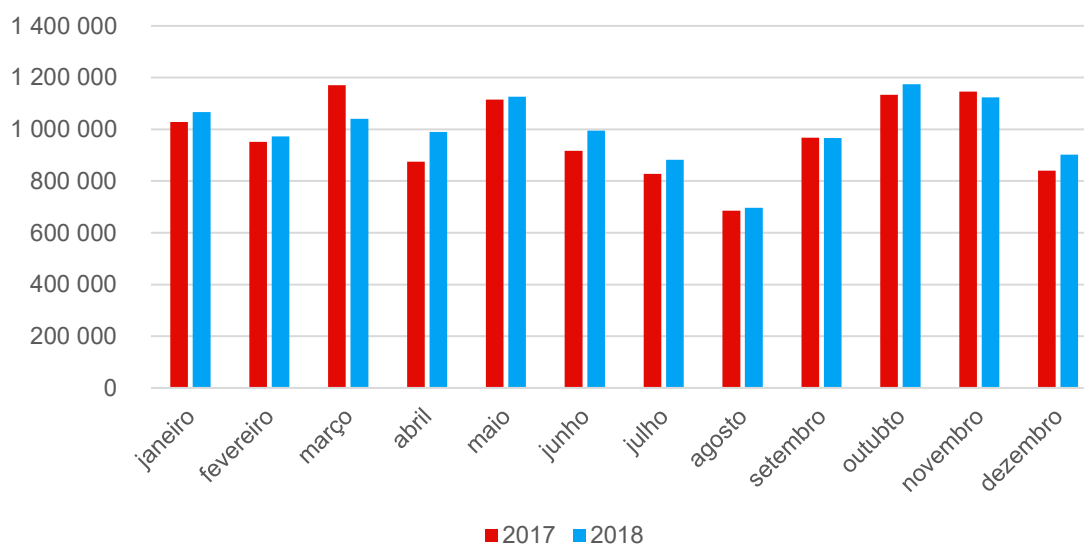
Comparativamente ao período homologo foram mais cerca de 277 mil os passageiros transportados enquanto que a venda de títulos de transporte aumentou cerca de 141 mil euros. O volume de negócios referente à venda de serviços de alugueres também aumentou significativamente (+25,56%) tendo atingido no final do ano 2018 o valor de 587.851,25€.

Destacam-se, ainda, em 2018, e comparativamente a 2017, um aumento dos passageiros transportados no Circuito para a Praia Fluvial de Adaúfe (+4,50%) e no Circuito Turístico (+16,12%).

### Passageiros Transportados

2017	2018	Varição
11 659 855	11 936 889	2,38%

### Passageiros Transportados – dados mensais



## Melhores linhas

Em 12 linhas os TUB transportam 58,46% dos seus passageiros.

Estes números demonstram bem a dimensão do serviço social que é prestado e a coesão territorial que os TUB conseguem fazer.

Destaca-se ainda a linha “95 – Minho Center – Nova Arcada”, lançada em março de 2016, como a linha que mais passageiros transportou no ano de 2018.

Ranking	Linha	Designação	P.T.	Peso (%)
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	960 677	8,05%
2	74	CAMÉLIAS - HOSPITAL	922 098	7,72%
3	7	S. MAMEDE D' ESTE - CELEIRÓS	768 162	6,44%
4	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	687 830	5,76%
5	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	680 643	5,70%
6	90	PADIM DA GRAÇA - NOGUEIRÓ	566 928	4,75%
7	24	SEQUEIRA - GUALTAR	527 821	4,42%
8	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	436 353	3,66%
9	96	HOTEL DE LAMAÇÕES - E.LECLERC	398 950	3,34%
10	41	CIRCUITO URBANO II	379 661	3,18%
11	45	AVENIDA CENTRAL - PONTE DO BICO	326 357	2,73%
12	40	CIRCUITO URBANO I	322 925	2,71%

**Total (P.T.): 6 978 405 58,46%**



## Evolução da receita

No ano em apreciação a receita total foi de 6 825 231,87 € provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer. O aumento da receita verificado foi de 4,04%.

### Venda de títulos (\*)

2017	2018	Variação
6 082 552,11	6 223 504,91	2,32%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

### Alugueres (\*)

Alugueres	2017	2018	Variação
Km	180 144,88	193 896,39	7,63%
Receita (€)	464 491,24	587 851,25	26,56%

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

### Credenciais

Credenciais Pagas	2017	2018	Variação
Emitidas	540	614	13,70%
Utilizadores	36 957	50 654	37,06%
Receita (€)	13 369,66	13 875,71	3,79%

Credenciais Gratuitas Individuais	2017	2018	Variação
Emitidas	59	18	-69,49%
Número de Dias Concedidos	4 964	743	-85,03%

### Estrutura dos títulos (\*)

Vendas	2017	2018	Variação
Passes	3 629 310,15	3 657 523,70	0,78%
Pré-comprados	976 640,95	998 662,80	2,25%
Bilhetes de Bordo	1 458 932,35	1 547 821,85	6,09%
Bilhetes turístico	4 299,00	4 620,85	7,49%
Cultura	0	1000,00	100%
Credenciais	13 369,66	13 875,71	3,79%
<b>Total</b>	<b>6 082 552,11</b>	<b>6 223 504,91</b>	<b>2,32</b>

(\*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

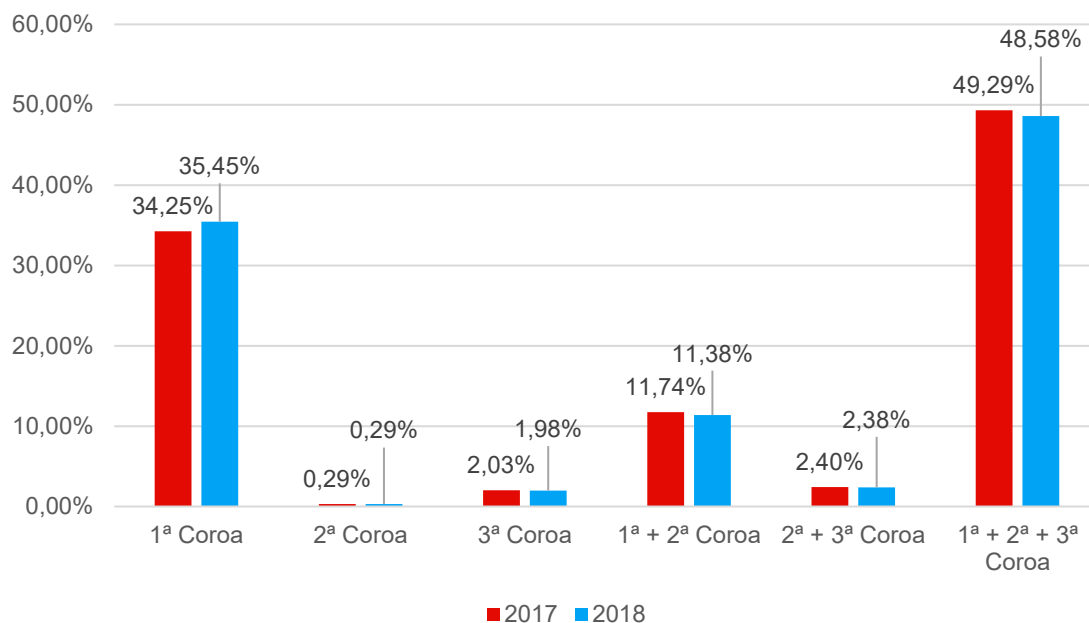
### Peso relativo em termos de utilização (Passageiros Transportados)

Estrutura de títulos utilizados	2017	2018	Variação
Passes	80,24 %	79,62 %	-0,77 %
Pré-comprados	10,72 %	10,77 %	0,47 %
Bilhetes de bordo	9,01 %	9,57 %	6,22 %
Bilhetes Turístico	0,03 %	0,04 %	33,33 %

### Peso específico de cada título (Vendas)

	2018	2019
Passes	59,80 %	58,90 %
Pré-comprados	16,09 %	16,08 %
Bilhetes Bordo	24,04 %	24,93 %
Bilhete Turístico	0,07 %	0,07 %
Cultura	0,00 %	0,02 %

### Distribuição por coroas



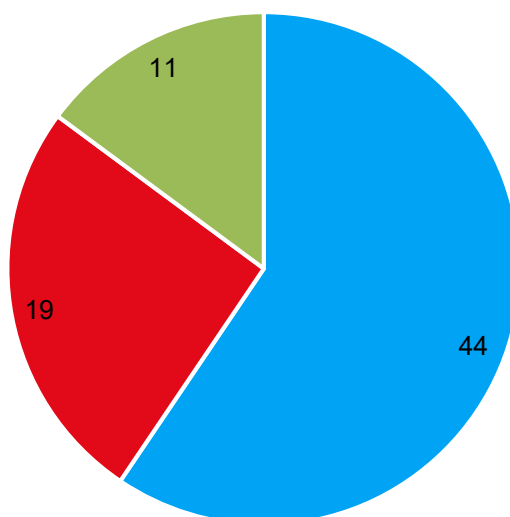
### Fiscalização

Fiscalização	2017	2018	Variação
Circulações fiscalizadas	19 787	20 060	1,38%
Utentes fiscalizados	123 195	112 451	-8,72 %
Horas fiscalização	6 158,50	6 470,75	5,07 %
Circulações fiscalizadas / Hora trabalhada	3,21	3,09	-3,74 %
Utentes fiscalizados / Hora trabalhada	20,00	17,34	- 13,30%
Número autos	9	8	- 11,11%

## Rede

	2017	2018
Extensão da rede (Km)	300,53	300,57
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	989	989
Nº de Linhas	74	74
Comprimento acumulado (km)	1 512,70	1 514,87
Comprimento médio (Km)	20,44	20,47
Extensão linhas p/ Unidade superfície	8,24	8,25
Extensão linhas p/ 1000 habitantes servidos	8,33	8,35
Número de paragens	1 830	1 873

## Estrutura das linhas



■ Carreiras Radiais ■ Interior Perimetro Cidade ■ Carreiras Diametrais



### Circuito turístico

	2017	2018	Variação
N.º de viagens	662	687	3,78%
Passageiros transportados	2 885	3 350	16,12%
Passageiros transportados por viagem	4,36	4,88	11,93%

Desde 2015 que este serviço consegue resultados líquidos positivos.

### Praia Fluvial Adaúfe

	2017	2018	Variação
N.º de dias	70	70	0,00 %
Passageiros transportados	6 443	6 733	4,50 %
Passageiros transportados por dia	92,04	96,19	4,51 %

### Taxa de utilização de viaturas

Utilização de viaturas	2ª a 6.ª	Sábado	Domingo
Ponta Manhã	74,32 %	27,02 %	20,27 %
Ponta Almoço	70,27 %	26,35 %	22,97 %
Ponta Tarde	67,57 %	23,65 %	20,95 %
Noturno	5,41 %	2,70 %	2,70 %

## Indicadores

Indicadores	2017	2018	Variação
Veículos x km úteis oferecidos no Serviço Público	5 159 961	5 322 628	3,15 %
Veículos km úteis oferecidos S. P. p/habitante servido	28,43	29,33	3,17 %
Lugares x km úteis oferecidos no S. P.	468 290 233	477 180 222	1,90 %
Lugares km úteis oferecidos no S. P. p/passageiros transportados	40,16	39,98	-0,45 %
Passageiros/Veículos x km	2,26	2,24	-0,88 %

## Qualidade do serviço prestado

Produtividade comercial	2017	2018	Variação
Coeficiente de ocupação	10,45	10,50	0,48 %
Velocidade comercial (km/h)	19,24	19,27	0,16 %

Regularidade e fiabilidade	2017	2018	Variação
% Serviços efetuados	99,96	99,95	- 0,01 %
Média diária dos serviços não realizados	0,67	0,78	16,41 %
Serviços não realizados	244	284,5	16,60 %
Acertos de carreiras	233,5	215	-7,92 %

### 3. Desempenho Económico-Financeiro

O exercício económico de 2018 teve vários desafios do ponto de vista económico e também do ponto de vista financeiro.

OS TUB, E.M. em 2018 tiveram preocupações em preparar a empresa para o início da renovação da frota e também reduzir os prazos médios de pagamentos aos seus fornecedores.

Para além da preocupação financeira também a parte do desenvolvimento económico da empresa é uma realidade no aumento de passageiros e também a melhoria do serviço à população.

Assim, os TUB, E.M. estão a desenvolver um sistema de bilhética e S.A.E. que no futuro ira trazer melhorias significativas a este processo.

Os desafios financeiros foram afetados pelo início da renovação da frota tendo impacto no financiamento da operação de aquisição dos seis autocarros elétricos e a respetiva infraestrutura de carregamento das baterias. Para a concretização deste investimento a empresa contraiu um empréstimo por um período de doze anos, aumentando assim o seu passivo financeiro.

Os TUB, E.M. terminaram o exercício de 2018 com um aumento de cerca de 8% de autonomia financeira, isto é, no exercício de 2018 a autonomia financeira foi de 10,53% que compara com a autonomia financeira de 2017 de 2,88%.

Em relação às dividas aos fornecedores podemos verificar que foi reduzido o stock da divida em €1.161.358,55€, ou seja, a divida a fornecedores passou de €1.731.271,48 em 2017 para €569.912,93 em 2018.

Se olharmos para os prazos médios de pagamentos podemos verificar que em 2017 o prazo médio de pagamentos era de aproximadamente 85 dias e em 2018 passou para os 36 dias.

Podemos afirmar que do ponto de vista financeiro os TUB estão com um bom desempenho.

Por outro lado, do ponto de vista dos ativos podemos verificar que no final do ano de 2018 os TUB, E.M. tinham por receber dos seus clientes o montante de €1.420.043,51 o que compara com o valor de 2017 de €350.379,46.

O resultado líquido do exercício, positivo, foi de €37.251,71.

Passando agora à análise económica podemos verificar uma evolução bastante positiva do volume de negócios de cerca de 4%, onde verificamos um incremento do volume de negócios no valor de €244.753,98., quando comparado os anos de 2017 e 2018.

Se analisarmos os três anos podemos verificar que o volume de negócios no ano 2016 foi de €5.915.057,38, em 2017 de €6.192.917,03 e em 2018 de €6.437.671,01. Verificamos assim, que de 2016 para 2018 o volume de negócios cresceu no valor de €522.613,63 o que representa um crescimento acumulado em termos percentuais de 8,84%.

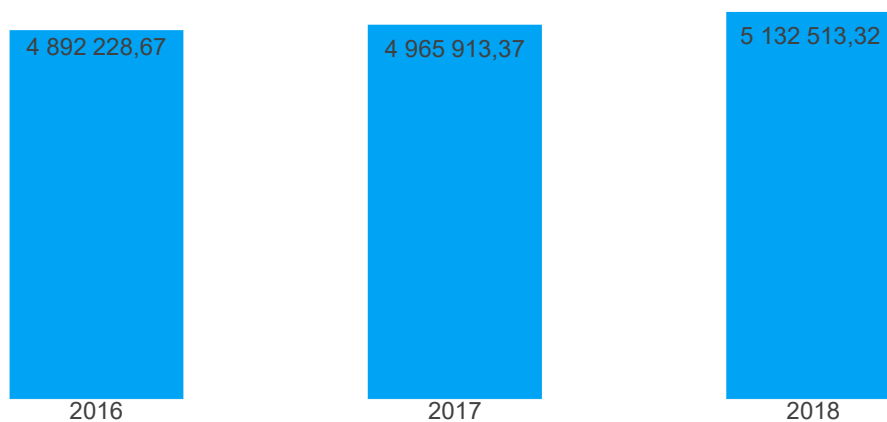
Por último podemos destacar que o grau de execução dos investimentos foi de aproximadamente 96%, conforme se pode verificar no quadro do plano de investimentos.

Podemos assim verificar esta evolução no volume de negócios nos últimos 3 anos no gráfico abaixo.



Passamos agora a analisar a evolução do valor dos subsídios à exploração, conforme o gráfico abaixo:

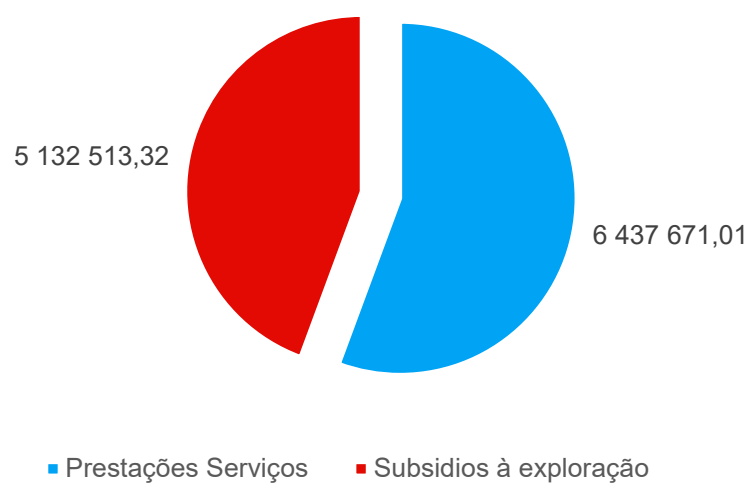
### Evolução dos Subsídios à Exploração



Podemos concluir que a evolução no ano de 2018 foi de aproximadamente de 3%.

Em relação aos valores referentes aos rendimentos podemos verificar a sua evolução, de forma simples no gráfico abaixo:

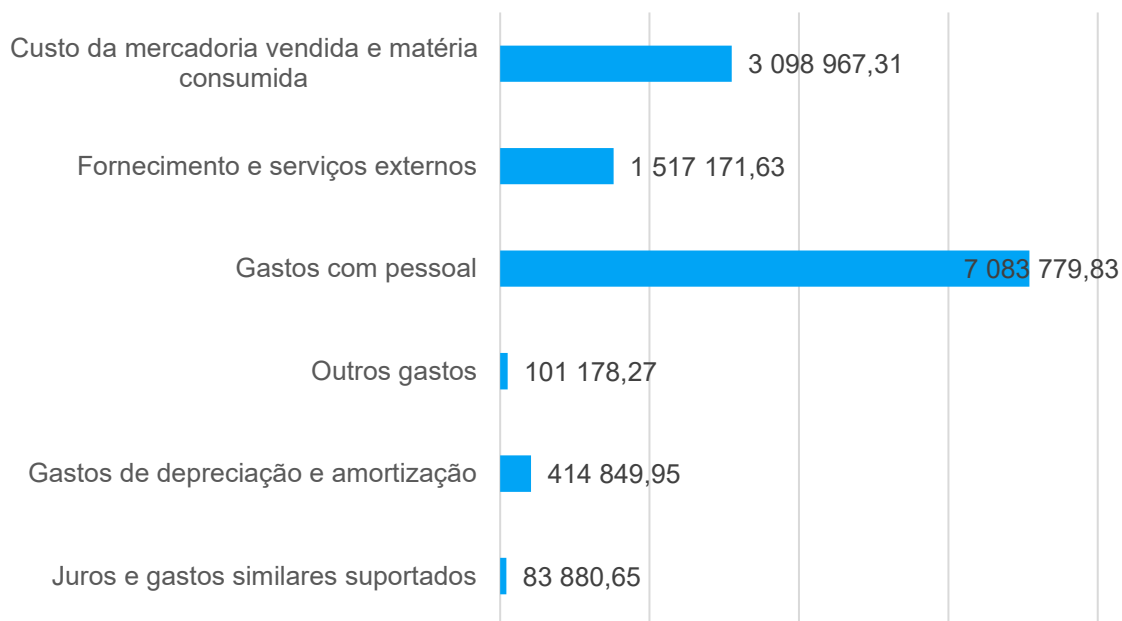
### Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

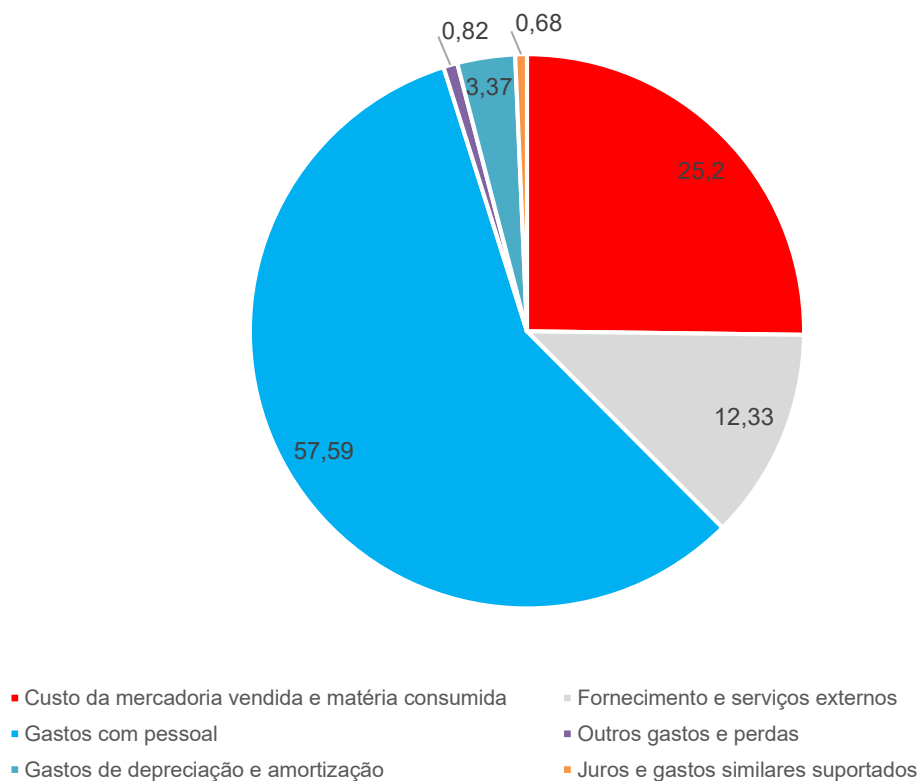


### Estrutura de Gastos

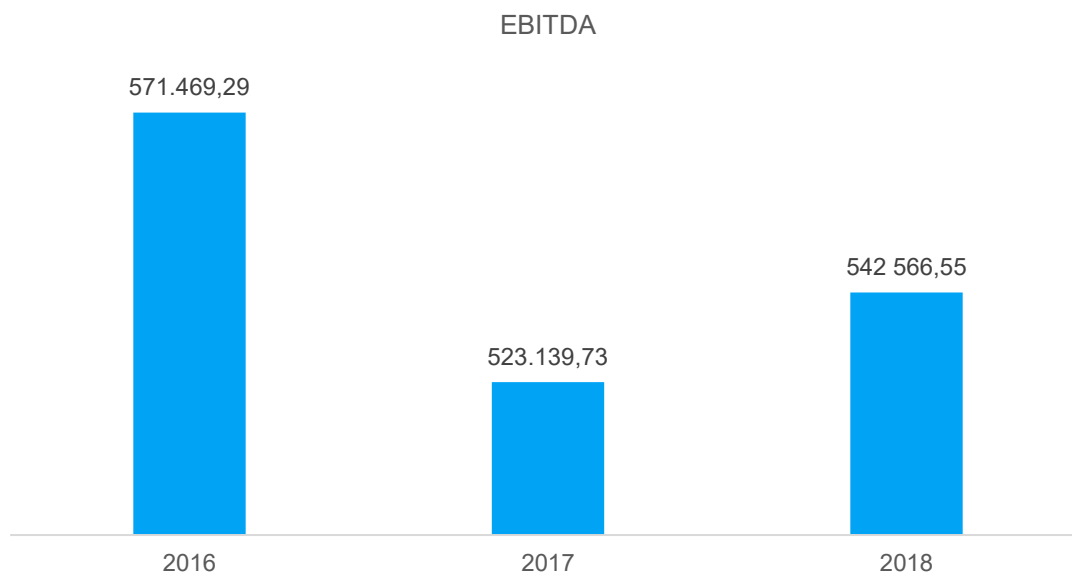


Para melhorar análise podemos verificar percentualmente o efeito da estrutura de gastos dos TUB:

### Estrutura de Gastos Percentual

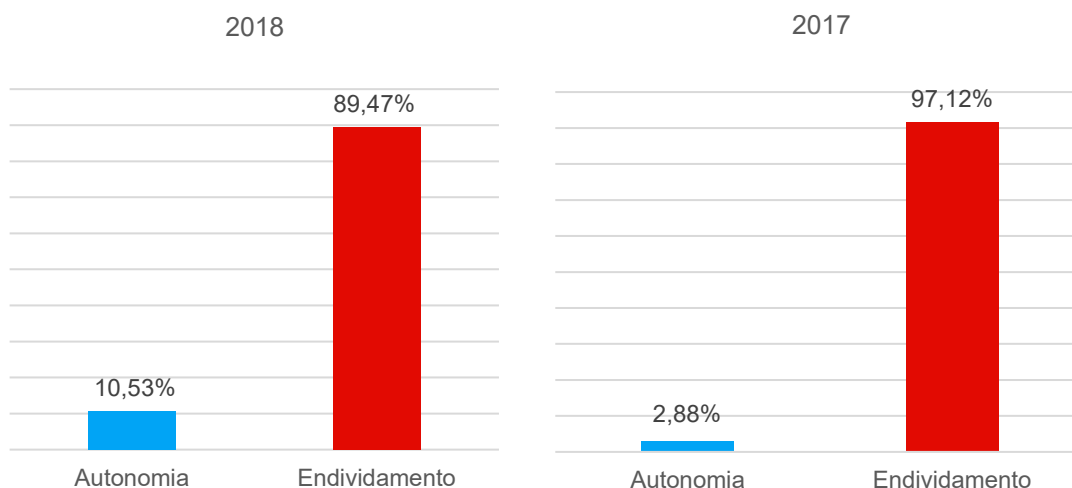


A evolução do EBITDA no ano de 2018 foi superior ao do exercício de 2017, conforme se pode verificar no quadro abaixo:



Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento podemos verificar uma evolução positiva do indicador, isto é, a autonomia financeira em 2018 é de 10,53% e em 2017 era de 2,88%. O indicador do endividamento em 2018 é de 89,47% e em 2017 era de 97,12%.

Assim, podemos verificar no gráfico abaixo esta evolução positiva destes dois indicadores.



Em relação aos gastos com o pessoal, podemos verificar um incremento significativo fruto da redução do horário de trabalho e também o fim dos cortes salariais.

Rubricas	Períodos		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	7 083 779,83	6 676 210,88	6 504 326,82
Número Médio de Pessoas	344	340	324
Gasto Médio por Pessoa	20 592,38	19 635,91	20 075,08

Estes valores podem ser analisados com mais em detalhe no Anexo às contas.

### **Avaliação do Cumprimento dos Objetivos do Contrato Programa**

A avaliação do cumprimento dos objetivos, cuja realização o contrato programa pretende garantir, foi medida essencialmente pela eficácia conseguida em termos de efetiva cobertura da rede regular de transporte de passageiros em todas as 37 freguesias do concelho de Braga, por via da manutenção das linhas existentes, bem como pela promoção efetuada ao longo do ano de 2018.

Os TUB conseguiram, ainda, alcançar os carregamentos anuais dos passes com descontos sociais, superando os objetivos previstos no respetivo contrato programa. Assim, em 2018, foram carregados 217 616 passes com descontos sociais.

No que concerne à eficiência, constatamos no ano de 2018, um crescimento de 2,38% no número de passageiros transportados comparativamente com o ano de 2017.

## **Investimento, Financiamento e Fundos Comunitários**

Os TUB continuam empenhados na continuação da renovação da sua frota que depende, em exclusivo, de financiamento externo. Apesar do desempenho positivo com crescimento do volume de receitas, do aumento do número de passageiros transportados, e de resultados líquidos positivos, não liberta os necessários recursos para uma absoluta concretização do volume de investimento essencial para a operação.

Em face aos ambiciosos objetivos desta empresa municipal, é crucial que haja apoios do Estado e também financiamento comunitário de forma a facilitar e acelerar a concretização do processo de renovação da frota e das infraestruturas de suporte à operação.

Em 2018, foram adquiridos os primeiros 6 autocarros movidos a eletricidade, apresentados no dia 18 de setembro de 2018, durante a Semana Europeia da Mobilidade, com a presença do secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes e o Presidente da Câmara Municipal de Braga.

Um investimento de cerca de 3 milhões de euros, sendo financiados em 47 por cento pelo PO SEUR – Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, estas novas viaturas marcam o início de uma nova fase da história dos TUB, com uma frota constituída por mais de 140 veículos, com uma idade média de 18 anos e o primeiro grande investimento de há vários anos em novas viaturas.

Em 26 de outubro de 2018, os TUB mais uma vez levaram a cabo a submissão de uma segunda candidatura ao Aviso POSEUR-07-2018-10 para a aquisição de 32 autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, assegurando os melhores níveis de sustentabilidade e performance ambiental dos serviços prestados no transporte coletivo de passageiros em Braga. O investimento total da operação que globalmente ascenderá aproximadamente os 10 milhões de euros contará com uma comparticipação do Fundo de Coesão em cerca de 3,6 milhões de euros e que permitirá a aquisição de 32 autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, assegurando os melhores níveis de sustentabilidade e performance ambiental dos serviços prestados no transporte coletivo de passageiros em Braga.

Adicionalmente nesta candidatura, para além do investimento na aquisição de autocarros com melhor performance ambiental, inclui também a realização de um investimento em infraestruturas, designadamente a implementação de uma estação de abastecimento de GNC e a instalação de novos postos de carregamento dos veículos elétricos.

O POSEUR financia o diferencial entre o custo de um veículo a diesel normal e o valor de um veículo ambientalmente mais eficaz, ou seja, os veículos elétricos e as viaturas a gás natural. O

cofinanciamento associado aos 7 autocarros elétricos correspondeu a uma taxa de cofinanciamento de 76,82%, enquanto que o cofinanciamento associado aos 25 autocarros movidos a GNC e aos restantes investimentos, designadamente as infraestruturas, correspondeu a uma taxa de cofinanciamento de 85%.

De referir que a classificação final obtida no apuramento do mérito da operação promovida pelos TUB foi de 3,8 o que correspondeu a uma pontuação superior à mínima exigida no 2º Aviso, fixada em 2,5.

No passado dia 28 de janeiro de 2019, os TUB foram notificados pelo Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) da aprovação daquela candidatura para a renovação da sua frota de veículos de serviço público bem como para toda a infraestrutura de suporte, pelo que nos congratulamos com mais esta excelente notícia.

Assim, os TUB seguem rumo à concretização dos objetivos esperados até 2020, entre os quais se destacam para além dos óbvios ganhos ambientais, a redução da idade média da frota de autocarros, atualmente nos 18 anos, potenciando de forma ativa o aumento da atratividade da frota em detrimento do recurso ao transporte individual, a promoção de melhores índices de sinistralidade rodoviária, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, a melhoria da qualidade e da atratividade do serviço de transporte coletivo de passageiros, garantindo assim o aumento da fiabilidade da sua frota, a melhoria da performance sonora, a redução dos custos operacionais e a melhoria da oferta aos clientes.



## Relatório de Execução do Plano Plurianual de Investimento

Em 2018, os TUB, E.M. previram no seu Plano Plurianual de Investimentos um investimento total de 3.261.173,00€, tendo concretizado um total de investimentos que ascendeu a 3.121.903,76€.

O investimento concretizado no ano em análise representa um excelente nível de execução financeira global anual de 96%.

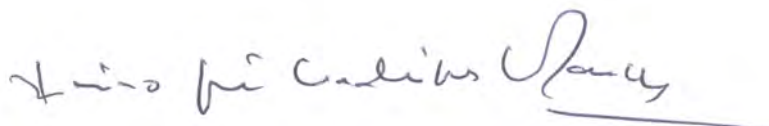
O valor de investimentos realizado respeitou às aquisições de bens que de seguida na tabela abaixo.

Ativos Fixos Tangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (grandes rúbricas)
Edifícios e Outras Construções	O investimento ascendeu a 149.651,58€ e respeita a trabalhos de demolição de parte das instalações do Parque de Materiais e Oficinas e sua respetiva pavimentação, reparações e empreitada para a instalação das infraestruturas elétricas de que faziam parte o posto de transformação e rede de alimentação dos postos de carregamento das viaturas elétricas.	100%
Equipamento Básico	Renovação da frota de viaturas com a aquisição de seis viaturas elétricas; Diversos equipamentos de oficina e estação de serviço; Reparação e pintura de veículos da frota; Grandes reparações efetuadas em viaturas, tais como caixa de velocidades, motor e diferencial.	98,77%
Equipamento Administrativo	Equipamento informático; Equipamento mobiliário administrativo necessário ao normal funcionamento dos serviços e equipamento para o refeitório e cozinha do bar.	28,77%
Projetos de Desenvolvimento	Candidatura ao 2º aviso POSEUR; Renovação da anuidade da plataforma “Intelligent Operations Center”.	n.a.
Programas de computador	Renovação de software Adobe InDesign; Renovação das licenças 4 PLANNING; Renovação Software PHC CS Enterprise; Renovação licença Apple Developer Program; Renovação alojamento e domínio tub.pt; Microsoft Office; Licença Logmein (Remote Desktop); Certificado SSL; Candidatura ao 2º aviso POSEUR.	10,00%

Relativamente às aquisições efetuadas verificamos que os principais desvios existentes relativamente ao investimento previsto no orçamento de 2018 se devem no essencial ao descrito na tabela abaixo:

Ativos	Investimento Não Concretizado
Fixos Tangíveis	Não foi concretizada a renovação integral do parque informático, da rede de cablagem e comunicação, aquisição do sistema de gestão documental e de mobiliário administrativo, perspectivando-se a renovação em breve do PMO.
Fixos Intangíveis	Investimentos em curso nos sistemas de bilhética e de Apoio à Exploração.

O Conselho de Administração



Firmino José Rodrigues Marques



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

*Handwritten signatures and text:*  
 Santa Comarca



## Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento

Entidade: TUB - Transportes Urbanos de Braga, E. M.

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos em 31.12.2018

Contribuinte N° 504807684

Valores em Euros

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTOS	ANOS ANTERIORES (valores brutos)	2018			TOTAL (valores brutos)	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO 2018	NÍVEL EXEC. FINAN- CEIRA ANUAL
			AQUISIÇÕES	ABATES / ALIENAÇÕES	OUTRAS ALTERAÇÕES			
4	<b>INVESTIMENTOS</b>							
41	<b>Investimentos Financeiros</b>							
415	Outros Investimentos Financeiros							
4157	Fundo Compensação Trabalho	2 639,63	0,00	0,00	3 606,75	6 246,38	0,00	0%
	<b>Sub-Total</b>	<b>2 639,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 606,75</b>	<b>6 246,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>
43	<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>							
431	Terrenos e Recursos Naturais	5 919 372,35	0,00	0,00	0,00	5 919 372,35	0,00	0%
432	Edifícios e Outras Construções	628 575,19	149 651,58	0,00	0,00	778 226,77	150 000,00	100%
433	Equipamento Básico							
43301	Veic. Autom. Passageiros	9 397 292,92	2 807 741,15	41 828,33	0,00	12 246 862,40	2 800 000,00	100%
43302	Máq. Cobrança Automática	2 708,48	0,00	0,00	0,00	2 708,48	0,00	0%
43303	Equipamento de Rádio	14 778,67	0,00	0,00	0,00	14 778,67	0,00	0%
43304	Equip. Oficina Est. Serviço	226 074,22	7 120,68	0,00	0,00	233 194,90	50 000,00	14%
43305	Rotáveis	49 745,14	0,00	0,00	0,00	49 745,14	0,00	0%
43306	Equipamento afecto à Exploração	2 359 850,92	0,00	0,00	0,00	2 359 850,92	0,00	0%
43307	Ferramentas e Utensílios	17 112,17	0,00	0,00	0,00	17 112,17	0,00	0%
43308	Outro Equipamento Básico	56 700,58	113 297,40	0,00	0,00	169 997,98	0,00	*
434	Equipamento de Transporte	149 691,69	0,00	0,00	0,00	149 691,69	0,00	0%
435	Equipamento Administrativo							
43501	Equipamento Informático	129 385,51	9 468,14	0,00	0,00	138 853,65	40 000,00	24%
43502	Máquinas Escrever e Calcular	2 204,04	0,00	0,00	0,00	2 204,04	0,00	0%
43503	Ap. Tip. Rep. Documentos	4 731,12	0,00	0,00	0,00	4 731,12	0,00	0%
43504	Mobiliário	20 672,26	236,57	0,00	0,00	20 908,83	9 500,00	2%
43505	Art. Conf. e Decoração	24 905,01	0,00	0,00	0,00	24 905,01	0,00	0%
43506	Refeitório e Cozinha	3 062,81	4 399,30	0,00	0,00	7 462,11	0,00	*
43508	Outro Equipamento Administrativo	28 037,00	138,25	0,00	0,00	28 175,25	0,00	*
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	100 727,88	0,00	0,00	0,00	100 727,88	0,00	*
	<b>Sub-Total</b>	<b>19 135 627,96</b>	<b>3 092 053,07</b>	<b>41 828,33</b>	<b>0,00</b>	<b>22 269 509,36</b>	<b>3 049 500,00</b>	<b>101%</b>
44	<b>Ativos Intangíveis</b>							
442	Projectos de Desenvolvimento	55 241,96	8 810,38	0,00	0,00	64 052,34	0,00	*
443	Programas de Computador	278 408,01	21 040,31	0,00	0,00	299 448,32	211 673,00	10%
	<b>Sub-Total</b>	<b>333 649,97</b>	<b>29 850,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>363 500,66</b>	<b>211 673,00</b>	<b>14%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>19 471 917,56</b>	<b>3 121 903,76</b>	<b>41 828,33</b>	<b>3 606,75</b>	<b>22 639 256,40</b>	<b>3 261 173,00</b>	<b>96%</b>

\*) Valores com aquisições não previstas no orçamento inicial.

## 4. Objetivos para 2019

Para 2019, não obstante a falta de apoios do Governo Central e do preço exorbitante do gasóleo, fundamental para a nossa atividade, os TUB prepararam, uma vez mais, um orçamento que não prevê qualquer aumento tarifário. Assim, somamos já 5 anos sem qualquer aumento tarifário.

É, deste modo, que renovamos o nosso compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos, das famílias e com a promoção de uma mobilidade urbana mais sustentável. Desde final de 2013, a melhoria do serviço prestado aos clientes com mais e melhor oferta e com a melhoria da rede comercial resultou num aumento do número de passageiros transportados de 16,46% e da receita direta em 12,48%. Em 2019, vamos prosseguir com esse esforço de melhoria de relação de proximidade com os cidadãos.

Em 2019 a aposta nas pessoas vai continuar. Continuar a promover a formação e a capacitação é um dos objetivos para que se possam continuar a valorizar como pessoas e como colaboradores.

Com a recente aprovação da segunda candidatura dos TUB ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), com a qual nos congratulamos, prosseguiremos com a concretização da tão almejada renovação da frota. Iniciaremos já em 2019 com os investimentos na aquisição de viaturas com superior eficiência e eco sustentabilidade, bem como nas infraestruturas de apoio, como a implementação de uma estação de abastecimento de GNC e a instalação de novos postos de carregamento dos veículos elétricos.

A materialização deste objetivo permitirá melhorar significativamente não só o serviço prestado aos clientes, como reduzir substancialmente alguns dos custos de operação, nomeadamente manutenção e combustível.

A renovação do Parque de Material e Oficinas é igualmente um objetivo. Foi já elaborado o estudo prévio e, em 2019, dar-se-á continuidade ao projeto de arquitetura e engenharia bem como o estudo dos instrumentos financeiros disponíveis para a concretização deste investimento.

Paralelamente, 2019 será marcado por um upgrade tecnológico, com o recurso crescente a tecnologias de informação e comunicação que disponibilizarão serviço de internet Wi-Fi a bordo dos novos autocarros elétricos e a interoperabilidade da atual plataforma da IBM Intelligent

Operations Center (IOC) com outros sistemas inteligentes, nomeadamente aqueles implementados na cidade

Assim, os investimentos previstos para o ano 2019, visam essencialmente dar respostas às necessidades dos clientes e manter o dinamismo da empresa sem, contudo, colocar em risco o seu equilíbrio económico e financeiro.

O ano de 2019 é também marcado pela alteração de Estatutos dos TUB. Trata-se de uma corajosa e histórica alteração, já aprovada em reunião do Executivo Municipal e ratificada em Assembleia Municipal, que visa claramente alargar as competências e as áreas de atuação dos TUB promovendo uma mobilidade mais integrada na Cidade.

Pretende, ainda, a Camara Municipal de Braga, ainda no decorrer do ano 2019, passar a gestão estacionamento à superfície da Cidade para esta empresa municipal.

É o reconhecimento da qualidade do trabalho dos TUB e de todos os seus colaboradores.

No futuro próximo, provaremos que, sem perder o foco na nossa principal área de atuação, o Transporte Publico Coletivo, somos capazes de continuar a construir o futuro.



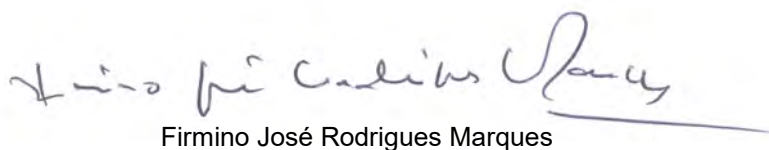
## 5. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor positivo de 37 251,71 € (trinta e sete mil duzentos e cinquenta e um euros e setenta e um cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

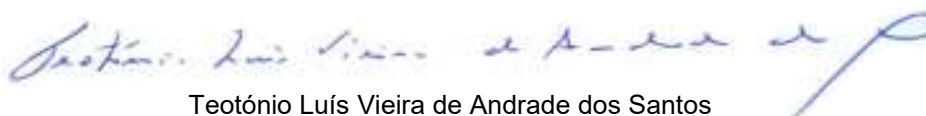
O Conselho de Administração alerta a Câmara Municipal de Braga, detentora da totalidade do capital social da TUB, para o facto da empresa se encontrar na situação prevista no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais, pelo que é necessário adotar medidas para a recomposição do capital social.

Braga, 21 de março de 2019

O Conselho de Administração



Firmino José Rodrigues Marques



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



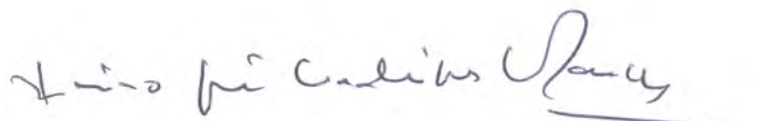
Sandra Cristina Leitão Cerqueira

## 6. Entidade Participante

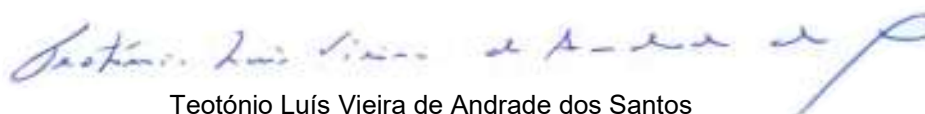
Exercício de 2018

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

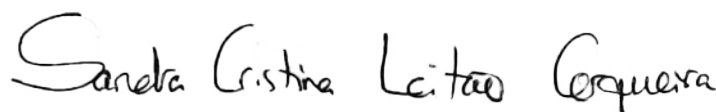
O Conselho de Administração



Firmino José Rodrigues Marques



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

## **III. Contas do Exercício de 2017**

# **1. Demonstrações Financeiras**

*Handwritten signatures and text: "Sandra Corqueira"*



## Balanço (individual) em 31.12.2018 e 31.12.2017

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	9 966 452,74	7 162 295,30
Ativos intangíveis	8	316 480,55	76 197,15
Outros investimentos financeiros		6 246,38	2 639,63
		10 289 179,67	7 241 132,08
Ativo corrente			
Inventários	11	86 261,06	64 025,16
Clientes	12.1	1 420 043,51	350 379,46
Estado e outros entes públicos	14	98 072,24	58 342,14
Outros créditos a receber	12.2	193 724,49	52 432,56
Diferimentos	13.1	14 927,18	18 329,13
Caixa e depósitos bancários	5	93 535,21	132 989,74
		1 906 563,69	676 498,19
Total do ativo		12 195 743,36	7 917 630,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12.3	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	12.3	-6 156 763,19	-6 218 771,90
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	12.3   16.3	1 153 418,08	134 875,28
		1 246 654,89	166 103,38
Resultado líquido do período		37 251,71	62 008,71
		1 283 906,60	228 112,09
Total do capital próprio		1 283 906,60	228 112,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13.2	2 514 874,02	
Outras dívidas a pagar	12.5	559 034,11	648 988,10
		3 073 908,13	648 988,10
Passivo corrente			
Fornecedores	12.4	569 912,93	1 731 271,48
Estado e outros entes públicos	14	230 407,10	224 452,88
Financiamentos obtidos	13.2	5 787 058,72	4 245 998,80
Outras dívidas a pagar	12.5	1 190 964,83	778 152,47
Diferimentos	13.1	59 585,05	60 654,45
		7 837 928,63	7 040 530,08
Total do passivo		10 911 836,76	7 689 518,18
Total do capital próprio e do passivo		12 195 743,36	7 917 630,27

Braga, 21 de março de 2019

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

*Handwritten signature of the accountant*

*Handwritten signature of Sandra Cristina Leitao Corqueira*  
 145  
 Sandra Cristina Leitao Corqueira



## Demonstração (individual) dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.17

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	15	6 437 671,01	6 192 917,03
Subsídios à exploração	16	5 132 513,32	4 965 913,37
Trabalhos para a própria entidade	9	492 189,80	236 395,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-3 098 967,31	-3 028 582,45
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-1 517 171,63	-1 400 541,48
Gastos com o pessoal	17	-7 083 779,83	-6 676 210,88
Outros rendimentos	13.5	281 289,46	308 274,55
Outros gastos	13.6	-101 178,27	-75 026,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		542 566,55	523 139,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9	-414 849,95	-388 059,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		127 716,60	135 080,16
Juros e gastos similares suportados	13.3	-83 880,65	-65 331,58
Resultados antes de impostos		43 835,95	69 748,58
Imposto sobre o rendimento do período	14	-6 584,24	-7 739,87
Resultado líquido do período		37 251,71	62 008,71

Braga, 21 de março de 2019

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Sandra Cristina Leitão Corqueira

## Demonstração (individual) dos resultados por funções do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

Demonstração dos Resultados por Funções - em 31-12-2018

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	12 144 636,93	11 469 648,38
Custo das vendas e dos serviços prestados	(8 598 381,25)	(7 782 063,57)
<b>Resultado bruto</b>	<b>3 546 255,68</b>	<b>3 687 584,81</b>
Outros rendimentos	185 567,29	233 852,54
Gastos de distribuição	(315 166,73)	(323 409,41)
Gastos administrativos	(3 244 149,72)	(3 299 065,97)
Outros gastos	(44 789,92)	(163 881,81)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>127 716,60</b>	<b>135 080,16</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	(83 880,65)	(65 331,58)
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>43 835,95</b>	<b>69 748,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(6 584,24)	(7 739,87)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>37 251,71</b>	<b>62 008,71</b>

Braga, 21 de março de 2019

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Sabela Cristina Leitao Corqueira

# Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no exercício de 2018 e 2017

Unidade monetária (Euro)												
Descrição	Capital subscrito (quótas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe				Resultado líquido do período	Total	Total do capital próprio
						Excedentes de revalorização	Excedentes de revalorização	Excedentes de revalorização	Excedentes de revalorização			
<b>1</b>	<b>6 250 000,00</b>					<b>(6 318 910,42)</b>				<b>102 078,20</b>	<b>259 641,08</b>	<b>260 641,08</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>												
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>98 138,52</b>				<b>(80 598,02)</b>	<b>(84 537,70)</b>	<b>(84 537,70)</b>
<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>98 138,52</b>				<b>(80 598,02)</b>	<b>(84 537,70)</b>	<b>(84 537,70)</b>
<b>4=2+3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>(80 598,02)</b>	<b>(84 537,70)</b>	<b>(84 537,70)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>												
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
<b>5</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>6=1+2+3+4+5</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(6 218 771,90)</b>				<b>22 006,71</b>	<b>228 112,09</b>	<b>228 112,09</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>												
<b>7</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>22 006,71</b>	<b>228 112,09</b>	<b>228 112,09</b>
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>												
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização												
Excedentes de revalorização												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio												
<b>8</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>(82 008,71)</b>	<b>1 018 542,80</b>	<b>1 018 542,80</b>
<b>9=7+8</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>(82 008,71)</b>	<b>1 018 542,80</b>	<b>1 018 542,80</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>												
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>												
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emissão												
Distribuições												
Entradas para cobertura de perdas												
Outras operações												
<b>10</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>11=7+8+9+10</b>	<b>6 250 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(6 198 783,19)</b>				<b>37 251,71</b>	<b>1 233 906,60</b>	<b>1 233 906,60</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>												

Braga, 21 de março de 2019

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

## Demonstração (individual) dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2018  
(montantes em euros)

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA,  
E.M.

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		6 731 812,98	6 402 215,08
Pagamentos a fornecedores		(6 571 013,31)	(5 102 324,99)
Pagamentos ao pessoal		(7 239 059,81)	(6 765 228,24)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(7 078 260,14)</b>	<b>(5 465 338,15)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(19 084,97)	45 765,50
Outros recebimentos/pagamentos		5 451 760,21	5 672 171,59
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>(1 645 584,90)</b>	<b>252 598,94</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3 459 929,42)	(420 338,00)
Ativos intangíveis		(54 826,02)	(42 267,73)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1 239 478,16	0,00
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(2 275 277,28)</b>	<b>(462 605,73)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12 726 000,00	7 881 631,26
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(8 730 066,06)	(8 044 759,24)
Juros e gastos similares		(114 526,29)	(87 175,51)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>3 881 407,65</b>	<b>(250 303,49)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(39 454,53)	(460 310,28)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.1	132 989,74	593 300,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.1	93 535,21	132 989,74

Braga, 21 de março de 2019

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*  
 Sandra Cristina Leitao Coqueira

 Sandra Corqueiro

## 2. Anexo





## **1 Identificação da Entidade e Período de Reporte**

### **1.1 Designação da entidade**

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

### **1.2 Sede**

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

### **1.3 Natureza da atividade**

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM)

### **1.4 Designação e sede da empresa Mãe**

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

### **1.5 Período de reporte**

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2018.

## **2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros, registos contabilísticos da empresa e respetiva documentação, estando em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho.
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de contas)



- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos das demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

## 2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

## 2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

### 3 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

#### 3.1 Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2010 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

### 4 Principais políticas contabilísticas

#### 4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

##### a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo registadas na demonstração de resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade industrial		
Outros ativos intangíveis		

##### b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (Viaturas elétricas)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamentos biológicos	----	----
Outros activos fixos tangíveis	4   25	25%   4%

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### c) Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis” ou “Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa

futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação, no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

#### d) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de *Leaseback*, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica “Outros rendimentos”. No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica “Outros gastos”.

#### e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido



reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registrada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração de resultados como “Imparidade de inventários (perdas/reversões)”. Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos relativos ao inventário são registrados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

#### f) Instrumentos financeiros

##### i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registradas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registradas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Empresa tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondente à totalidade do crédito.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os esforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas, diretamente nas contas correntes.

##### ii. Empréstimo

Os empréstimos são registrados no passivo pelo valor nominal recebido, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

##### iii. Dívidas a terceiros



As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos.

Um instrumento de capital próprio é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

#### v. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

#### g) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

#### h) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja



mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

#### i) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

#### j) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos.

As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos. Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica “Imposto sobre o rendimento do período”. No entanto,



se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo art. 5º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

#### k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

#### l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

#### a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### 4.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.





As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2018 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis
- Registo de perdas por imparidade

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

#### 4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### 4.5 Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

### 5 Fluxos de caixa

#### 5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Exercício de 2018

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	10 590,60	6 680 446,55	6 681 119,22	9 917,93
Depósitos à ordem	122 399,14	30 987 142,43	31 025 924,29	83 617,28
Depósitos a prazo				
<b>Total</b>	<b>132 989,74</b>	<b>37 667 588,98</b>	<b>37 707 043,51</b>	<b>93 535,21</b>

Quadro comparativo:

Exercício de 2017

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	443.802,92	10.394.808,63	10.828.020,95	10.590,60
Depósitos à ordem	149.497,10	25.107.292,21	25.134.390,17	122.399,14
Depósitos a prazo				
<b>Total</b>	<b>593.300,02</b>	<b>35.502.100,84</b>	<b>35.962.411,12</b>	<b>132.989,74</b>

## 6 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o ano de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

## 7 Partes Relacionadas

### 7.1 Identificação das partes relacionadas

A única parte relacionada é o Município de Braga.

#### 7.1.1 Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

Descrição	Percentagem de participação
<b>Empresa-mãe:</b>	
Município de Braga	100%

#### 7.1.2 Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outras entidades.

### 7.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coimbra*

Descrição	31.12.2018	31.12.2017
Benefícios de curto prazo	121 561,03	118 137,23
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

### 7.3 Transações entre partes relacionadas:

#### a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB/EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos programa celebrados.

#### b) Transações:

As transações registadas em 2018 e 2017, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2018
Município de Braga	Empresa Mãe	5.842.140,80 €	1.351.296,26 €
Outras empresas	---	- €	- €

#### Comparativo:

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2017
Município de Braga	Empresa Mãe	5.566.802,93 €	287.344,28 €
Outras empresas	---	- €	- €

## 8 Ativos intangíveis

### 8.1 Divulgações sobre ativos intangíveis:

#### a) Bases de mensuração

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra C. Gomes, and others.*

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

#### c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade industrial		
Outros ativos intangíveis		

#### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2018:

	2018						
	Goodwill	Projetos Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA							
Saldo em 31.12.2017	0,00	55 241,96	278 408,01	0,00	0,00	0,00	333 649,97
Adições		8 810,38	36 143,81			245 961,24	290 915,43
Retiradas			-15 103,50				-15 103,50
Saldo em 31.12.2018	0,00	64 052,34	299 448,32	0,00	0,00	245 961,24	609 461,90
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2017	0,00	55 241,96	202 210,86	0,00	0,00	0,00	257 452,82
Adições		489,86	35 038,67				35 528,53
Saldo em 31.12.2018	0,00	55 731,82	237 249,53	0,00	0,00	0,00	292 981,35
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	0,00	8 320,52	62 198,79	0,00	0,00	245 961,24	316 480,55

## Comparativo de 2017:

	Goodwill	Projetos Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
<b>QUANTIA ESCRITURADA BRUTA</b>							
Saldo em 31.12.2016	0,00	55.241,96	235.080,86	0,00	0,00	0,00	290.322,82
Adições			43.327,15				43.327,15
Retiradas							0,00
Saldo em 31.12.2017	0,00	55.241,96	278.408,01	0,00	0,00	0,00	333.649,97
<b>DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2016	0,00	55.241,96	170.319,60	0,00	0,00	0,00	225.561,56
Adições			31.891,26				31.891,26
Saldo em 31.12.2017	0,00	55.241,96	202.210,86	0,00	0,00	0,00	257.452,82
<b>PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>							
Saldo em 31.12.2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	0,00	0,00	76.197,15	0,00	0,00	0,00	76.197,15

## 9 Ativos fixos tangíveis

### 9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

#### a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

#### b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

#### c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (Viaturas elétricas)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamentos biológicos	----	----
Outros activos fixos tangíveis	4   25	25%   4%



#### d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2018:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA								
Saldo em 31.12.2017	5,919,372.35	628,575.19	12,124,263.10	149,691.69	212,997.75	100,727.88	0.00	19,135,627.96
Adições	0.00	149,651.58	3,011,815.89	0.00	32,668.53	0.00	9,615.90	3,203,751.90
Alienações	0.00	0.00	-41,828.33	0.00	-18,426.27	0.00	0.00	-60,254.60
Retiradas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Transferências	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 31.12.2018	5,919,372.35	778,226.77	15,094,250.66	149,691.69	227,240.01	100,727.88	9,615.90	22,279,125.26
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2017	0.00	348,012.03	11,227,278.43	128,347.92	182,047.90	87,646.38	0.00	11,973,332.66
Adições		25,605.12	332,012.61	4,100.34	12,186.56	5,416.79		379,321.42
Alienações			-39,981.56					-39,981.56
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2018	0.00	373,617.15	11,519,309.48	132,448.26	194,234.46	93,063.17	0.00	12,312,672.52
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2017	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adições								0.00
Reversões								0.00
Alienações								0.00
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2018	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Quantia Escriturada	5,919,372.35	404,609.62	3,574,941.18	17,243.43	33,005.55	7,664.71	9,615.90	9,966,452.74

Comparativo de 2017:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA								
Saldo em 31.12.2016	5,465,772.35	612,157.43	12,016,877.81	149,691.69	228,664.82	99,408.84	0.00	18,572,572.94
Adições	453,600.00	16,417.76	286,856.72	0.00	28,458.97	1,319.04		786,652.49
Alienações			-177,478.11		-44,126.04			-221,604.15
Retiradas								0.00
Transferências			-1,993.32					-1,993.32
Saldo em 31.12.2017	5,919,372.35	628,575.19	12,124,263.10	149,691.69	212,997.75	100,727.88	0.00	19,135,627.96
DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2016	0.00	321,727.79	11,098,342.54	117,363.18	219,105.40	82,229.59	0.00	11,838,768.50
Adições		26,284.24	306,414.00	10,984.74	7,068.54	5,416.79		356,168.31
Alienações			-177,478.11		-44,126.04			-221,604.15
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2017	0.00	348,012.03	11,227,278.43	128,347.92	182,047.90	87,646.38	0.00	11,973,332.66
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2016	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adições								0.00
Reversões								0.00
Alienações								0.00
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2017	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Quantia Escriturada	5,919,372.35	280,563.16	896,984.67	21,343.77	30,949.85	13,081.50	0.00	7,162,295.30

#### e) Trabalhos para a própria entidade:

*Handwritten signatures: Fernando, Sandra Coqueiro*

No ano de 2018, o valor total das adições ascendeu a 492.189,80€, repartido entre Ativos intangíveis em curso (sistema de bilhética SAE) no valor de 197.696,34€ e Ativos fixos tangíveis – Equipamento de transporte no valor de 294.493,46€. Não houve alteração do critério de depreciação utilizado em anos anteriores.

No ano de 2017, as adições da rubrica de Equipamento Básico incluíram 236.395,97 € de trabalhos para a própria entidade, mais 142.772,13 € do que em 2016, depreciados igualmente pelo método da linha reta.

## 10 Locações

### 10.1 Locações financeiras

Durante o ano de 2018 os TUB liquidaram todos os contratos de locação financeira que se encontravam em curso, pelo que à data de 31/12/2018 não existiam contratos deste tipo em aberto.

### 10.2 Resumo das locações e outras informações

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

Descrição	Quantia Escriturada	2018		Valor líquido	Quantia Escriturada	2017		Valor líquido
		Depreciações acumuladas				Depreciações acumuladas		
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	- €	688 513,15 €	688 513,15 €	- €	- €
Equipamento de transporte	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>688 513,15 €</b>	<b>688 513,15 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2018 e 31-12-2017 era o seguinte:

	2018			2017		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	- €	- €	- €	55 998,80 €	250,08 €	56 248,88 €
Entre um e cinco anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Mais de cinco anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>55 998,80 €</b>	<b>250,08 €</b>	<b>56 248,88 €</b>

## 11 Inventários

### 11.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coqueiro*

os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

## 11.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

A 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

<b>Inventários</b>	<b>31.12.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	86 261,06	64 025,16
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	<b>86 261,06</b>	<b>64 025,16</b>
Perdas por imparidade		
<b>TOTAL</b>	<b>86 261,06</b>	<b>64 025,16</b>

## 11.3 Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>Mercadorias</b>	<b>Produtos e trabalhos em curso</b>	<b>Mercadorias</b>	<b>Produtos e trabalhos em curso</b>
Inventário inicial	64 025,16	0,00	77 164,08	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3 121 203,21	0,00	3 015 443,53	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventário final	86 261,06	0,00	64 025,16	0,00
<b>GASTO DO PERÍODO</b>	<b>3 098 967,31</b>	<b>0,00</b>	<b>3 028 582,45</b>	<b>0,00</b>

## 12 Instrumentos Financeiros

### 12.1 Clientes

#### 12.1.1 Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia escriturada 31.12.2018	Quantia escriturada 31.12.2017
Cientes c/c	1 420 043,51	350 379,46
Cientes retenções de garantia	0,00	0,00
Cientes com Factoring	0,00	0,00
Cientes cobrança duvidosa	110 819,04	110 819,04
	1 530 862,55	461 198,50
Imparidades acumuladas	-110 819,04	-110 819,04
<b>TOTAL</b>	<b>1 420 043,51</b>	<b>350 379,46</b>

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 110.819,04€, está dividido em:

Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00€;

Relativo a processos reclamados judicialmente no valor 19.777,58€;

Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46€;

#### 12.1.2 Maturidade de saldos

Quantia escriturada em 31/12/2018	Vencidos			Total
	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	
Cientes c/c	1.410.527,76	0,00	9.515,75	1.420.043,51
<b>TOTAL</b>	<b>1.410.527,76</b>	<b>0,00</b>	<b>9.515,75</b>	<b>1.420.043,51</b>

Comparativo:

Quantia escriturada em 31/12/2017	Vencidos			Total
	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	
Cientes c/c	340.863,71	5.575,75	3.940,00	350.379,46
<b>TOTAL</b>	<b>340.863,71</b>	<b>5.575,75</b>	<b>3.940,00</b>	<b>350.379,46</b>

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coimbra*

## 12.2 Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	Quantia escriturada 31.12.2018	Quantia escriturada 31.12.2017
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	<b>0,00</b>	<b>47 045,56</b>
Comparticipações a receber	0,00	33 587,62
Outros devedores por acréscimos	0,00	13 457,94
Outros devedores	<b>193 724,49</b>	<b>5 387,00</b>
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>193 724,49</b>	<b>52 432,56</b>

## 12.3 Capital Próprio

### 12.3.1 Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2018, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

### 12.3.2 Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

### 12.3.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2018	6,250,000.00	-6,218,771.90	0.00	134,875.28	62,008.71	228,112.09
Cobertura de prejuízos						0.00
Alterações de políticas contabilísticas						0.00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		62,008.71				62,008.71
Outras alterações no capital próprio				1,018,542.80	-62,008.71	956,534.09
Resultado líquido do período					37,251.71	37,251.71
Saldo a 31-12-2018	6,250,000.00	-6,156,763.19	0.00	1,153,418.08	37,251.71	1,283,906.60

### Comparativo:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2017	6,250,000.00	-6,316,910.42	0.00	215,473.30	102,078.52	250,641.40
Cobertura de prejuízos						0.00
Alterações de políticas contabilísticas						0.00
Aplicação do resultado líquido do período anterior						0.00
Outras alterações no capital próprio		-3,940.00		-80,598.02	-102,078.52	-186,616.54
Resultado líquido do período		102,078.52			62,008.71	164,087.23
Saldo a 31-12-2017	6,250,000.00	-6,218,771.90	0.00	134,875.28	62,008.71	228,112.09

Os TUB E.M. apresentam-se sob a alçada do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, dado que o Capital Próprio é inferior a metade do Capital social. A Administração em conjunto com o Acionista espera, dentro de curto prazo, resolver a situação e tendo no ano de 2016 efetuado a cobertura de prejuízos no valor de 426.821,85€.



*Handwritten signatures and names: "F. J. Silva", "Sandra C. Gomes", and others.*

## 12.4 Fornecedores

### 12.4.1 Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia escriturada 31.12.2018	Quantia escriturada 31.12.2017
Fornecedores c/c	569 912,93	1 731 271,48
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>569 912,93</b>	<b>1 731 271,48</b>

### 12.4.2 Maturidade dos saldos

Quantia escriturada em 31/12/2018	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	532,683.02	36,317.33	912.58	569,912.93
<b>TOTAL</b>	<b>532,683.02</b>	<b>36,317.33</b>	<b>912.58</b>	<b>569,912.93</b>

#### Comparativo:

Quantia escriturada em 31/12/2017	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	927,887.16	780,517.48	22,866.84	1,731,271.48
<b>TOTAL</b>	<b>927,887.16</b>	<b>780,517.48</b>	<b>22,866.84</b>	<b>1,731,271.48</b>

## 12.5 Outras dívidas a pagar

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coimbra, and others.*

<b>Outras dívidas a pagar - Corrente</b>	<b>Quantia escriturada 31.12.2018</b>	<b>Quantia escriturada 31.12.2017</b>
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	115 453,11	8 610,00
Credores por acréscimos	765 009,07	729 714,53
Seguros		5 460,43
Juros	3 883,94	2 389,72
Outros acréscimos de gastos	25 786,61	2 757,42
Remunerações a liquidar	735 338,52	719 106,96
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	310 502,65	39 827,94
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 190 964,83</b>	<b>778 152,47</b>

<b>Outras dívidas a pagar - Não Corrente</b>	<b>Quantia escriturada 31.12.2018</b>	<b>Quantia escriturada 31.12.2017</b>
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	559 034,11	648 988,10
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>559 034,11</b>	<b>648 988,10</b>

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2018 a pagar em 2019 e de 2017 a pagar em 2018, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores.

O valor de outros credores inclui o valor de 559.034,11 € em 2018 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Nos exercícios económicos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 foram amortizados às dívidas anteriores o valor de 294.335,28 €.

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coimbra*

## 13 Outras informações

### 13.1 Diferimentos

Diferimentos - Gastos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2018	Quantia escriturada 31.12.2017
Gastos a reconhecer	14 927,18	18 329,13
<b>TOTAL</b>	<b>14 927,18</b>	<b>18 329,13</b>

Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2018	Quantia escriturada 31.12.2017
Títulos de transporte	59 585,05	60 645,45
<b>TOTAL</b>	<b>59 585,05</b>	<b>60 645,45</b>

### 13.2 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2018, os seguintes valores:

	2018			
Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	- €	- €	- €	- €
Empréstimos obtidos	5 787 058,72 €	1 120 293,60 €	1 394 580,42 €	8 301 932,74 €
Outros	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>5 787 058,72 €</b>	<b>1 120 293,60 €</b>	<b>1 394 580,42 €</b>	<b>8 301 932,74 €</b>

Comparativo:

	2017			
Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	55 998,80 €		- €	55 998,80 €
Empréstimos obtidos	4 190 000,00 €	- €	- €	4 190 000,00 €
Outros	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>4 245 998,80 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>4 245 998,80 €</b>

### 13.3 Custo de empréstimos obtidos

Os TUB-EM, têm suportado juros para suportar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados.

Podemos verificar no quadro abaixo, que do exercício de 2017 para 2018, os juros subiram em cerca de 18.549,07 € devido ao empréstimo contraído para a aquisição dos autocarros elétricos.

*Handwritten signatures and text: "Sandra C. Gomes"*

Por outro lado, somando os dois anos de juros, verificamos que o valor é de 149.212,23€.

Descrição	Valor período 2018	Valor período 2017
<b>Juros e rendimentos similares suportados</b>	- €	- €
Juros de financiamentos obtidos	- €	- €
<b>Juros e gastos similares suportados</b>	<b>83,880.65 €</b>	<b>65,331.58 €</b>
Juros de financiamentos suportados	83,865.85 €	65,246.51 €
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	<i>83,865.85 €</i>	<i>64,300.06 €</i>
<i>Juros de locações financeiras</i>	<i>- €</i>	<i>946.45 €</i>
Outros juros de financiamentos obtidos	14.80 €	85.07 €

### 13.4 Fornecimentos e serviços externos

Descriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017
Subcontratos	288 811,87	203 284,64
Trabalhos especializados	131 819,80	130 185,61
Publicidade e propaganda	46 759,71	33 466,24
Vigilância e segurança	28 502,08	26 886,44
Honorários	73 506,66	77 770,88
Comissões	61 786,37	54 450,04
Conservação e reparação	201 888,84	245 078,46
Outros serviços especializados	116 506,14	142 542,60
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 652,17	14 764,45
Livros e documentação técnica	650,22	1 859,55
Material de escritório	9 656,08	9 933,30
Artigos para oferta	1 465,85	1 525,61
Electricidade	39 610,89	37 692,77
Combustíveis	727,22	889,50
Água	6 385,28	6 169,82
Outros fluídos		0,00
Deslocações e estadas	6 104,41	6 025,69
Transportes de mercadorias	275,68	398,73
Rendas e alugueres	22 596,58	23 076,39
Comunicação	47 748,28	39 360,94
Seguros	289 280,45	230 119,40
Contencioso e notariado		0,00
Despesas de representação	4 356,30	2 842,84
Limpeza, higiene e conforto	111 903,61	102 095,10
Serviços bancários		0,00
Outros serviços	24 177,14	10 122,48
<b>TOTAL</b>	<b>1 517 171,63</b>	<b>1 400 541,48</b>



### 13.5 Outros Rendimentos

Outros rendimentos	2018	2017
Rendimentos suplementares	70 412,68	138 378,20
Descontos de pronto pagamento obtidos	41,20	178,74
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	5,41	50,84
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	0,00	731,71
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros	210 830,17	168 935,06
TOTAL	281 289,46	308 274,55

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2018 foi de 126.194,12 euros e no exercício de 2017 foi de 102.022,81 euros.

Nos rendimentos suplementares está incluída um valor referente à venda de gasóleo que no ano de 2018 foi de 1.018,50 euros contra 54.567,05 euros no exercício de 2017.

### 13.6 Outros Gastos

Outros gastos	2018	2017
Impostos	59 195,98	22 372,43
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	24,34	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	1 846,77	0,00
Outros	40 111,18	52 653,95
TOTAL	101 178,27	75 026,38

### 13.7 Garantias bancárias e outras responsabilidades extra-contabilísticas

A 31 de Dezembro de 2018 a empresa tinha constituída a seguinte garantia financeira, a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, (APA):



*Handwritten signatures and names: "F. J. J.", "Sandra Coqueiro", and others.*

Banco/Beneficiário	Descrição	2018 Valor	2017 Valor	Prazo
Banco Comercial Português, S.A.	Garantia da responsabilidade civil ambiental da TUB-EM, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29/07	5 000,00	5 000,00	Indeterminado
TOTAL		5 000,00	5 000,00	

Como garantias aos financiamentos bancários de curto-prazo, foram entregues cartas conforto do Município às respetivas instituições.

Para o financiamento de médio-longo prazo, também foi dada uma carta conforto do Município à instituição financeira.

### 13.8 Proposta de aplicação dos resultados

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos é de que os mesmos devem ser transferidos para cobertura dos resultados transitados anteriores.

## 14 Impostos sobre o rendimento

### 14.1 Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos sobre o rendimento

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 508.849,84 €, que corresponde ao valor do gásóleo adquirido no ano de 2018.

Descrição	2018	2017
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>43 835,95</b>	<b>69 748,58</b>
Imposto Corrente	6 584,24	7 739,87
Imposto Diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>	<b>6 584,24</b>	<b>7 739,87</b>
Tributações autónomas	6 584,24	7 739,87
<b>Taxa efetiva de imposto</b>	<b>15,02%</b>	<b>11,10%</b>

### 14.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coqueiro*

Activo	31.12.2018	31.12.2017
Imposto sobre o valor acrescentado	79 451,05	51 066,05
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	0,00
Pagamento especial por conta	16 357,19	5 012,09
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	2 264,00	2 264,00
<b>TOTAL ACTIVO</b>	<b>98 072,24</b>	<b>58 342,14</b>

Passivo	31.12.2018	31.12.2017
Retenções na fonte sobre rendimento	46 050,19	48 357,76
Imposto sobre o valor acrescentado	40 347,73	30 729,92
Contribuições para a segurança social	133 954,31	134 154,70
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	6 584,24	7 739,87
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	3 470,63	3 470,63
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>230 407,10</b>	<b>224 452,88</b>

## 15 Réditos

### 15.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de rédito

A atividade dos TUB-EM reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

### 15.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

*Handwritten signatures and names: Fernando, Sandra Coimbra*

	2018	2017
Vendas de bens	0.00	0.00
Prestações de serviços	6,437,671.01	6,192,917.03
Juros	0.00	0.00
Royalties	0.00	0.00
Dividendos	0.00	0.00
Rendas	0.00	0.00
<b>TOTAL</b>	<b>6,437,671.01</b>	<b>6,192,917.03</b>

	2018	2017
Mercado interno	6 437 671,01	6 192 917,03
Mercado intracomunitário	0,00	0,00
Outros mercados	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>6 437 671,01</b>	<b>6 192 917,03</b>

## 16 Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo

### 16.1 Políticas contabilísticas adotadas

No âmbito dos contrato-programas celebrados entre o Município de Braga e os TUB-EM para a compensação financeira, como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, apuram-se os seguintes valores reconhecidos na conta 75 – Subsídios à Exploração, de 5.132.513,32€ e 4.965.913,37 €, com referência, respetivamente, aos exercícios de 2018 e 2017.

### 16.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

*Handwritten signatures and text: "Sandra C. Gomes"*

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2018 e de 2017 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2018 e de 2017.

Descrição	Do Município - Valor Atribuído Per. Anterior	Do Município - Valor Atribuído Período	Do Município - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>			
Para ativos fixos tangíveis			
Para ativos intangíveis			
Para outras naturezas de ativos			
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>4 965 913,37</b>	<b>5 132 513,32</b>	<b>5 132 513,32</b>
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>			
De subsídios ao investimento			
De subsídios à exploração			
<b>Total</b>	<b>4 965 913,37</b>	<b>5 132 513,32</b>	<b>5 132 513,32</b>

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

Descrição	2018	2017
Outras variações no capital próprio - Subsídios atribuídos (5931)	1,460,022.86	134,875.28
Outras variações no capital próprio - Ajustamentos subsídios (5932)	-306,604.78	-35,852.93
Outros rendimentos e ganhos - Imputação subsídios ao investimento (7883)	126,194.12	102,022.81

### 16.3 Informação adicional

Os Acordos de Colaboração Técnico-Financeira referentes a subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de investimentos (ativos fixos tangíveis), com registo contabilístico em 2018 e 2017 são os seguintes:

Entidade/Investimento/Nº contrato	Valor do financiamento	Valor em dívida		Valor que falta reconhecer em ganhos	
		31-12-2018	31-12-2017	31-12-2018	31-12-2017
DGTT - Gist/98 n.º 20/00	88,860.85	0.00	0.00	0.00	228.91
IAPMEI - Equip.Ambientais - n.º 175	22,086.00	0.00	0.00	1,129.33	2,488.74
DGTTF - Bilhética n.º 12/06	367,828.00	0.00	0.00	73,825.94	98,432.52
IMTT, I.P. - Viaturas - n.º 08/10	556,727.50	0.00	0.00	0.00	69,578.04
POSEUR	1,415,488.77	176,010.61	0.00	1,385,067.59	0.00
<b>Total</b>	<b>2,450,991.12</b>	<b>176,010.61</b>	<b>0.00</b>	<b>1,460,022.86</b>	<b>170,728.21</b>

## 17 Benefícios dos empregados

### 17.1 Benefícios da cessação do emprego

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

### 17.2 Número de funcionários à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2018, a empresa empregava 344 funcionários, dos quais 46 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2017, a TUB E.M. empregava 340 funcionários, dos quais 43 eram mulheres.

### 17.3 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Ano 2018		Ano 2017	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>	<b>344</b>	<b>531.243,00</b>	<b>340</b>	<b>518.346,00</b>
Pessoas remuneradas	344	531.243,00	340	518.346,00
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>	<b>344</b>	<b>531.243,00</b>	<b>340</b>	<b>518.346,00</b>
Pessoas a tempo completo	344	531.243,00	340	518.346,00
(das quais pessoas remuneradas)	344	531.243,00	340	518.346,00
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>	<b>344</b>	<b>531.243,00</b>	<b>340</b>	<b>519.635,00</b>
Masculino	298	461.902,00	297	452.790,00
Feminino	46	69.341,00	43	65.556,00

### 17.4 Benefícios dos empregados de curto prazo

Gastos com pessoal	2018	2017
Remunerações dos órgãos sociais	97 366,84	98 478,21
Remunerações do pessoal	5 622 744,14	5 309 510,25
Encargos sobre remunerações	1 230 771,03	1 156 693,94
Seguros de acidentes trabalho	87 448,12	60 782,33
Outros gastos com pessoal	45 449,70	50 746,15
<b>TOTAL</b>	<b>7 083 779,83</b>	<b>6 676 210,88</b>



## 18 Divulgações exigidas por diplomas legais

### 18.1 Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

	2018	2017
Revisão legal das contas	11,070.00	11,070.00
Serviços de garantia de fiabilidade		
Consultoria fiscal		
Outros serviços		
TOTAL	11,070.00	11,070.00

### 18.2 Dívidas ao Estado e à segurança social em mora

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

## 19 Acontecimentos após a data do balanço

### 19.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 21 de março de 2019, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

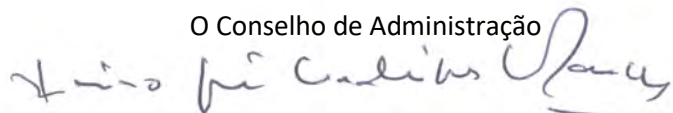
### 19.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Braga, 21 de março de 2019

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 21522



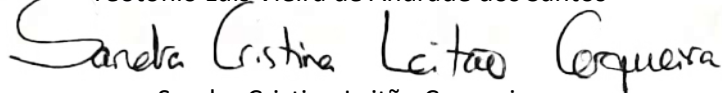
Firmino José Rodrigues Marques



Carlos Manuel Fernandes Plácido



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

  Sandra Corqueira

## **IV. Relatório e Parecer do Fiscal Único**



## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Senhores Acionistas,**

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### **1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:**

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliamos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

### **2. Em resultado dos procedimentos efetuados, consideramos relevante referir os seguintes aspetos:**

- a) À data de 31 de dezembro de 2018 a sociedade permanece numa situação de perda de metade do capital, nos termos previstos no art. 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que será necessário atender ao respetivo enquadramento legal aplicável;
- b) A referida situação de perda de metade do capital decorre do montante de resultados transitados negativos que a sociedade apresenta no capital próprio, pelo que neste contexto se torna necessário ter em atenção as obrigações previstas na lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, (legislação que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais), bem como as condições impostas para a continuidade da atividade empresarial local;
- c) A lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determina que é competência do Município de Braga (n.º 2 do art. 40.º), na qualidade de detentor da totalidade do capital social da sociedade, realizar uma transferência financeira por forma a equilibrar os resultados do exercício, caso o resultado



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

antes de imposto se apresente negativo (a lei anterior – lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro – indicava que essa obrigação do Município existia quando os resultados de exploração operacional acrescidos dos encargos financeiros fossem negativos). Apesar disso, em exercícios anteriores estas transferências não foram realizadas pelo Município, motivo pelo qual a sociedade apresenta um montante de, aproximadamente, 6 150 000 euros de resultados transitados negativos.

3. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, sem reservas ou ênfases, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- A Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira.
- Os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

**e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:**

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 26 de abril de 2019

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.**  
(SROC 153, CMVM 20161463)  
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)

 Sandra Corqueiro

## **V. Certificação Legal das Contas**



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 12 195 743 euros e um total de capital próprio de 1 283 907 euros, incluindo um resultado líquido de 37 252 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;





G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

### OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2018.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 26 de abril de 2019

**G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.**

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)